

MUNICÍPIO DE RIBEIRA BRAVA



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2014

MUNICÍPIO DE RIBEIRA BRAVA



BALANÇO

ENTIDADE

MRB

MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA

2014/01/01 a 2014/12/31

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		N			N - 1
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	49.162.466,65		49.162.466,65	49.162.466,65
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	124.062.571,90	77.592.116,03	46.470.455,87	53.688.955,05
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	12.971.852,60		12.971.852,60	12.402.671,77
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		186.196.891,15	77.592.116,03	108.604.775,12	115.254.093,47
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	6.429.213,08		6.429.213,08	6.429.213,08
422	Edifícios e outras construções	12.042.908,14	4.528.782,62	7.514.125,52	7.780.934,79
423	Equipamento básico	212.558,42	189.508,87	23.049,55	36.901,15
424	Equipamento de transporte	1.165.086,12	860.181,42	304.904,70	374.249,35
425	Ferramentas e utensílios	199.772,48	197.080,15	2.692,33	3.500,15
426	Equipamento administrativo	505.994,31	489.673,90	16.320,41	25.942,43
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	597.202,73	536.078,47	61.124,26	90.002,04
442	Imobilizações em curso	709.585,59		709.585,59	709.585,59
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas				
		21.862.320,87	6.801.305,43	15.061.015,44	15.450.328,58
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	135.000,00	75.000,00	60.000,00	
412	Obrigações e títulos de participação	416.757,00		416.757,00	
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		551.757,00	75.000,00	476.757,00	
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	93.375,98		93.375,98	91.477,44
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		93.375,98		93.375,98	91.477,44

ENTIDADE

MRB

MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA

2014/01/01 a 2014/12/31

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		N			N - 1
		AB	A/P	AL	AL
	Dívidas de terceiros - Medio e longo prazos: (a)				
282	Empréstimos concedidos de m/l prazo				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes c/c				
212	Contribuintes c/c	94.636,06		94.636,06	94.097,37
213	Utentes c/c	64.051,75		64.051,75	86.277,46
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa				
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	36.935,94		36.935,94	36.935,94
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros devedores	220.978,11		220.978,11	4.809.511,94
		416.601,86		416.601,86	5.026.822,71
217	Clientes e Utentes C/Cauções				
	Títulos negociáveis:				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	432.815,24		432.815,24	143.262,09
11	Caixa	2.959,16		2.959,16	24.799,12
		435.774,40		435.774,40	168.061,21
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	966.517,17		966.517,17	72.974,17
272	Custos diferidos	19.043,15		19.043,15	11.550,62
		985.560,32		985.560,32	84.524,79
	Total de amortizações		84.393.421,46		
	Total de provisões.....		75.000,00		
	Total do activo	210.542.281,58	84.468.421,46	126.073.860,12	136.075.308,20

ENTIDADE

MRB

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

2014/01/01 a 2014/12/31

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
51	Fundos próprios:		
	Património	87.142.923,69	87.142.923,69
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	110.164,76	
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados transitados	-6.279.387,40	-6.558.631,36
88	Resultado líquido em exercício	-245.440,74	2.203.295,29
		80.728.260,31	82.787.587,62
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos		
2312	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)		
2312	Empréstimos de Medio e Longo Prazo	7.011.673,50	8.459.765,19
		7.011.673,50	8.459.765,19
227	Fornecedores - contratos futuros		
2617	Fornecedores Imobilizado - contratos futuros		
26887	Credores diversos - contratos futuros		
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	415.717,08	1.797.401,37
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		2.273.528,31
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	388.240,74	2.051.744,79
24	Estado e outros entes públicos	88.767,55	92.820,90
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	3.042.058,62	22.384,16
		3.934.783,99	6.237.879,53
222+2612+262	Garantias e Cauções		8.278,71
			8.278,71
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	636.393,27	203.756,96

BALANÇO

ANO 2014
PAG. 4

ENTIDADE

MRB

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

2014/01/01 a 2014/12/31

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
274	Proveitos diferidos	33.762.749,05	38.378.040,19
		34.399.142,32	38.581.797,15
	Total do passivo	45.345.599,81	53.287.720,58
	Total dos fundos próprios e do passivo	126.073.860,12	136.075.308,20

ORGÃO EXECUTIVO

Em 15 de Abril de 2015



ORGÃO DELIBERATIVO

Em 29 de Abril de 2015



MUNICÍPIO DE RIBEIRA BRAVA



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ENTIDADE

MRB

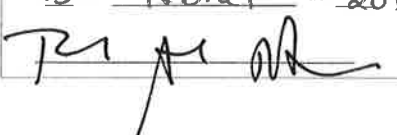
MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA


2014/01/02 a 2014/12/31

ANO 2014

PÁG. 1

Código de Contas		Exercício			
		N		N - 1	
61	Custos e perdas				
	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias				
	Matérias	83.349,46	83.349,46	44.824,06	44.824,06
62	Fornecimentos e serviços externos:		700.796,35		692.832,57
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	1.348.581,29		1.222.129,62	
643 a 648	Encargos sociais	398.009,54	1.746.590,83	275.558,76	1.497.688,38
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		293.946,76		232.805,44
66	Amortizações do exercício		5.275.891,80		3.278.992,64
67	Provisões do exercício				
65	Outros custos operacionais		14.320,81		9.413,31
	(A)		8.114.896,01		5.756.556,40
68	Custos e perdas financeiros		155.677,25		176.625,74
	(C)		8.270.573,26		5.933.182,14
69	Custos e perdas extraordinários		268.031,89		195.464,85
	(E)		8.538.605,15		6.128.646,99
88	Resultado líquido do exercício.....	2.203.295,29	-245.440,74		2.203.295,29
	(X)		8.293.164,41		8.331.942,28
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Venda de mercadorias	5.096,71		57.570,61	
7112+7113	Venda de produtos	628,51			
	(B)				
712	Prestações de serviços	347.197,44	352.922,66	338.663,71	396.234,32
	()		352.922,66		396.234,32
72	Impostos e taxas		1.171.610,90		1.192.266,10
(a)	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares		11.531,20		15.183,14
74	Transferências e subsídios obtidos		4.481.723,51		4.528.210,47
	Outros proveitos e ganhos operacionais				
	(B)		6.017.788,27		6.131.894,03
78	Proveitos e ganhos financeiros		51.412,22		50.787,67
	(D)		6.069.200,49		6.182.681,70
79	Proveitos extraordinários		2.223.963,92		2.149.260,58
	(F)		8.293.164,41		8.331.942,28
Resumo:	Resultados Operacionais: (B - A)		-2.097.107,74		375.337,63
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		-104.265,03		-125.838,07
	Resultados Correntes: (D - C)		-2.201.372,77		249.499,56
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)		-245.440,74		2.203.295,29

Em 15 de Abril de 2015


Em 29 de Abril de 2015


MUNICÍPIO DE RIBEIRA BRAVA



NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



8.2 Notas ao Balanço e á Demonstração de Resultados

As notas ao balanço e a demonstração de resultados que descrevemos seguidamente, visam “facultar aos órgãos autárquicos a informação necessária ao exercício das suas competências, permitindo uma adequada compreensão das situações expressas nas demonstrações financeiras ou de outras situações que, não tendo reflexo nessas demonstrações, são úteis para uma melhor avaliação do seu conteúdo” tal como está previsto no ponto 2.4 do Decreto-Lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro.

A sua exigibilidade está expressa no ponto 2, art.º6 do Decreto-Lei n.º54-A/99 e na resolução n.º4/2001 do Tribunal de Contas.

Estas notas têm como referência a numeração definida no ponto 8 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

8.2.1 Derrogações a Princípios Contabilísticos

Harmonização entre contabilidades, nomeadamente contabilidade Orçamental, Patrimonial e de Custos, é um dos principais objetivos do POCAL.

Apesar da Contabilidade de Custos não se encontrar completamente implementada no Município, considera-se que tal facto não tem reflexo no Balanço e na Demonstração de Resultados pelo que as Demonstrações Financeiras apresentadas, refletem uma imagem apropriada e verdadeira do Ativo, Passivo e dos Resultados do Município, não se considerando derogada qualquer disposição relevante do POCAL.

8.2.2 Contas do Balanço e Demonstração de Resultados não Comparáveis com o Ano Anterior

Durante o exercício de 2014, não foram alterados procedimentos, regras e políticas contabilísticas, relativamente aos critérios definidos no exercício anterior, que torne incomparáveis as contas do Balanço e Demonstrações de Resultados.



8.2.3 Critérios Valorimétricos

Os critérios de valorimetria utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados, obedecem ao estabelecido no POCAL, nomeadamente, o princípio do custo histórico, pressuposto da continuidade das operações, da prudência, da consistência, materialidade, o da não compensação, e finalmente da especialização dos exercícios.

Imobilizações

O ativo imobilizado e aumentos patrimoniais contabilizados no exercício de 2014 foram valorizados ao custo de aquisição ou de produção.

As amortizações são calculadas em função da vida útil de cada tipo de ativo e pela aplicação das taxas de depreciação preconizadas pelo CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado), aprovado pela portaria n.º 671/2000, de 17 Abril, através do método das quotas constantes preconizado no ponto 2.7.2 do POCAL. O imobilizado em curso é transferido para imobilizado corpóreo aquando do recebimento do auto de receção provisória. Os Investimentos Financeiros (partes de capital) são relevados ao custo de aquisição.

Dívidas a Terceiros

As dívidas a terceiros foram registadas pelo valor à data da fatura, pelo que expressam os montantes dos documentos que as titulam.

Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas com a compra até à sua entrada em armazém. Utiliza-se como método de valorização das saídas ou consumos o custo médio ponderado.



Disponibilidades

O montante de disponibilidades em caixa reflete o montante do valor em numerário, não incorporando qualquer montante em moeda estrangeira.

O montante de depósitos em Instituições Financeiras reflete o valor do saldo contabilístico das referidas contas, estando justificadas as diferenças relativamente ao saldo dos respetivos extratos bancários à data de 31/12/2014.

Acréscimos e Diferimentos / Especialização dos Exercícios

Os acréscimos e diferimentos foram registados em obediência ao princípio da especialização de exercício.

Incluem-se nestas contas, seguros a liquidar, remunerações a liquidar, consumos de eletricidade, telecomunicações, especialização de custos diversos, juros a receber, especialização de proveitos diversos e subsídios ao investimento (Feder, Contratos Programa Lei de Meios e outros).

8.2.4 Cotações utilizadas para conversão em moeda Portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira:

Não Aplicável.

8.2.5 Situações em que o Resultado do Exercício foi afetado:

Não Aplicável.

8.2.6 Comentário às Contas 43 “Despesas de Instalação” e 432 “Despesas de Investigação e Desenvolvimento”

Não aplicável



8.2.7 Movimentos Ocorridos nas Rubricas do Ativo Imobilizado

A rubrica do ativo imobilidade manteve-se praticamente inalterável no exercício em análise, resultado da política contenção ao nível do investimento, levada a cabo por esta autarquia. Em anexo ao relatório de gestão, encontram-se igualmente os mapas de imobilizado da aplicação de Património, que espelham detalhadamente a composição dos bens e as respetivas alterações patrimoniais, alienações, aumentos, transferências e abates.

IMOBILIZAÇÕES CORPOREAS						
CUSTO	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	6.429.213,08	0,00	0,00	0,00	0,00	6.429.213,08
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	12.038.643,39	0,00	4.264,75	0,00	0,00	12.042.908,14
EQUIPAMENTO BÁSICO	212.558,42	0,00	0,00	0,00	0,00	212.558,42
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1.183.010,25	0,00	0,00	0,00	17.924,13	1.165.086,12
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	198.924,58	0,00	847,90	0,00	0,00	199.772,48
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	499.545,06	0,00	6.449,25	0,00	0,00	505.994,31
TARAS E VASILHAME	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPOREAS	593.022,73	0,00	4.180,00	0,00	0,00	597.202,73
IMOBILIZAÇÕES INCORPOREAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	709.585,59	0,00	0,00	0,00	0,00	709.585,59
ADIANT. P/ CONTA DE IMOB.CORP.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL CUSTO	21.864.503,10	0,00	15.741,90	0,00	17.924,13	21.862.320,87

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	4.257.708,60	271.074,02	0,00	4.528.782,62
EQUIPAMENTO BÁSICO	175.657,27	13.851,60	0,00	189.508,87
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	808.760,90	68.702,05	17.281,53	860.181,42
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	195.424,43	1.655,72	0,00	197.080,15
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	473.602,63	16.071,27	0,00	489.673,90
TARAS E VASILHAME	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPOREAS	503.020,69	33.057,78	0,00	536.078,47
TOTAL AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	6.414.174,52	404.412,44	17.281,53	6.801.305,43



BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO						
CUSTO	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	49.162.466,65	0,00	0,00	0,00	0,00	49.162.466,65
EDIFÍCIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	123.814.769,85	0,00	247.802,05	0,00	0,00	124.062.571,90
BENS PATRIMONIO HIST., ARTISTICO CULTURAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS BENS DE DOMINIO PUBLICO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	12.402.671,77	0,00	900.980,35	0,00	331.799,52	12.971.852,60
ADIANT. P/ CONTA DE BENS DOMINIO PUBLICO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL CUSTO	185.379.908,27	0,00	1.148.782,40	0,00	331.799,52	186.196.891,15

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
EDIFÍCIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	70.125.814,80	7.466.301,23	0,00	77.592.116,03
BENS PATRIMONIO HIST, ARTISTICO CULTURAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS BENS DE DOMINIO PUBLICO	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00	0,00	0,00	0,00
ADIANT. P/ CONTA DE BENS DOMINIO PUBLICO	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	70.125.814,80	7.466.301,23	0,00	77.592.116,03

8.2.8 Mapas da Aplicação de Património em Anexo

8.2.9 Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar immobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não Aplicável



8.2.10 Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Não Aplicável

8.2.11 Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações:

Não Aplicável

8.2.12 Imobilizações em poder de terceiros

Através do contrato de Adesão celebrado em 2011, ao Sistema Multimunicipal de Distribuição de Água e saneamento Básico e ao Sistema Multimunicipal de Recolha de Resíduos da Região Autónoma da Madeira entre a ARM – Águas e Resíduos da Madeira e o Município de Ribeira Brava, o uso dos bens, infraestruturas e de outros equipamentos pertencentes ao Município, afeto a distribuição de águas, saneamento e recolha de resíduos, foram cedidos à ARM.

8.2.13 Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos:

Não Aplicável

8.2.14 Bens do Imobilizado que não Foram Possíveis de Valoriza

A relação de bens do imobilizado que não foi possível valorizar respeita essencialmente a bens que se encontram já nessa situação por ocasião da implementação do POCAL, dada a inexistência de informação que possibilitasse a sua adequada valorização.

8.2.15 Bens de Domínio Público não Amortizáveis

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, sobre os valores de aquisição, deste modo pretende-se garantir a amortização total dos bens no fim da sua vida útil esperada, de acordo com o previsto na Portaria nº 671/2000, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado. Assim apenas os terrenos e recursos naturais e outros bens definidos no CIBE, não estão sujeitos a amortização.



8.2.16 Entidades Participadas

Designação: Sociedade de Desenvolvimento da *Ponta Oeste (Madeira)*

Sede: Avenida Zarco, Ed. do Governo, 9004-527 Funchal

Taxa de Participação do Município no Capital Próprio: 7,5%

Capital Próprio em 2013: - 45.307.445,00 Euros

Resultado Líquido do Exercício de 2013: - 13.905.442,00 Euros

Designação: ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

Sede: Rua dos Ferreiros, 148 – 150, Funchal

Taxa de Participação do Município no Capital Próprio: 2,4%

Capital Próprio em 2014: 118.415.980,35 Euros

Resultado Líquido do Exercício de 2014: - 464.994,64 Euros

Nota: Até à data, não nos foi facultado elementos contabilísticos referentes ao exercício de 2014 da Sociedade Ponta Oeste, pelo que os dados supracitados são reportados ao exercício de 2013.

8.2.17 Relativamente aos elementos incluídos nas contas “títulos negociáveis” e “outras aplicações de tesouraria”, indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.

Não aplicável

8.2.18 Discriminação da conta de “outras aplicações financeiras” com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

Não aplicável



8.2.19 Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.

Não aplicável

8.2.20 Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo preço do custo ou do mercado.

Não aplicável

8.2.21 Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não aplicável

8.2.22 Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Não aplicável

8.2.23 Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

Não aplicável

8.2.24 Quantidade e valor nominal de obrigações e de títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não aplicável



8.2.25 Discriminação das dívidas incluídas na conta “Estado e Outros Entes Públicos” em situação de mora.

Não aplicável

8.2.26 Contas de Ordem – Mapa em Anexo

8.2.27 Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício.

CÓDIGO CONTAS	DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19	PROVISÃO P/ APLICAÇÕES DE TESOURARIA	0,00	0,00	0,00	0,00
291	PROVISÕES PARA COBRANÇA DUVIDOSA	0,00	0,00	0,00	0,00
292	PROVISÃO PARA RISCOS E ENCARGOS	0,00	0,00	0,00	0,00
39	PROVISÃO P/ DEPRECIÇÃO EXISTÊNCIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
49	PROVISÃO P/ INVESTIMENTOS FINANCEIROS	135 000,00	0,00	60 000,00	75 000,00

8.2.28 Fundos Próprios

À semelhança de anos anteriores, efetuamos movimentos de regularizações, nomeadamente, regularizações de proveitos, designadamente IRS/IMI recebidos em 2014 e outros, regularizações contas de imobilizado, regularizações de amortizações, e outras regularizações.



MOVIMENTO	88- RESULTADO LÍQUIDO		59 - RESULTADOS TRANSITADOS		571 - RESERVAS LEGAIS	
	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO
SALDO INICIAL	0,00	2.203.295,29	6.558.631,36	0,00	0,00	0,00
APLICAÇÃO RESULTADO 2013	2.203.295,29	0,00	110.164,76	2.203.295,29	0,00	110.164,76
IRS / IMI RECEBIDOS EM 2014	0,00	0,00	0,00	950.200,21	0,00	0,00
REGULARIZAÇÃO DE PROVEITOS	0,00	0,00	92.939,22	0,00	0,00	0,00
REGULARIZAÇÕES CONTAS IMOBILIZADO	0,00	0,00	91.473,00	0,00	0,00	0,00
REGULARIZAÇÕES AMORTIZAÇÕES	0,00	0,00	2.594.821,87	0,00	0,00	0,00
OUTRAS REGULARIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	15.147,31	0,00	0,00
RESULTADO 2014	245.440,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDO FINAL	2.448.736,03	2.203.295,29	9.448.030,21	3.168.642,81	0,00	110.164,76

8.2.29 Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Movimentos	
Existências Iniciais	91.477,44
Compras	53.793,99
Regularizações	-3.374,46
Regularizações	2.365,80
Saldo Final	93.375,98
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	50.886,79

Unid: Euros

Verifica-se uma divergência de valor do CMVMC em relação ao montante inscrito na DR (demonstração resultados), justificada pelo movimento de regularizações de saldo da conta 31 “compras” e regularizações de saldo da conta 38 “regularizações de existências”, ambas efetuadas no final do exercício.



8.2.30 Demonstração da Variação da Produção.

Não aplicável

8.2.31 Demonstração dos Resultados Financeiros

(Mapa da aplicação do POCAL em anexo)

Custos e Perdas	Exercícios			
	2011	2012	2013	2014
681 - Juros Suportados	302.354,33	276.809,09	174.741,95	154.516,86
688 - Outros Custos e Perdas Financeiros	2.447,42	2.490,32	1.883,79	1.160,39
Resultados Financeiros	-303.835,44	-228.409,82	-125.838,07	-104.265,03
Total	966,31	50.889,59	50.787,67	51.412,22

Proveitos e Ganhos	Exercícios			
	2011	2012	2013	2014
781 - Juros Obtidos	966,31	334,93	71,51	696,06
783 - Rendimento de Imóveis	0,00	50.554,66	50.716,16	50.716,16
Total	966,31	50.889,59	50.787,67	51.412,22

Unid: Euros

Apesar de verificarmos uma diminuição dos resultados financeiros nos últimos 4 anos, convém salientar que os mesmos mantêm-se negativos ao longo dos últimos anos, significa que a Câmara continua a ter custos financeiros muito superiores aos proveitos financeiros. Particularmente, através dos custos suportados com as amortizações mensais dos empréstimos bancários contraídos em anos anteriores.



8.2.32 Demonstração Resultados Extraordinários

(Mapa da aplicação do POCAL em anexo)

Custos e Perdas	Exercícios			
	2011	2012	2013	2014
693 - Perdas em Existências	10.221,89	14.364,08	3.236,47	1.816,94
694 - Perdas em Imobilizações	0,00	437,50	0,00	642,60
695 - Multas e Penalidades	1.745.271,35	94.897,87	166.997,84	235.970,19
697 - Correções Relativa a Exercícios Anteriores	8.464,44	1.162,61	25.230,54	29.602,16
Resultados Extraordinários	-284.652,11	2.099.123,52	1.953.795,73	1.955.932,03
Total	1.479.305,57	2.209.985,58	2.149.260,58	2.223.963,92

Proveitos e Ganhos	Exercícios			
	2011	2012	2013	2014
791 - Restituição de Impostos	23.708,41	55.592,48	25.134,29	32.067,27
793 - Ganhos em Existências	9.150,83	11.498,91	2.752,76	5.797,22
796 - Reduções Amortizações provisões				60.000,00
797 - Correções Relativas Exercícios Anteriores	3.446,45	162.728,80	12.228,10	8.726,92
798 - Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.442.998,88	1.980.165,39	2.109.145,43	2.117.372,51
Total	1.479.304,57	2.209.985,58	2.149.260,58	2.223.963,92

Unid:Euros

Contrariamente, e à exceção do exercício de 2011, verifica-se resultados extraordinários positivos. Os proveitos extraordinários foram efetivamente superiores aos custos extraordinários. Sendo a rubrica “outros proveitos e ganhos extraordinários” responsável pelo desempenho positivo dos resultados obtidos. Nas operações regularização de fim de exercício, os montantes creditados na conta 2745 “subsídios para investimento” são transferidos numa base sistemática para a conta 798 “Outros proveitos e ganhos extraordinários”, a medida que são contabilizadas as amortizações dos elementos do imobilizado a que respeitam.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

ANO 2014

ENTIDADE

MRB

-

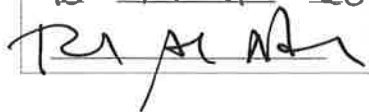
MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

Janeiro - Dezembro

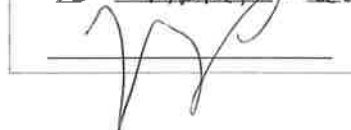
Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
681 - JUROS SUPORTADOS	154.516,86	174.741,95	781 - JUROS OBTIDOS	696,06	71,51
682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS			783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	50.716,16	50.716,16
684 - PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	1.160,39	1.883,79	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
RESULTADOS FINANCEIROS	-104.265,03	-125.838,07	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS		
Total	51.412,22	50.787,67	Total	51.412,22	50.787,67

Em 15 de Abril de 2015



Em 29 de Abril de 2015



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

ANO 2014

ENTIDADE

MRB

-

MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA

Janeiro - Dezembro

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANSFRÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS			791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS	32.067,27	25.134,29
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS			792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS	1.816,94	3.236,47	793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA	5.797,22	2.752,76
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	642,60		794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES		
695 - MULTAS E PENALIDADES	235.970,19	166.997,84	795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS		
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES	60.000,00	
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	29.602,16	25.230,54	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	8.726,92	12.228,10
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS			798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	2.117.372,51	2.109.145,43
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	1.955.932,03	1.953.795,73	Total	2.223.963,92	2.149.260,58
Total	2.223.963,92	2.149.260,58			

Em 15 de Abril de 2015

Em 29 de Abril de 2015

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	135.000,00		416.757,00		551.757,00
41.1	Partes de capital	135.000,00				135.000,00
41.1.1	Associações de municípios					
41.1.1.1	Associação Nacional de Municípios Portugueses					
41.1.2	Empresas municipais e intermunicipais					
41.1.3	Empresas privadas ou cooperativas	135.000,00				135.000,00
41.2	Obrigações e títulos de participação		416.757,00			416.757,00
41.2.1	Empresas municipais e intermunicipais					
41.2.2	Fundo de apoio Municipal		416.757,00			416.757,00
41.4	Investimentos em imóveis					
41.4.1	Terrenos e recursos naturais					
41.4.2	Edifícios e outras construções					
41.4.2.1	Edifícios					
41.4.2.2	Outras construções					
41.5	Outras aplicações financeiras					
41.5.1	Depósitos em instituições financeiras					
41.5.2	Titulos de dívida pública					
41.5.3	Outros títulos					
42	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	21.154.917,51	15.741,90		17.924,13	21.152.735,28
42.1	Terrenos e recursos naturais	6.429.213,08				6.429.213,08
42.2	Edifícios e outras construções	12.038.643,39	4.264,75			12.042.908,14
42.2.1	Edifícios	9.015.863,93				9.015.863,93
42.2.1.01	Habituação					
42.2.1.01.01	Aquisicao					
42.2.1.01.02	Reparacoes e Beneficacoes					
42.2.1.02	OUTROS EDIFICIOS	9.015.863,93				9.015.863,93
42.2.1.02.01	Instalacoes de Servicos	721.484,55				721.484,55
42.2.1.02.02	Instalacoes Desportivas e Recreativas	4.785,70				4.785,70
42.2.1.02.03	Mercados e Instalacoes de Fiscalizacao Sanitaria	353.922,04				353.922,04
42.2.1.02.04	Creches					
42.2.1.02.05	Escolas	6.492.145,04				6.492.145,04
42.2.1.02.06	Lares de Terceira Idade					
42.2.1.02.09	Outros	1.443.526,60				1.443.526,60
42.2.2	Outras construções	3.022.779,46	4.264,75			3.027.044,21
42.2.2.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares					
42.2.2.02	Esgotos	2.112,55				2.112,55
42.2.2.03	Iluminação pública					
42.2.2.04	Parques e jardins	24.548,83				24.548,83
42.2.2.05	Instalações desportivas e recreativas	734.785,13				734.785,13
42.2.2.06	Captação, tratamento e distribuição de água	109.887,19				109.887,19
42.2.2.07	Viação rural	1.147.638,19				1.147.638,19
42.2.2.08	Sinalização e trânsito	337.573,40	4.264,75			341.838,15
42.2.2.09	Infra-estruturas para distr. de energia electrica					
42.2.2.10	Infra-estruturas p/ tratamento de resíduos sólidos					
42.2.2.11	Cemitérios	309.006,58				309.006,58
42.2.2.12	Outras	357.227,59				357.227,59
42.3	Equipamento Basico	212.558,42				212.558,42
42.3.1	Equipamento Basico- Limpeza					
42.3.2	Equipamento Basico- Obras	49.998,01				49.998,01
42.3.3	Equipamento Basico - Bombeiros					
42.3.4	Equipamento Basico - Biblioteca					
42.3.9	Equipamento Basico - Outros	162.560,41				162.560,41
42.4	Equipamento de Transporte	1.183.010,25			17.924,13	1.165.086,12
42.4.1	Equipamento de Transporte - Limpeza	522.658,69			17.924,13	504.734,56
42.4.2	Equipamento de Transporte - Obras	274.509,21				274.509,21
42.4.3	Equipamento de Transporte - Bombeiros					
42.4.9	Equipamento de Transporte - Outros	385.842,35				385.842,35
42.5	Ferramentas e utensílios	198.924,58	847,90			199.772,48
42.6	Equipamento administrativo	499.545,06	6.449,25			505.994,31
42.7	Taras e vasilhame					
42.9	Outras Imobilizações Corpóreas	593.022,73	4.180,00			597.202,73
42.9.1	Livros	22.482,01				22.482,01
42.9.2	Sinalectica	20.756,54				20.756,54
42.9.3	Contador de Agua	88.533,00				88.533,00
42.9.9	Outros	461.251,18	4.180,00			465.431,18
43	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS					
43.1	Despesas de instalação					
43.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento					
43.3	Propriedade industrial e outros direitos					
43.9	Outras					
44	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	13.112.257,36		900.980,35	331.799,52	13.681.438,19
44.1	Imobilizações em curso de investimentos financeiro					
44.1.1	Partes de capital					
44.1.2	Obrigações e títulos de participação					
	A transportar	21.289.917,51		432.498,90	17.924,13	21.704.492,28
	Total	21.289.917,51		432.498,90	17.924,13	21.704.492,28

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Transporte	21.289.917,51		432.498,90		17.924,13	21.704.492,28
44.1.4 Investimentos em imóveis						
44.1.5 Outras aplicações financeiras						
44.2 Imobil. em curso de imobilizações corpóreas	709.585,59					709.585,59
44.2.1 Terrenos e recursos naturais						
44.2.2 Edifícios e outras construções	709.585,59					709.585,59
44.2.2.1 Edifícios	36.453,35					36.453,35
44.2.2.1.01 Habitação	36.453,35					36.453,35
44.2.2.1.01.1 Construção						
44.2.2.1.01.2 Aquisicao						
44.2.2.1.01.3 Reparação e Beneficiação	36.453,35					36.453,35
44.2.2.1.02 Instalações de serviços						
44.2.2.1.03 Instalações desportivas e recreativas						
44.2.2.1.04 Mercados e instalações de fiscal.sanitária						
44.2.2.1.05 Creches						
44.2.2.1.06 Escolas						
44.2.2.1.07 Lares de terceira idade						
44.2.2.1.08 Outros edifícios						
44.2.2.2 Outras construções	673.132,24					673.132,24
44.2.2.2.01 Viadutos,arruamentos e obras complementares						
44.2.2.2.02 Esgotos						
44.2.2.2.03 Iluminação pública						
44.2.2.2.04 Parques e jardins						
44.2.2.2.05 Instalações desportivas e recreativas						
44.2.2.2.06 Captação,tratamento e distribuição de água						
44.2.2.2.07 Viação rural						
44.2.2.2.08 Sinalização e trânsito						
44.2.2.2.09 Infraestruturas p/distrib. de energia eléctrica						
44.2.2.2.10 Infraestruturas p/tratam.de residuos sólidos						
44.2.2.2.11 Cemitérios						
44.2.2.2.12 Outras	673.132,24					673.132,24
44.2.3 Equipamento básico						
44.2.4 Equipamento de transporte						
44.2.5 Ferramentas e utensilios						
44.2.6 Equipamento administrativo						
44.2.7 Taras e vasilhame						
44.2.9 Outras imobilizações corpóreas						
44.3 Imobilizações em curso de imobilizações incorpores						
44.3.1 Despesas de instalação						
44.3.2 Despesas de investigação e de desenvolvimentos						
44.3.3 Propriedade industrial e outros direitos						
44.3.4 Aquisição de serviços						
44.5 Imobilizações em curso de bens de dominio publico	12.402.671,77		900.980,35		331.799,52	12.971.852,60
44.5.1 Terrenos e recursos naturais						
44.5.2 Edifícios						
44.5.3 Outras construções e infra-estruturas	12.402.671,77		900.980,35		331.799,52	12.971.852,60
44.5.3.1 Viação Rural	12.402.671,77		900.980,35		331.799,52	12.971.852,60
44.5.3.1.1 IFADAP/PDAR						
44.5.3.1.2 POPRAM II	683.429,42					683.429,42
44.5.3.1.3 CONTRATO PROGRAMA	5.277.583,56		463.807,31			5.741.390,87
44.5.3.1.4 LIDER						
44.5.3.1.5 FEDER	821.031,51					821.031,51
44.5.3.1.6 FEADER	25.683,14		301.531,51		16.488,09	310.726,56
44.5.3.1.7 LEI DE MEIOS	333.109,34		69.158,46		222.102,75	180.165,05
44.5.3.1.9 OUTRAS	5.261.834,80		66.483,07		93.208,68	5.235.109,19
44.5.4 Bens do património histórico, artístico e cultural						
44.5.5 Outros bens de domínio público						
44.6 Adiantamentos por conta de bens de dominio publico						
44.7 Adiantamentos por conta de investimentos financeir						
44.8 Adiantamentos por conta de imobilizações corporeas						
44.9 Adiantamentos por conta de imobilizações corporeas						
45 BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	172.977.236,50		247.802,05			173.225.038,55
45.1 Terrenos e recursos naturais	49.162.466,65					49.162.466,65
45.2 Edifícios						
45.3 Outras construções e infraestruturas	123.814.769,85		247.802,05			124.062.571,90
45.3.4 Parques e Jardins	2.342.891,43					2.342.891,43
45.3.7 Viacao Rural	121.471.878,42		247.802,05			121.719.680,47
45.3.7.1 IFADAP/PDAR	1.269.738,97					1.269.738,97
45.3.7.2 POPRAM II 75/25						
45.3.7.3 Contrato Programa	1.755.952,82					1.755.952,82
45.3.7.4 LIDER II						
45.3.7.5 FEDER	599.308,87					599.308,87
45.3.7.6 Saneamento	10.723.135,88					10.723.135,88
45.3.7.6.1 Serra de Agua	1.336.742,01					1.336.742,01
45.3.7.6.2 Tabua - Banda d'Alem	1.719.483,06					1.719.483,06
45.3.7.6.3 Sao Paulo - Terreiros	4.635.535,81					4.635.535,81
45.3.7.6.4 Outras	3.031.375,00					3.031.375,00
45.3.7.9 Outras	107.123.741,88		247.802,05			107.371.543,93
45.5 Bens do património histórico, artist. e cultural						
A transportar	207.379.411,37		1.581.281,30		349.723,65	208.610.969,02
Total	207.379.411,37		1.581.281,30		349.723,65	208.610.969,02

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Transporte	207.379.411,37		1.581.281,30		349.723,65	208.610.969,02
45.9 Outros bens de domínio público						
Total	207.379.411,37		1.581.281,30		349.723,65	208.610.969,02

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48 AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	76.539.989,32	7.870.713,67	17.281,53	84.393.421,46
48.1 De investimentos em imóveis				
48.1.1 Terrenos e recursos naturais				
48.1.2 Edifícios e outras construções				
48.1.2.1 Edifícios				
48.1.2.2 Outras construções				
48.2 De imobilizações corpóreas	6.414.174,52	404.412,44	17.281,53	6.801.305,43
48.2.1 Terrenos e recursos naturais				
48.2.2 Edifícios e outras construções	4.257.708,60	271.074,02		4.528.782,62
48.2.2.1 Edifícios	2.650.420,65	144.833,55		2.795.254,20
48.2.2.2 Outras construções	1.607.287,95	126.240,47		1.733.528,42
48.2.3 Equipamento básico	175.657,27	13.851,60		189.508,87
48.2.4 Equipamento de transporte	808.760,90	68.702,05	17.281,53	860.181,42
48.2.5 Ferramentas e utensílios	195.424,43	1.655,72		197.080,15
48.2.6 Equipamento administrativo	473.602,63	16.071,27		489.673,90
48.2.7 Taras e vasilhame				
48.2.9 Outras imobilizações corpóreas	503.020,69	33.057,78		536.078,47
48.3 De imobilizações incorpóreas				
48.3.1 Despesas de instalação				
48.3.2 Despesas de investigação e de desenvolvimento				
48.3.3 Propriedade industrial e outros direitos				
48.3.3.5 De bens de domínio público	70.125.814,80	7.466.301,23		77.592.116,03
48.3.3.5.1 Terrenos e recursos naturais				
48.3.3.5.2 Edifícios				
48.3.3.5.3 Outras construções e infraestruturas	70.125.814,80	7.466.301,23		77.592.116,03
48.3.3.5.5 Bens de patrimônio histórico, artístico e cultural				
48.3.3.5.9 Outros bens de domínio público				
49 PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
49.1 Partes de capital				
49.2 Obrigações e títulos de participação				
49.3 ...				
49.5 Outras aplicações financeiras				
A transportar				
Total	76.539.989,32	7.870.713,67	17.281,53	84.393.421,46

MUNICÍPIO DE RIBEIRA BRAVA



CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

ENTIDADE MRB - MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA Período: 2014/01/01 a 2014/12/31 ANO 2014 PÁG. 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINANC. DAS REC. (12)a
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4+5-6-7)	(12)a
	RECEITAS CORRENTES	9.782.810,00	132.668,69	6.077.759,14	54.913,92	6.050.338,32	7.801,97	7.801,97	6.042.536,35	105.175,59	61.8
01	IMPOSTOS DIRECTOS	854.996,00		1.141.554,68		1.141.554,68	7.801,97	7.801,97	1.133.752,71		132.6
0102	OUTROS	854.996,00		1.141.554,68		1.141.554,68	7.801,97	7.801,97	1.133.752,71		132.6
010202	Imp. Municipal S/ Imoveis	459.837,00		797.564,21		797.564,21	6.955,74	6.955,74	790.608,47		171.9
010203	Imposto Unico de Circulação	213.175,00		229.951,69		229.951,69	521,23	521,23	229.430,46		107.6
010204	Imp. Municipal S/ Transações Onerosas de Imoveis	181.972,00		114.038,78		114.038,78	325,00	325,00	113.713,78		62.5
010207	IMPOSTOS ABOLIDOS	12,00									
01020701	Contribuição Autarquica	12,00									
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	54.438,00		10.085,27		10.085,27			10.085,27		18.5
0202	OUTROS	54.438,00		10.085,27		10.085,27			10.085,27		18.5
020206	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOC	54.438,00		10.085,27		10.085,27			10.085,27		18.5
02020601	Mercados e Feiras	5,00									
02020602	Loteamento e Obras	5,00									
02020603	Ocupação de Via Pública	5,00									
02020605	Publicidade	5,00									
02020699	Outros	54.418,00		10.085,27		10.085,27			10.085,27		18.5
0202069901	Taxa Municipal de Direitos de Passagem	10.669,00		10.085,27		10.085,27			10.085,27		94.5
0202069902	Taxa de Depósito da Ficha Técnica de Habitação	43.749,00									
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	182.409,00	42.947,58	179.930,10	38.638,83	144.135,28			144.135,28	40.103,57	79.0
0401	TAXAS	180.212,00	42.947,58	121.107,69	38.638,83	121.541,72			121.541,72	3.874,72	67.4
040123	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	180.212,00	42.947,58	121.107,69	38.638,83	121.541,72			121.541,72	3.874,72	67.4
04012301	Mercados e Feiras	320,00		329,19		329,19			329,19		102.9
04012302	Loteamento e Obras	66.592,00	4.788,96	48.177,03	2.360,07	49.025,63			49.025,63	1.580,29	73.6
04012303	Ocupação de Via Pública	36.240,00	3.208,30	40.185,06	1.746,75	39.805,34			39.805,34	1.841,27	109.8
04012305	Caça, Uso e Porte de Arma	10,00									
04012306	Saneamento (Conservacao)	1.450,00	149,25	50,90		200,15			200,15		13.8
04012399	Outras Taxas Especificas das Autarquias Locais	75.600,00	34.801,07	32.365,51	34.532,01	32.181,41			32.181,41	453,16	42.6
0401239901	Taxa de Depósito da Ficha Técnica de Habitação	52,00		293,92		293,92			293,92		565.2
0401239902	Taxa pela Emissão do Certificado de Registo	10,00									
0401239999	Outras	75.538,00	34.801,07	32.071,59	34.532,01	31.887,49			31.887,49	453,16	42.2
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	2.197,00		58.822,41		22.593,56			22.593,56	36.228,85	1028.4
040201	Juros De Mora	4,00		19.944,14		19.944,14			19.944,14		498603.5
040202	Juros Compensatórios	2.163,00		37.132,34		903,49			903,49	36.228,85	41.8
040203	MULTAS E COIMAS POR INFRACÇÕES AO CÓDIGO DA ESTRAD	10,00									
040204	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	10,00									
040299	Multas E Penalidades Diversas	10,00		1.745,93		1.745,93			1.745,93		17459.3
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	285,00	40,68	627,61	40,68	627,61			627,61		220.2

(a) (12 = 10 / 3 * 100)

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

ANO 2014

ENTIDADE

MRB

MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA

Periodo: 2014/01/01 a 2014/12/31

PÁG. 2

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INICIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINAN DAS REC. (12) a
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4+5-6-7)	(12) a
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	285,00	40,68	627,61	40,68	627,61			627,61		220.2
050201	Bancos E Outras Instituições Financeiras	285,00	40,68	627,61	40,68	627,61			627,61		220.2
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.250.582,00		4.251.953,93		4.251.953,93			4.251.953,93		100.0
0601	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	244.438,00		243.437,57		243.437,57			243.437,57		99.6
060101	PÚBLICAS	243.438,00		243.437,57		243.437,57			243.437,57		100.0
06010101	Empresas Públicas	243.438,00		243.437,57		243.437,57			243.437,57		100.0
060102	PRIVADAS	1.000,00									
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.006.144,00		4.008.516,36		4.008.516,36			4.008.516,36		100.1
060301	ESTADO	4.006.144,00		4.008.516,36		4.008.516,36			4.008.516,36		100.1
06030101	Fundo Equilibrio Financeiro	3.527.951,00		3.527.951,00		3.527.951,00			3.527.951,00		100.0
06030102	Fundo Social Municipal	323.006,00		323.006,00		323.006,00			323.006,00		100.0
06030103	Participação Variável no IRS	152.636,00		152.636,00		152.636,00			152.636,00		100.0
06030104	Fundo de Financiamento das Freguesias	10,00									
06030199	Outros	2.541,00		4.923,36		4.923,36			4.923,36		193.8
0603019902	Eleições	2.531,00		4.923,36		4.923,36			4.923,36		194.5
0603019903	Outras Transferencias Regionais	10,00									
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	4.392.398,00	89.680,43	458.493,90	16.234,41	466.867,90			466.867,90	65.072,02	10.6
0701	VENDA DE BENS	1.196.986,00	60.860,06	6.013,59	2.471,70	64.401,95			64.401,95		5.4
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	1.500,00		660,00		660,00			660,00		44.0
070105	Bens Inutilizados	243.500,00									
070108	Mercadorias (Agua)	146.986,00	60.860,06	5.353,59	2.471,70	63.741,95			63.741,95		43.4
070110	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	805.000,00									
07011001	Sucata	550.000,00									
07011099	Outros	255.000,00									
0702	SERVIÇOS	2.795.412,00	15.172,56	339.508,65	114,90	353.314,80			353.314,80	1.251,51	12.6
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	2.795.412,00	15.172,56	339.508,65	114,90	353.314,80			353.314,80	1.251,51	12.6
07020901	Saneamento (Ligacao)	20.000,00									
07020902	Residuos Sólidos	18.000,00	13.001,44	1.142,49	104,90	14.039,03			14.039,03		78.0
07020903	Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias	43.000,00	359,10	11.531,20		11.486,55			11.486,55	403,75	26.7
0702090301	Transportes Efectuados pelos Bombeiros ou Ambulâncias	1.000,00									
0702090302	Transportes Escolares	40.000,00	359,10	11.531,20		11.486,55			11.486,55	403,75	28.7
0702090303	Transportes de Pessoas e Mercadorias	1.000,00									
0702090399	Outros	1.000,00									
07020905	Cemitérios	200.000,00	1.742,02	11.100,65		12.079,91			12.079,91	762,76	6.0
07020907	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	2.514.412,00	70,00	315.734,31	10,00	315.709,31			315.709,31	85,00	12.6
0702090701	Parque de Estacionamento	964.000,00	60,00	143.129,22		143.109,22			143.109,22	80,00	14.8
0702090702	Parquímetros	950.412,00		172.320,09		172.320,09			172.320,09		18.1
0702090703	Estacionamento por Zona	600.000,00	10,00	285,00	10,00	280,00			280,00	5,00	0.0
0703	RENDAS	400.000,00	13.647,81	112.971,66	13.647,81	49.151,15			49.151,15	63.820,51	12.3
070302	Edifícios (Rendas)	250.000,00	13.647,81	112.971,66	13.647,81	49.151,15			49.151,15	63.820,51	19.7
070399	Outras Rendas	150.000,00									
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	47.702,00		35.113,65		35.113,65			35.113,65		73.6
0801	OUTRAS	47.702,00		35.113,65		35.113,65			35.113,65		73.6
080199	OUTRAS	47.702,00		35.113,65		35.113,65			35.113,65		73.6
08019903	IVA Reembolsado	10,00									
08019999	Diversas	47.692,00		35.113,65		35.113,65			35.113,65		73.6

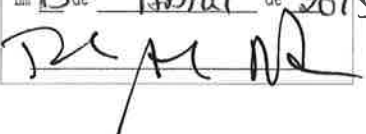
(a) (12 = 10 / 3 * 100)

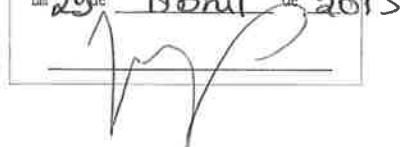
MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

ENTIDADE MRB MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA Período: 2014/01/01 a 2014/12/31 ANO 2014 PÁG. 3

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINAN DAS REC. (12) a
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4+5-6-7)	(12) a
	RECEITAS DE CAPITAL	3.808.456,00		2.556.688,01		2.556.688,01			2.556.688,01		67.1
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.803.456,00		2.556.688,01		2.556.688,01			2.556.688,01		67.2
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1.109.034,00		867.790,49		867.790,49			867.790,49		78.2
100301	ESTADO	391.995,00		391.995,00		391.995,00			391.995,00		100.0
10030101	Fundo Equilibrio Financeiro	391.995,00		391.995,00		391.995,00			391.995,00		100.0
100307	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS/FEADER	717.039,00		475.795,49		475.795,49			475.795,49		66.4
1004	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	2.687.692,44		1.682.167,96		1.682.167,96			1.682.167,96		62.6
100402	REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	2.687.692,44		1.682.167,96		1.682.167,96			1.682.167,96		62.6
10040201	Apoio Financeiro Complementar	43.270,44									
10040203	Contrato Programa	2.370.200,00		1.496.848,21		1.496.848,21			1.496.848,21		63.2
10040209	Outras Transferencias Regionais	5.000,00									
10040210	Lei de Meios	269.222,00		185.319,75		185.319,75			185.319,75		68.8
1007	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	6.729,56		6.729,56		6.729,56			6.729,56		100.0
100701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	6.729,56		6.729,56		6.729,56			6.729,56		100.0
12	PASSIVOS FINANCEIROS	5.000,00									
1206	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	5.000,00									
120602	Sociedades Financeiras	5.000,00									
	OUTRAS RECEITAS	97.233,66		95.435,66		95.435,66			95.435,66		98.2
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1.978,00		180,00		180,00			180,00		9.1
1501	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1.978,00		180,00		180,00			180,00		9.1
150101	Reposições Não Abatidas Nos Pagamentos	1.978,00		180,00		180,00			180,00		9.1
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	95.255,66		95.255,66		95.255,66			95.255,66		100.0
	SALDO ORÇAMENTAL	95.255,66		95.255,66		95.255,66			95.255,66		100.0
160101	Na Posse Do Serviço	95.255,66		95.255,66		95.255,66			95.255,66		100.0
TOTAL		13.688.499,66	132.668,69	8.729.882,81	54.913,92	8.702.461,99	7.801,97	7.801,97	8.694.660,02	105.175,59	63.5

(a) (12 = 10 /3 * 100)

Em 15 de Abril de 2015


Em 29 de Abril de 2015


MUNICÍPIO DE RIBEIRA BRAVA



CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

ENTIDADE

MRB

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

Período: 2014/01/01 a 2014/12/31

RNO 2014

PAG. 1

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES OCORRIDAS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)		EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMPROMISSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)	
01	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	2.549.175,66	2.328.199,88	7.011.673,50	9.339.873,38	2.242.427,26	220.975,78	306.748,40	85.772,62	87,97
0101	ASSEMBLEIA MUNICIPAL	18.400,00	10.569,13		10.569,13	10.569,13	7.830,87	7.830,87		57,44
01	DESPESAS COM O PESSOAL	15.750,00	10.569,13		10.569,13	10.569,13	5.180,87	5.180,87		67,11
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	15.750,00	10.569,13		10.569,13	10.569,13	5.180,87	5.180,87		67,11
010204	Ajudas de Custo	500,00	37,65		37,65	37,65	462,35	462,35		7,53
010208	Subsídios e Abonos de Fimação, Residência e Aloj.	250,00					250,00	250,00		
010213	Outros Suplementos e Prémios	15.000,00	10.531,48		10.531,48	10.531,48	4.468,52	4.468,52		70,21
01021302	Outros	15.000,00	10.531,48		10.531,48	10.531,48	4.468,52	4.468,52		70,21
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.650,00					2.650,00	2.650,00		
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	500,00					500,00	500,00		
020121	Outros Bens	500,00					500,00	500,00		
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2.150,00					2.150,00	2.150,00		
020211	Representação dos Serviços	150,00					150,00	150,00		
020214	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	1.500,00					1.500,00	1.500,00		
020217	Publicidade	500,00					500,00	500,00		
0102	CÂMARA MUNICIPAL	861.575,66	712.791,43		712.791,43	627.538,60	148.784,23	234.037,06	85.252,83	72,84
01	DESPESAS COM O PESSOAL	333.510,00	302.078,24		302.078,24	302.042,57	31.431,76	31.467,43	35,67	90,56
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	262.800,00	241.732,52		241.732,52	241.732,52	21.067,48	21.067,48		91,98
010101	Titulares de Órgão de Soberania e Membros Órgãos	177.900,00	164.042,68		164.042,68	164.042,68	13.857,32	13.857,32		92,21
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	41.000,00	38.511,13		38.511,13	38.511,13	2.488,87	2.488,87		93,93
010111	Representação	30.800,00	29.304,59		29.304,59	29.304,59	1.495,41	1.495,41		95,14
010113	Subsídio de Refeição	8.000,00	5.337,50		5.337,50	5.337,50	2.662,50	2.662,50		66,72
010114	Subsídio de Férias e Natal	5.100,00	4.536,62		4.536,62	4.536,62	563,38	563,38		88,95
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	7.000,00	5.163,70		5.163,70	5.128,03	1.836,30	1.871,97	35,67	73,26
010204	Ajudas de Custo	1.500,00	44,68		44,68	44,68	1.455,32	1.455,32		2,98
010213	Outros Suplementos e Prémios	5.500,00	5.119,02		5.119,02	5.083,35	380,98	416,65	35,67	92,42
01021302	Outros	5.500,00	5.119,02		5.119,02	5.083,35	380,98	416,65	35,67	92,42
0103	Segurança Social	63.710,00	55.182,02		55.182,02	55.182,02	8.527,98	8.527,98		86,61
010301	Encargos com a Saúde	1.800,00	487,32		487,32	487,32	512,68	512,68		48,73
010302	Outros Encargos com a Saúde	500,00					500,00	500,00		
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	55.200,00	50.931,87		50.931,87	50.931,87	4.268,13	4.268,13		92,27
01030502	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP)	53.700,00	50.931,87		50.931,87	50.931,87	2.768,13	2.768,13		94,85
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	25.000,00	23.997,81		23.997,81	23.997,81	1.002,19	1.002,19		95,99
0103050202	Segurança Social - Regime Geral	28.700,00	26.934,06		26.934,06	26.934,06	1.765,94	1.765,94		93,85
01030503	Outros	1.500,00					1.500,00	1.500,00		
010306	Acidentes em Serviços e Doença Profissionais	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
010308	Outras Pensões	3.000,00	1.311,57		1.311,57	1.311,57	1.688,43	1.688,43		43,72
010309	SEGUROS	3.010,00	2.451,26		2.451,26	2.451,26	558,74	558,74		81,44
01030901	Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais - C.G.A - Dec-Lei 503/99 e S.S.Lei 100/97	10,00					10,00	10,00		
01030902	Seguros de Saúde	3.000,00	2.451,26		2.451,26	2.451,26	548,74	548,74		81,71
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	56.500,00	29.131,47		29.131,47	19.737,36	27.368,53	36.762,64	9.394,11	34,93
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	54.500,00	28.795,97		28.795,97	19.401,86	25.704,03	35.098,14	9.394,11	35,60
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	10.500,00	10.000,00		10.000,00	3.007,13	500,00	7.492,87	6.992,87	28,64
02010202	Gasóleo	10.000,00	10.000,00		10.000,00	3.007,13		6.992,87	6.992,87	30,07
02010299	Outros	500,00					500,00	500,00		
020105	Alimentação - Refeições Confeccionadas	8.000,00	5.702,74		5.702,74	3.461,85	2.297,26	4.538,15	2.240,89	43,27
020106	Alimentação - Géneros por Confeccionar	5.000,00	3.351,63		3.351,63	3.191,28	1.648,37	1.808,72	160,35	63,83
020119	Artigos Honoríficos e de Decoração	5.000,00	4.409,00		4.409,00	4.409,00	591,00	591,00		88,18
020120	Material de Educação, Cultura e Recreio	26.000,00	5.332,60		5.332,60	5.332,60	20.667,40	20.667,40		20,51
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2.000,00	335,50		335,50	335,50	1.664,50	1.664,50		16,78
020217	Publicidade	2.000,00	335,50		335,50	335,50	1.664,50	1.664,50		16,78
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	471.455,66	381.581,72		381.581,72	305.758,67	89.873,94	165.696,99	75.823,05	64,85
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	19.256,00	15.766,99		15.766,99	13.415,02	3.489,01	5.840,98	2.351,97	69,67

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

ENTIDADE

RSB

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

Período: 2014/01/01 a 2014/12/31

ANO 2014

PÁG. 2

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	COMERCÍSSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRUPO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)		EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)		DOTAÇÃO NÃO COMPROBADA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMERCÍSSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)	
040501	CONTINENTE	4.756,00	4.756,00		4.756,00	4.756,00				100,00
04050104	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - CONTINENTE -ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS	4.756,00	4.756,00		4.756,00	4.756,00				100,00
040503	R.A.M. - Freguesias	14.500,00	11.010,99		11.010,99	8.659,02	3.489,01	5.840,98	2.351,97	59,72
04050302	Transferências Correntes-Freguesias	5.000,00	1.603,11		1.603,11	1.603,11	3.396,89	3.396,89		32,06
04050304	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES-RAM-ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	9.500,00	9.407,88		9.407,88	7.055,91	92,12	2.444,09	2.351,97	74,27
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	408.699,66	323.314,73		323.314,73	249.843,65	85.384,93	158.856,01	73.471,08	61,13
040701	Instituições Sem Fins Lucrativos	408.699,66	323.314,73		323.314,73	249.843,65	85.384,93	158.856,01	73.471,08	61,13
0408	FAMÍLIAS	43.500,00	42.500,00		42.500,00	42.500,00	1.000,00	1.000,00		97,70
040802	OUTRAS	43.500,00	42.500,00		42.500,00	42.500,00	1.000,00	1.000,00		97,70
05	SUBSÍDIOS	100,00					100,00	100,00		
0509	FAMÍLIAS	100,00					100,00	100,00		
050603	OUTRAS	100,00					100,00	100,00		
09	ACTIVOS FINANCEIROS	10,00					10,00	10,00		
0907	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	10,00					10,00	10,00		
090702	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- FÚB	10,00					10,00	10,00		
0103	OPERACOES FINANCEIRAS	1.669.200,00	1.604.839,32	7.011.673,50	8.616.512,82	1.604.319,53	64.360,68	64.880,47	519,79	96,11
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	186.200,00	155.098,11		155.098,11	155.035,87	31.101,89	31.164,13	62,24	83,26
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	185.700,00	154.878,94		154.878,94	154.878,94	30.821,06	30.821,06		83,40
030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	185.700,00	154.878,94		154.878,94	154.878,94	30.821,06	30.821,06		83,40
03010302	Empréstimo de Medio e Longo Prazos	185.700,00	154.878,94		154.878,94	154.878,94	30.821,06	30.821,06		83,40
0301030201	Caixa Geral de Depositos	180.700,00	153.319,03		153.319,03	153.319,03	27.360,97	27.360,97		84,85
0301030202	Banco Totta e Acores	5.000,00	1.559,91		1.559,91	1.559,91	3.440,09	3.440,09		31,20
0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	500,00	219,17		219,17	156,93	280,83	343,07	62,24	31,39
030601	Outros Encargos Financeiros	500,00	219,17		219,17	156,93	280,83	343,07	62,24	31,39
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.000,00	1.649,52		1.649,52	1.191,97	1.350,48	1.808,03	457,55	39,73
0602	DIVERSAS	3.000,00	1.649,52		1.649,52	1.191,97	1.350,48	1.808,03	457,55	39,73
060203	OUTRAS	3.000,00	1.649,52		1.649,52	1.191,97	1.350,48	1.808,03	457,55	39,73
06020304	Serviços Bancários	3.000,00	1.649,52		1.649,52	1.191,97	1.350,48	1.808,03	457,55	39,73
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.480.000,00	1.448.091,69	7.011.673,50	8.459.765,19	1.448.091,69	31.908,31	31.908,31		97,84
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.480.000,00	1.448.091,69	7.011.673,50	8.459.765,19	1.448.091,69	31.908,31	31.908,31		97,84
100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	1.480.000,00	1.448.091,69	7.011.673,50	8.459.765,19	1.448.091,69	31.908,31	31.908,31		97,84
10060301	Caixa Geral de Depositos	1.390.000,00	1.270.679,50	6.877.871,64	8.148.551,14	1.270.679,50	29.320,50	29.320,50		97,74
10060302	Banco Totta e Acores	180.000,00	177.412,19	133.801,86	311.214,05	177.412,19	2.587,81	2.587,81		98,56
01	SEM ORGÂNICA	11.139.324,00	7.505.588,06	2.935.319,77	10.440.907,83	6.087.234,44	3.633.735,94	5.052.089,56	1.418.353,62	54,65
01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.432.090,00	1.349.716,30		1.349.716,30	1.279.381,91	82.373,70	152.708,09	70.334,39	89,34
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	1.032.580,00	1.003.043,07		1.003.043,07	1.003.043,07	29.536,93	29.536,93		97,14
010104	Pessoal dos Quadros - Regime Contrato Individual	783.510,00	777.535,15		777.535,15	777.535,15	5.974,85	5.974,85		99,24
01010401	Pessoal em Funções	771.500,00	771.452,53		771.452,53	771.452,53	47,47	47,47		99,99
01010402	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	7.000,00	6.082,62		6.082,62	6.082,62	917,38	917,38		86,89
01010403	Alterações Facultativas de Posicionamento Remuneratório	10,00					10,00	10,00		
01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	5.000,00					5.000,00	5.000,00		
010106	Pessoal Contratado a Termo	40,00					40,00	40,00		
01010601	Pessoal em Funções	10,00					10,00	10,00		
01010602	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	10,00					10,00	10,00		
01010603	Alterações Facultativas de Posicionamento Remuneratório	10,00					10,00	10,00		
01010604	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	10,00					10,00	10,00		
010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avança	10,00					10,00	10,00		
010108	Pessoal aguardando Aposentação	5.000,00	2.327,43		2.327,43	2.327,43	2.672,57	2.672,57		46,55
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação									

(a) (11 = 7 / 3 + 100)

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ORÇANICA

ENTIDADE

MRB

MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA

Período: 2014/01/01 a 2014/12/31

ANO 2014

PAG. 3

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)		EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMPROMISSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)	
010111	Representação	10,00					10,00	10,00		
010112	Suplementos e Prémios	10,00					10,00	10,00		
010113	Subsídio de Refeição	85.600,00	80.771,32		80.771,32	80.771,32	4.228,68	4.228,68		95,03
010114	Subsídio de Férias e Natal	135.000,00	132.606,07		132.606,07	132.606,07	2.393,93	2.393,93		98,23
010115	Remunerações Por Doença e Maternidade/Paternidade	24.000,00	9.803,10		9.803,10	9.803,10	14.196,90	14.196,90		40,85
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	16.570,00	4.773,38		4.773,38	4.773,38	11.796,62	11.796,62		28,81
010201	Gratificações Variáveis ou Eventuais	10,00					10,00	10,00		
010202	Horas Extraordinárias	10,00					10,00	10,00		
010203	Alimentação e Alojamento	10,00					10,00	10,00		
010204	Ajudas de Custo	1.500,00					1.500,00	1.500,00		
010205	Abono para Falhas	5.000,00	3.636,86		3.636,86	3.636,86	1.363,14	1.363,14		72,74
010210	Subsídio de Trabalho Nocturno	4.000,00					4.000,00	4.000,00		
010211	Subsídio de Turno	5.810,00	709,52		709,52	709,52	4.300,48	4.300,48		14,16
010213	Outros Suplementos e Prémios	1.020,00	427,00		427,00	427,00	593,00	593,00		41,86
01021301	Prémios de Desempenho	10,00					10,00	10,00		
01021302	Outros	1.010,00	427,00		427,00	427,00	583,00	583,00		42,29
010214	Outros Abonos em Numerário ou Espécie	10,00					10,00	10,00		
0103	Segurança Social	382.940,00	341.899,85		341.899,85	271.565,46	41.040,15	111.374,54	70.334,39	70,92
010301	Encargos com a Saúde	15.000,00	13.385,07		13.385,07	13.385,07	1.614,93	1.614,93		89,23
010302	Outros Encargos com a Saúde	102.000,00	80.367,58		80.367,58	10.033,19	21.632,42	91.966,81	70.334,39	9,84
010303	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	15.000,00	12.825,14		12.825,14	12.825,14	2.174,86	2.174,86		85,50
010304	Outras Prestações Familiares	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	224.910,00	218.220,10		218.220,10	218.220,10	6.689,90	6.689,90		97,03
01030501	Assistência na Doença dos Funcionários Públicos (ADSE)	10,00					10,00	10,00		
01030502	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP)	216.900,00	211.517,49		211.517,49	211.517,49	5.382,51	5.382,51		97,52
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	201.100,60	196.761,19		196.761,19	196.761,19	4.338,81	4.338,81		97,84
0103050202	Segurança Social - Regime Geral	15.800,00	14.756,30		14.756,30	14.756,30	1.043,70	1.043,70		93,39
01030503	Outros	8.000,00	6.702,61		6.702,61	6.702,61	1.297,39	1.297,39		83,78
010309	SEGUROS	25.010,00	17.101,96		17.101,96	17.101,96	7.908,04	7.908,04		68,38
01030901	Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais - C.G.A. - Dec-Lei 503/99 e S.S.Lei 100/97	25.000,00	17.101,96		17.101,96	17.101,96	7.898,04	7.898,04		68,41
01030902	Seguros de Saúde	10,00					10,00	10,00		
010310	Outras Despesas de Segurança Social	20,00					20,00	20,00		
01031001	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção	10,00					10,00	10,00		
01031099	Outras Despesas de Segurança Social	10,00					10,00	10,00		
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.855.975,00	1.480.457,10	1.796.090,70	3.276.547,80	984.384,90	375.517,90	871.590,10	496.072,20	53,04
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	322.500,00	250.245,91	237.313,34	487.559,25	121.363,15	72.254,09	201.136,85	128.882,76	37,63
020101	Matérias-Primas Subsidiárias	62.000,00	28.196,67		28.196,67	16.698,78	33.803,33	45.301,22	11.497,89	26,93
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	93.000,00	89.183,32		89.183,32	37.686,90	3.816,68	55.313,10	51.496,42	40,52
02010201	Gasolina	1.000,00	77,47		77,47		922,53	1.000,00	77,47	
02010202	Gasóleo	90.000,00	87.600,00		87.600,00	37.320,56	2.400,00	52.679,44	50.279,44	41,47
02010299	Outros	2.000,00	1.505,85		1.505,85	366,34	494,15	1.633,66	1.139,51	18,32
020104	Limpeza e Higiene	15.500,00	13.704,31		13.704,31	13.158,50	1.795,69	2.341,50	545,81	84,89
020105	Alimentação - Refeições Confeccionadas	1.000,00	904,29		904,29	857,06	95,71	142,94	47,23	85,71
020106	Alimentação - Géneros por Confeccionar	1.000,00	971,15		971,15	971,15	28,85	28,85		97,11
020107	Vestuário e Artigos Pessoais	25.000,00	396,01		396,01		24.603,99	25.000,00	396,01	
020108	Material de Escritório	15.000,00	14.451,86		14.451,86	9.739,48	548,14	5.260,52	4.712,38	64,93
020111	Material de Consumo Clínico	500,00					500,00	500,00		
020115	Prémios, Condecorações e Ofertas	500,00					500,00	500,00		
020116	MERCADORIAS PARA VENDA	22.500,00	22.442,54	237.313,34	259.755,88		57,46	22.500,00	22.442,54	
02011601	Água	22.500,00	22.442,54	237.313,34	259.755,88		57,46	22.500,00	22.442,54	
020117	Ferramentas e Utensílios	4.000,00	1.737,02		1.737,02	983,18	2.262,98	3.016,82	753,84	24,58
020118	Livros e Documentação Técnica	500,00	500,00		500,00			500,00	500,00	
020119	Artigos Honoríficos e de Decoração	2.000,00	1.093,80		1.093,80	984,00	906,20	1.016,00	109,80	49,20
020120	Material de Educação, Cultura e Recreio	1.000,00	38,50		38,50	38,50	961,50	961,50		3,85

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

ENTIDADE

MRB

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

Período: 2014/01/01 a 2014/12/31

ANO 2014

PAG. 4

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)		EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)		DOTAÇÃO NÃO CONCRETIZADA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMPROMISSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)	
020121	Outros Bens	79.000,00	76.626,44		76.626,44	40.245,60	2.373,56	38.754,40	36.360,84	50,94
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1.533.475,00	1.230.211,19	1.558.777,36	2.788.988,55	863.021,75	303.263,81	670.453,25	367.189,44	56,28
020201	Encargos de Instalações	320.900,00	320.857,94	503.467,20	824.325,14	279.478,87	42,06	41.421,13	41.379,07	87,09
020202	Limpeza e Higiene	10,00					10,00	10,00		
020203	Conservação de Bens	37.000,00	33.860,77		33.860,77	24.730,06	3.139,23	12.269,94	9.130,71	66,84
020204	Locação de Edifícios	100.000,00	77.625,00		77.625,00	25.875,00	22.375,00	74.125,00	51.750,00	25,87
020206	Locação de Material de Transporte	30.010,00	28.628,80	321.360,00	350.188,80		1.181,20	30.010,00	28.828,80	
020209	Comunicações	19.000,00	17.771,00		17.771,00	15.511,64	1.229,00	3.488,36	2.259,36	81,64
020210	Transportes	135.000,00	84.150,44		84.150,44	79.388,37	30.849,56	35.611,63	4.762,07	69,03
020211	Representação dos Serviços	5.000,00	158,88		158,88	158,88	4.841,12	4.841,12		3,18
020212	Seguros	15.000,00	7.783,06		7.783,06	7.783,06	7.216,94	7.216,94		51,89
020213	Deslocações e Estadas	15.010,00	13.540,00		13.540,00	4.680,00	1.470,00	10.130,00	8.660,00	32,51
020214	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	70.000,00	55.629,38		55.629,38	52.637,84	14.370,62	17.362,16	2.991,54	75,20
020215	Formação	2.010,00	1.889,50		1.889,50	1.889,50	120,50	120,50		94,00
020217	Publicidade	18.000,00	14.012,63		14.012,63	2.232,15	3.987,37	15.767,85	11.780,48	12,40
020216	Vigilância e Segurança	10,00					10,00	10,00		
020219	Assistência Técnica	500,00					500,00	500,00		
020220	Outros Trabalhos Especializados	716.025,00	515.036,74	661.410,16	1.176.446,90	311.766,48	200.988,26	404.258,52	203.270,26	43,54
020224	Encargos de Cobrança de Receitas	55.000,00	45.097,01		45.097,01	45.097,01	9.902,99	9.902,99		81,99
020225	Outros Serviços	15.000,00	13.970,04	72.540,00	86.510,04	11.592,89	1.029,96	3.407,11	2.377,15	77,29
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1.707.500,00	1.229.544,29	1.023.054,22	2.252.598,51	1.021.023,74	477.955,71	686.476,26	208.520,55	59,80
0305	OUTROS JUROS	1.707.500,00	1.229.544,29	1.023.054,22	2.252.598,51	1.021.023,74	477.955,71	686.476,26	208.520,55	59,80
030502	Outros (Juros)	1.707.500,00	1.229.544,29	1.023.054,22	2.252.598,51	1.021.023,74	477.955,71	686.476,26	208.520,55	59,80
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	367.900,00	367.497,64		367.497,64	367.497,64	402,36	402,36		99,89
0602	DIVERSAS	367.900,00	367.497,64		367.497,64	367.497,64	402,36	402,36		99,89
060203	OUTRAS	367.900,00	367.497,64		367.497,64	367.497,64	402,36	402,36		99,89
06020301	Restituições	56.900,00	56.811,34		56.811,34	56.811,34	88,66	88,66		99,84
06020302	IVA Pago	310.000,00	309.704,27		309.704,27	309.704,27	295,73	295,73		99,90
06020305	Outras	1.000,00	982,03		982,03	982,03	17,97	17,97		98,20
0602030502	Coimas	1.000,00	982,03		982,03	982,03	17,97	17,97		98,20
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	5.775.859,00	3.078.372,73	116.174,85	3.194.547,58	2.434.946,25	2.697.486,27	3.340.912,75	643.426,48	42,16
0701	INVESTIMENTOS	5.775.859,00	3.078.372,73	116.174,85	3.194.547,58	2.434.946,25	2.697.486,27	3.340.912,75	643.426,48	42,16
070101	Terrenos	5.000,00					5.000,00	5.000,00		
070103	EDIFÍCIOS	2.000,00					2.000,00	2.000,00		
07010301	Instalações de Serviços	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS									
0701030201	Câmara									
07010307	OUTROS	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
0701030703	Câmara	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	5.568.543,00	3.061.187,21	116.174,85	3.177.362,06	2.425.014,30	2.507.355,79	3.143.528,70	636.172,91	43,55
07010403	Estacoes de Tratamento de Aguas Residuais									
07010405	Parques e Jardins	2.500,00					2.500,00	2.500,00		
0701040502	CÂMARA	2.500,00					2.500,00	2.500,00		
07010406	Instalações Desportivas e Recreativas	2.400,00					2.400,00	2.400,00		
07010408	Viação Rural	3.829.921,00	2.326.295,89	92.266,71	2.418.562,60	2.031.177,04	1.503.625,11	1.798.743,96	295.118,85	53,03
0701040802	FEADER	717.039,00	527.041,00		527.041,00	293.635,58	189.998,00	423.403,42	233.405,42	40,95
0701040803	Contrato Programa	2.370.200,00	1.432.401,27		1.432.401,27	1.432.401,27	937.798,73	937.798,73		60,43
0701040805	C.M.R.Brava	742.682,00	366.853,62	92.266,71	459.120,33	305.140,19	375.828,38	437.541,81	61.713,43	41,09
0701040806	IFRP/15									
07010409	Sinalização e Trânsito	9.500,00	6.532,62		6.532,62	2.267,87	2.967,38	7.232,13	4.264,75	23,87
07010412	Cemitérios	5.000,00					5.000,00	5.000,00		
07010413	Outras	1.448.898,25	473.881,59	23.908,14	497.789,73	206.249,64	975.016,66	1.242.648,61	267.631,95	14,23
07010414	LEI DE MEIOS	270.323,75	254.477,11		254.477,11	185.319,75	15.846,64	85.004,00	69.157,36	68,55
070106	MATERIAL DE TRANSPORTES	176.616,00	10.460,61		10.460,61	4.366,04	166.155,39	172.249,96	6.094,57	2,47
07010602	Outro	176.616,00	10.460,61		10.460,61	4.366,04	166.155,39	172.249,96	6.094,57	2,47
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	10.100,00	3.402,85		3.402,85	2.243,85	6.697,15	7.856,15	1.159,00	22,22
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	5.000,00					5.000,00	5.000,00		

MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

ENTIDADE

MRB

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA


Período: 2014/01/01 a 2014/12/31

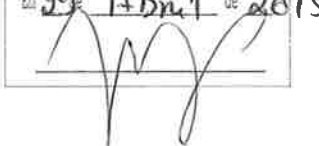
ANO 2014

PÁG. 5

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)		EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMPROMISSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)	
070109	Equipamentos Administrativos	3.600,00	3.322,06		3.322,06	3.322,06	277,94	277,94		92,28
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	5.000,00					5.000,00	5.000,00		
07011002	Outros	5.000,00					5.000,00	5.000,00		
TOTAL		13.688.499,66	9.833.787,94	9.946.993,27	19.780.781,21	8.329.661,70	3.854.711,72	5.358.837,96	1.504.126,24	60,85

(a) (11 = 7 / 3 + 100)

Em 15 de Abril de 2015


Em 29 de Abril de 2015


MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ENTIDADE

MSB

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

Período: 2014/01/01 a 2014/12/31

ANO 2014

PÁG. 1

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
ECONÓMICA (1)	DESCRIÇÃO (2)		EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)		DOTAÇÃO NÃO COMPRORATADA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMPROMISSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)	
	DESPESAS CORRENTES	6.432.630,66	5.307.323,52	2.819.144,92	8.126.468,44	4.446.623,76	1.125.307,14	1.986.006,90	860.699,76	69,13
01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.781.350,00	1.662.363,67		1.662.363,67	1.591.993,61	118.986,33	189.356,39	70.370,06	89,37
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	1.295.380,00	1.244.775,59		1.244.775,59	1.244.775,59	50.604,41	50.604,41		96,09
010101	Titulares de Órgão de Soberania e Membros Órgãos	177.900,00	164.042,68		164.042,68	164.042,68	13.857,32	13.857,32		92,21
010104	Pessoal dos Quadros - Regime Contrato Individual	783.510,00	777.535,15		777.535,15	777.535,15	5.974,85	5.974,85		99,24
01010401	Pessoal em Funções	771.500,00	771.452,53		771.452,53	771.452,53	47,47	47,47		99,99
01010402	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	7.000,00	6.082,62		6.082,62	6.082,62	917,38	917,38		86,89
01010403	Alterações Facultativas de Posicionamento Remuneratório	10,00					10,00	10,00		
01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	5.000,00					5.000,00	5.000,00		
010106	Pessoal Contratado a Termo	40,00					40,00	40,00		
01010601	Pessoal em Funções	10,00					10,00	10,00		
01010602	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	10,00					10,00	10,00		
01010603	Alterações Facultativas de Posicionamento Remuneratório	10,00					10,00	10,00		
01010604	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	10,00					10,00	10,00		
010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	10,00					10,00	10,00		
010108	Pessoal Aguardando Aposentação	5.000,00	2.327,43		2.327,43	2.327,43	2.672,57	2.672,57		46,55
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	41.000,00	38.511,13		38.511,13	38.511,13	2.488,87	2.488,87		93,93
010111	Representação	30.810,00	29.304,59		29.304,59	29.304,59	1.505,41	1.505,41		95,11
010112	Suplementos e Prémios	10,00					10,00	10,00		
010113	Subsídio de Refeição	93.000,00	86.108,82		86.108,82	86.108,82	6.891,18	6.891,18		92,59
010114	Subsídio de Férias e Natal	140.100,00	137.142,69		137.142,69	137.142,69	2.957,31	2.957,31		97,89
010115	Remunerações Por Doença e Maternidade/Paternidade	24.000,00	9.803,10		9.803,10	9.803,10	14.196,90	14.196,90		40,85
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	39.320,00	20.506,21		20.506,21	20.470,54	18.813,79	18.849,46	35,67	52,06
010201	Gratificações Variáveis ou Eventuais	10,00					10,00	10,00		
010202	Horas Extraordinárias	10,00					10,00	10,00		
010203	Alimentação e Alojamento	10,00					10,00	10,00		
010204	Ajudas de Custo	3.500,00	82,33		82,33	82,33	3.417,67	3.417,67		2,35
010205	Abono para Falhas	5.000,00	3.636,86		3.636,86	3.636,86	1.363,14	1.363,14		72,74
010208	Subsídios e Abonos de Fixação, Residência e Aloj.	250,00					250,00	250,00		
010210	Subsídio de Trabalho Nocturno	4.000,00					4.000,00	4.000,00		
010211	Subsídio de Turno	5.010,00	709,52		709,52	709,52	4.300,48	4.300,48		14,16
010213	Outros Suplementos e Prémios	21.520,00	16.077,50		16.077,50	16.041,83	5.442,50	5.478,17	35,67	74,54
01021301	Prémios de Desempenho	10,00					10,00	10,00		
01021302	Outros	21.510,00	16.077,50		16.077,50	16.041,83	5.432,50	5.468,17	35,67	74,58
010214	Outros Abonos em Numerário ou Espaço	10,00					10,00	10,00		
0103	Segurança Social	446.650,00	397.081,87		397.081,87	326.747,48	49.568,13	119.902,52	70.334,39	73,16
010301	Encargos com a Saúde	16.000,00	13.872,39		13.872,39	13.872,39	2.127,61	2.127,61		86,70
010302	Outros Encargos com a Saúde	102.500,00	80.367,58		80.367,58	10.033,19	22.132,42	92.466,81	70.334,39	9,79
010303	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	15.000,00	12.825,14		12.825,14	12.825,14	2.174,86	2.174,86		85,50
010304	Outras Prestações Familiares	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	280.110,00	269.151,97		269.151,97	269.151,97	10.958,03	10.958,03		96,09
01030501	Assistência na Doença dos Funcionários Públicos (ADSE)	10,00					10,00	10,00		
01030502	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP)	270.600,00	262.449,36		262.449,36	262.449,36	8.150,64	8.150,64		96,99
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	226.100,00	220.759,00		220.759,00	220.759,00	5.341,00	5.341,00		97,64
0103050202	Segurança Social - Regime Geral	44.500,00	41.690,36		41.690,36	41.690,36	2.809,64	2.809,64		93,69
01030503	Outros	9.500,00	6.702,61		6.702,61	6.702,61	2.797,39	2.797,39		70,55
010306	Acidentes em Serviços e Doença Profissionais	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
010308	Outras Pensões	3.000,00	1.311,57		1.311,57	1.311,57	1.688,43	1.688,43		43,72
010309	SEGUROS	28.020,00	19.553,22		19.553,22	19.553,22	8.466,78	8.466,78		69,78
01030901	Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais - C.G.A - Dec-Lei 503/99 e S.S.Lei 100/97	25.010,00	17.101,96		17.101,96	17.101,96	7.908,04	7.908,04		68,38
01030902	Seguros de Saúde	3.010,00	2.451,26		2.451,26	2.451,26	558,74	558,74		81,44
010310	Outras Despesas de Segurança Social	20,00					20,00	20,00		

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ENTIDADE

NºB

MUNICÍPIO DA ABEIRA BRAVA

Período: 2014/01/01 a 2014/12/31

ANO 2014

PÁG. 2

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES	COMPRÓMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
ECONÓMICA (1)	DESCRIÇÃO (2)		CCRIGIDAS (3)	EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)		TOTAL (6)	DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	
01031001	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção	10,00					10,00	10,00		
01031099	Outras Despesas de Segurança Social	10,00					10,00	10,00		
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.915.125,00	1.509.588,57	1.796.090,70	3.305.679,27	1.004.122,26	405.536,43	911.002,74	505.466,31	52,43
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	377.500,00	279.041,88	237.313,34	516.355,22	140.765,01	98.458,12	236.734,99	138.276,87	37,29
020101	Matérias-Primas Subsidiárias	62.000,00	28.196,67		28.196,67	16.698,78	33.803,33	45.301,22	11.497,89	26,93
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	103.500,00	99.183,32		99.183,32	40.694,03	4.316,68	62.805,97	58.489,29	39,32
02010201	Gasolina	1.000,00	77,47		77,47		922,53	1.000,00	77,47	
02010202	Gasóleo	100.000,00	97.600,00		97.600,00	40.327,69	2.400,00	59.672,31	57.272,31	40,33
02010299	Outros	2.500,00	1.505,85		1.505,85	366,34	994,15	2.133,66	1.139,51	14,65
020104	Limpeza e Higiene	15.500,00	13.704,31		13.704,31	13.158,50	1.795,89	2.341,50	545,81	84,89
020105	Alimentação - Refeições Confeccionadas	9.000,00	6.607,03		6.607,03	4.318,91	2.392,97	4.681,09	2.288,12	47,99
020106	Alimentação - Géneros por Confeccionar	6.000,00	4.322,78		4.322,78	4.162,43	1.677,22	1.637,57	160,35	69,37
020107	Vestuário e Artigos Pessoais	25.000,00	396,01		396,01		24.603,99	25.000,00	396,01	
020108	Material de Escritório	15.000,00	14.451,86		14.451,86	9.739,48	536,14	5.260,52	4.712,39	64,93
020109	Material de Consumo Clínico	500,00					500,00	500,00		
020115	Prémios, Condecorações e Ofertas	500,00					500,00	500,00		
020116	MERCADORIAS PARA VENDA	22.500,00	22.442,54	237.313,34	259.755,88		57,46	22.500,00	22.442,54	
02011601	Água	22.500,00	22.442,54	237.313,34	259.755,88		57,46	22.500,00	22.442,54	
020117	Ferramentas e Utensílios	4.000,00	1.737,02		1.737,02	983,18	2.262,98	3.016,82	753,84	24,58
020118	Livros e Documentação Técnica	500,00	500,00		500,00			500,00	500,00	
020119	Artigos Honoríficos e de Decoração	7.000,00	5.502,80		5.502,80	5.393,00	1.497,20	1.607,00	109,80	77,04
020120	Material de Educação, Cultura e Recreio	27.000,00	5.371,10		5.371,10	5.371,10	21.628,90	21.628,90		19,89
020121	Outros Bens	79.500,00	76.626,44		76.626,44	40.245,60	2.873,56	39.254,40	36.380,84	50,62
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1.537.625,00	1.230.546,69	1.558.777,36	2.789.324,05	863.357,25	307.078,31	674.267,75	367.189,44	56,15
020201	Encargos de Instalações	320.900,00	320.857,94	503.467,20	824.325,14	279.478,87	42,06	41.421,13	41.379,07	87,09
020202	Limpeza e Higiene	10,00					10,00	10,00		
020203	Conservação de Bens	37.000,00	33.860,77		33.860,77	24.730,06	3.139,23	12.269,94	9.130,71	66,84
020204	Locação de Edifícios	100.000,00	77.625,00		77.625,00	25.875,00	22.375,00	74.125,00	51.750,00	25,87
020206	Locação de Material de Transporte	30.010,00	28.828,80	321.360,00	350.188,80		1.181,20	30.010,00	28.828,80	
020209	Comunicações	19.000,00	17.771,00		17.771,00	15.511,64	1.229,00	3.468,36	2.259,36	81,64
020210	Transportes	115.000,00	84.150,44		84.150,44	79.388,37	30.849,56	35.611,63	4.762,07	69,03
020211	Representação dos Serviços	5.150,00	158,88		158,88	158,88	4.991,12	4.991,12		3,09
020212	Seguros	15.000,00	7.783,06		7.783,06	7.783,06	7.216,94	7.216,94		51,89
020213	Deslocações e Estadas	15.010,00	13.540,00		13.540,00	4.880,00	1.470,00	10.130,00	8.660,00	32,51
020214	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	71.500,00	55.629,38		55.629,38	52.637,84	15.870,62	18.862,16	2.991,54	73,62
020215	Formação	2.010,00	1.889,50		1.889,50	1.889,50	120,50	120,50		94,00
020217	Publicidade	20.500,00	14.348,13		14.348,13	2.567,65	6.151,87	17.932,35	11.780,48	12,53
020218	Vigilância e Segurança	10,00					10,00	10,00		
020219	Assistência Técnica	500,00					500,00	500,00		
020220	Outros Trabalhos Especializados	716.025,00	515.036,74	661.410,16	1.176.446,90	311.766,48	200.988,26	404.258,52	203.270,26	43,54
020224	Encargos de Cobrança de Receitas	55.000,00	45.097,01		45.097,01	45.097,01	9.902,99	9.902,99		81,99
020225	Outros Serviços	15.000,00	13.970,04	72.540,00	86.510,04	11.592,89	1.029,96	3.407,11	2.377,15	77,29
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1.893.700,00	1.384.642,40	1.023.054,22	2.407.696,62	1.176.059,61	509.057,60	717.640,39	208.582,79	62,10
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	185.700,00	154.878,94		154.878,94	154.878,94	30.821,06	30.821,06		83,40
030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	185.700,00	154.878,94		154.878,94	154.878,94	30.821,06	30.821,06		83,40
03010302	Emprestimo de Medio e Longo Prazos	185.700,00	154.878,94		154.878,94	154.878,94	30.821,06	30.821,06		83,40
0301030201	Caixa Geral de Depositos	180.700,00	153.319,03		153.319,03	153.319,03	27.380,97	27.380,97		84,85
0301030202	Banco Totta e Acores	5.000,00	1.559,91		1.559,91	1.559,91	3.440,09	3.440,09		31,20
0305	OUTROS JUROS	1.707.500,00	1.229.544,29	1.023.054,22	2.252.598,51	1.021.023,74	477.955,71	686.476,26	208.520,55	59,80
030502	Outros (Juros)	1.707.500,00	1.229.544,29	1.023.054,22	2.252.598,51	1.021.023,74	477.955,71	686.476,26	208.520,55	59,80
0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	500,00	219,17		219,17	156,93	280,83	343,07	62,24	31,39
030601	Outros Encargos Financeiros	500,00	219,17		219,17	156,93	280,83	343,07	62,24	31,39
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	471.455,66	381.581,72		381.581,72	305.758,67	89.873,94	165.696,99	75.823,05	64,85
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	19.256,00	15.766,99		15.766,99	13.415,02	3.489,01	5.840,98	2.351,97	69,67
040501	CONTINENTE	4.756,00	4.756,00		4.756,00	4.756,00				100,00
04050104	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - CONTINENTE -ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS	4.756,00	4.756,00		4.756,00	4.756,00				100,00

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ENTIDADE

MSB

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

Período: 2014/01/01 a 2014/12/31

ANO 2014

PAG. 3

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES	COMPRÓMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
ECONÓMICA (1)	DESCRIÇÃO (2)		CORRIGIDAS (3)	EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)		TOTAL (6)	DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA (8 = 3 - 4)	SAÍDO (9 = 3 - 7)	
040503	R.A.M. - Freguesias	14.500,00	11.010,99		11.010,99	8.659,02	3.489,01	5.840,98	2.351,97	59,72
04050302	Transferências Correntes-Freguesias	5.000,00	1.603,11		1.603,11	1.603,11	3.396,89	3.396,89		32,06
04050304	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES-RAM-ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	9.500,00	9.407,88		9.407,88	7.055,91	92,12	2.444,09	2.351,97	74,27
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	408.699,66	323.314,73		323.314,73	249.843,65	85.384,93	158.856,01	73.471,08	61,13
040701	Instituições Sem Fins Lucrativos	408.699,66	323.314,73		323.314,73	249.843,65	85.384,93	158.856,01	73.471,08	61,13
0408	FAMÍLIAS	43.500,00	42.500,00		42.500,00	42.500,00	1.000,00	1.000,00		97,70
040802	OUTRAS	43.500,00	42.500,00		42.500,00	42.500,00	1.000,00	1.000,00		97,70
05	SUBSÍDIOS	100,00					100,00	100,00		
0508	FAMÍLIAS	100,00					100,00	100,00		
050803	OUTRAS	100,00					100,00	100,00		
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	370.900,00	369.147,16		369.147,16	368.689,61	1.752,84	2.210,39	457,55	99,40
0602	DIVERSAS	370.900,00	369.147,16		369.147,16	368.689,61	1.752,84	2.210,39	457,55	99,40
060203	OUTRAS	370.900,00	369.147,16		369.147,16	368.689,61	1.752,84	2.210,39	457,55	99,40
06020301	Restituições	56.900,00	56.811,34		56.811,34	56.811,34	88,66	88,66		99,84
06020302	IVA Pago	310.000,00	309.704,27		309.704,27	309.704,27	295,73	295,73		99,90
06020305	Serviços Bancários	3.000,00	1.649,52		1.649,52	1.191,97	1.350,48	1.608,03	457,55	39,73
06020305	Outras	1.000,00	982,03		982,03	982,03	17,97	17,97		98,20
0602030502	Moedas	1.000,00	982,03		982,03	982,03	17,97	17,97		98,20
	DESPESAS DE CAPITAL	7.255.869,00	4.526.464,42	7.127.848,35	11.654.312,77	3.883.037,94	2.729.404,58	3.372.831,06	643.426,40	53,52
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	5.775.859,00	3.078.372,73	116.174,85	3.194.547,58	2.434.946,25	2.697.486,27	3.340.912,75	643.426,40	42,16
0701	INVESTIMENTOS	5.775.859,00	3.078.372,73	116.174,85	3.194.547,58	2.434.946,25	2.697.486,27	3.340.912,75	643.426,40	42,16
070101	Terrenos	5.000,00					5.000,00	5.000,00		
070103	EDIFÍCIOS	2.000,00					2.000,00	2.000,00		
07010301	Instalações de Serviços	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
07010307	OUTROS	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
0701039703	Camara	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	5.568.543,00	3.061.187,21	116.174,85	3.177.362,06	2.425.014,30	2.507.355,79	3.143.528,70	636.172,91	43,55
07010405	Parques E Jardins	2.500,00					2.500,00	2.500,00		
0701040502	CAPA	2.500,00					2.500,00	2.500,00		
07010406	Instalações Desportivas e Recreativas	2.400,00					2.400,00	2.400,00		
07010408	Viação Rural	3.829.921,00	2.326.295,89	92.266,71	2.418.562,60	2.031.177,04	1.503.625,11	1.798.743,96	295.118,85	53,03
0701040802	FEADER	717.039,00	527.041,00		527.041,00	293.635,58	189.998,00	423.403,42	233.405,42	40,95
0701040803	Contrato Programa	2.370.200,00	1.432.401,27		1.432.401,27	1.432.401,27	937.798,73	937.798,73		60,43
0701040805	C.M.R.Brava	742.682,00	366.853,62	92.266,71	459.120,33	305.140,19	375.828,38	437.541,81	61.713,43	41,09
07010409	Sinalização E Tránsito	9.500,00	6.532,62		6.532,62	2.267,87	2.967,38	7.232,13	4.264,75	23,87
07010412	Cemitérios	5.000,00					5.000,00	5.000,00		
07010413	Outras	1.448.898,25	473.881,59	23.908,14	497.789,73	206.249,64	975.016,66	1.242.648,61	267.631,95	14,23
07010414	LEI DE MEIOS	270.323,75	254.477,11		254.477,11	185.319,75	15.846,64	85.004,00	69.157,36	68,55
070106	MATERIAL DE TRANSPORTES	176.616,00	10.460,61		10.460,61	4.366,04	166.155,39	172.249,96	6.094,57	2,47
07010602	Outro	176.616,00	10.460,61		10.460,61	4.366,04	166.155,39	172.249,96	6.094,57	2,47
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	10.100,00	3.402,85		3.402,85	2.243,85	6.697,15	7.856,15	1.159,00	22,22
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	5.000,00					5.000,00	5.000,00		
070109	Equipamentos Administrativos	3.600,00	3.322,06		3.322,06	3.322,06	277,94	277,94		92,28
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	5.000,00					5.000,00	5.000,00		
07011002	Outros	5.000,00					5.000,00	5.000,00		
09	ACTIVOS FINANCEIROS	10,00					10,00	10,00		
0907	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	10,00					10,00	10,00		
090702	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBL	10,00					10,00	10,00		
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.480.000,00	1.448.091,69	7.011.673,50	8.459.765,19	1.448.091,69	31.908,31	31.908,31		97,84
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.480.000,00	1.448.091,69	7.011.673,50	8.459.765,19	1.448.091,69	31.908,31	31.908,31		97,84
100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	1.480.000,00	1.448.091,69	7.011.673,50	8.459.765,19	1.448.091,69	31.908,31	31.908,31		97,84
10060301	Caixa Geral de Depósitos	1.300.000,00	1.270.679,50	6.877.871,64	8.148.551,14	1.270.679,50	29.320,50	29.320,50		97,74

(a) (11 = 7 / 3 + 100)

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ENTIDADE

MRB

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

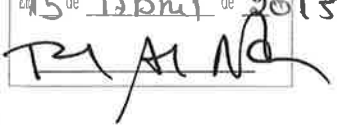
Período: 2014/01/01 a 2014/12/31

ANO 2014

PAG. 4

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
			EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMPROMISSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)	
ECONÓMICA (1)	DESCRIÇÃO (2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8 = 3 - 4)	(9 = 3 - 7)	(10 = 4 - 7)	(11) a)
10060302	Banco Totta e Acores	180.000,00	177.412,19	133.801,86	311.214,05	177.412,19	2.587,81	2.587,81		98,56
TOTAL		13.688.499,66	9.833.787,94	9.946.993,27	19.780.781,21	8.329.661,70	3.854.711,72	5.358.837,96	1.504.126,24	60,85

(a) (11 = 7 / 3 * 100)

Em 15 de Abril de 2015


Em 29 de Abril de 2015


MUNICÍPIO DE RIBEIRA BRAVA



FLUXOS DE CAIXA

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE MRB

MUNICIPIO DA RIBEIRA BRAVA

ANO 2014
PAG. 1

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		168.061,21	Despesas orçamentais		8.329.661,70
Execução orçamental	95.255,66		Correntes	4.446.623,76	
Operações de tesouraria	72.805,55		Capital	3.883.037,94	
Receitas orçamentais		8.607.206,33	Operações de tesouraria		400.924,71
Correntes	6.050.338,32		Saldo para a gerência seguinte ...		435.774,40
Capital	2.556.688,01		Execução orçamental	372.800,29	
Outras	180,00		Operações de tesouraria	62.974,11	
Operações de tesouraria		391.093,27	Execução orçamental	372.800,29	
Operações de tesouraria			Operações de tesouraria	62.974,11	
Total		9.166.360,81	Total		9.166.360,81

Em 15 de Abril de 2015

Em 29 de Abril de 2015

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE MRB
 PERÍODO 2014/01/01 A 2014/12/31

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

ANO 2014
 Pág. 1

RECEBIMENTOS

SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		168.061,21
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	95.255,66	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	72.805,55	
RECEITAS ORÇAMENTAIS		8.607.206,33
01 IMPOSTOS DIRECTOS	1.141.554,68	
0102 OUTROS	1.141.554,68	
010202 Imp. Municipal S/ Imoveis	797.564,21	
010203 Imposto Unico de Circulação	229.951,69	
010204 Imp. Municipal S/ Transações Onerosas de Imoveis	114.038,78	
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	10.085,27	
0202 OUTROS	10.085,27	
020206 IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOC	10.085,27	
02020699 Outros	10.085,27	
0202069901 Taxa Municipal de Direitos de Passagem	10.085,27	
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	144.135,28	
0401 TAXAS	121.541,72	
040123 TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	121.541,72	
04012301 Mercados e Feiras	329,19	
04012302 Loteamento e Obras	49.025,63	
04012303 Ocupação de Via Pública	39.805,34	
04012306 Saneamento (Conservacao)	200,15	
04012399 Outras Taxas Especificas das Autarquias Locais	32.181,41	
0401239901 Taxa de Depósito da Ficha Tecnica de Habitação	293,92	
0401239999 Outras	31.887,49	
0402 MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	22.593,56	
040201 Juros De Mora	19.944,14	
040202 Juros Compensatórios	903,49	
040299 Multas E Penalidades Diversas	1.745,93	
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	627,61	
0502 JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	627,61	
050201 Bancos E Outras Instituições Financeiras	627,61	
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.251.953,93	
0601 SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	243.437,57	
060101 PÚBLICAS	243.437,57	
06010101 Empresas Públicas	243.437,57	
0603 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.008.516,36	
060301 ESTADO	4.008.516,36	
06030101 Fundo Equilibrio Financeiro	3.527.951,00	
06030102 Fundo Social Municipal	323.006,00	
06030103 Participação Variável no IRS	152.636,00	
06030199 Outros	4.923,36	
0603019902 Eleições	4.923,36	
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	466.867,90	
0701 VENDA DE BENS	64.401,95	
070103 PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	660,00	
070108 Mercadorias (Aqua)	63.741,95	
0702 SERVIÇOS	353.314,80	
070209 SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	353.314,80	
07020902 Resíduos Sólidos	14.039,03	
07020903 Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias	11.486,55	
0702090302 Transportes Escolares	11.486,55	
07020905 Cemitérios	12.079,91	
07020907 PARQUES DE ESTACIONAMENTO	315.709,31	
0702090701 Parque de Estacionamento	143.109,22	
0702090702 Parquímetros	172.320,09	
0702090703 Estacionamento por Zona	280,00	
0703 RENDAS	49.151,15	
070302 Edifícios (Rendas)	49.151,15	

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE MRB
PERÍODO 2014/01/01 A 2014/12/31

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

ANO 2014
Pág. 2

RECEBIMENTOS

08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	35.113,65	
0801	OUTRAS	35.113,65	
080199	OUTRAS	35.113,65	
08019999	Diversas	35.113,65	
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.556.688,01	
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	867.790,49	
100301	ESTADO	391.995,00	
10030101	Fundo Equilibrio Financeiro	391.995,00	
100307	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADO	475.795,49	
1004	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	1.682.167,96	
100402	REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	1.682.167,96	
10040203	Contrato Programa	1.496.848,21	
10040210	Lei de Meios	185.319,75	
1007	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	6.729,56	
100701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	6.729,56	
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	180,00	
1501	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	180,00	
150101	Reposições Não Abatidas Nos Pagamentos	180,00	
TOTAL DAS RECEITA CORRENTES.....		6.050.338,32	
TOTAL DAS RECEITA DE CAPITAL.....		2.556.688,01	
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS		180,00	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA.			391.093,27
TOTAL			9.166.360,81

PAGAMENTOS

DESPESAS ORÇAMENTAIS			8.329.661,70
01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.591.993,61	
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	1.244.775,59	
010101	Titulares de Órgão de Soberania e Membros Órgãos	164.042,68	
010104	Pessoal dos Quadros - Regime Contrato Individual	777.535,15	
01010401	Pessoal em Funções	771.452,53	
01010402	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remunera	6.082,62	
010108	Pessoal Aguardando Aposentação	2.327,43	
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	38.511,13	
010111	Representação	29.304,59	
010113	Subsídio de Refeição	86.108,82	
010114	Subsídio de Férias e Natal	137.142,69	
010115	Renumerações Por Doença e Maternidade/Paternidade	9.803,10	
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	20.470,54	
010204	Ajudas de Custo	82,33	
010205	Abono para Falhas	3.636,86	
010211	Subsídio de Turno	709,52	
010213	Outros Suplementos e Prêmios	16.041,83	
01021302	Outros	16.041,83	
0103	Segurança Social	326.747,48	
010301	Encargos com a Saude	13.872,39	
010302	Outros Encargos com a Saúde	10.033,19	
010303	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	12.825,14	
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	269.151,97	
01030502	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato	262.449,36	
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	220.759,00	
0103050202	Segurança Social - Regime Geral	41.690,36	
01030503	Outros	6.702,61	
010308	Outras Pensões	1.311,57	
010309	SEGUROS	19.553,22	
01030901	Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	17.101,96	
01030902	Seguros de Saúde	2.451,26	

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE MRB
PERÍODO 2014/01/01 A 2014/12/31

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

ANO 2014
Pág. 3

PAGAMENTOS

02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.004.122,26
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	140.765,01
020101	Matérias-Primas Subsidiárias	16.698,78
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	40.694,03
02010202	Gasóleo	40.327,69
02010299	Outros	366,34
020104	Limpeza e Higiene	13.158,50
020105	Alimentação - Refeições Confeccionadas	4.318,91
020106	Alimentação - Géneros por Confeccionar	4.162,43
020108	Material de Escritório	9.739,48
020117	Ferramentas e Utensílios	983,18
020119	Artigos Honoríficos e de Decoração	5.393,00
020120	Material de Educação, Cultura e Recreio	5.371,10
020121	Outros Bens	40.245,60
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	863.357,25
020201	Encargos de Instalações	279.478,87
020203	Conservação de Bens	24.730,06
020204	Locação de Edifícios	25.875,00
020209	Comunicações	15.511,64
020210	Transportes	79.388,37
020211	Representação dos Serviços	158,88
020212	Seguros	7.783,06
020213	Deslocações e Estadas	4.880,00
020214	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	52.637,84
020215	Formação	1.889,50
020217	Publicidade	2.567,65
020220	Outros Trabalhos Especializados	311.766,48
020224	Encargos de Cobrança de Receitas	45.097,01
020225	Outros Serviços	11.592,89
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1.176.059,61
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	154.878,94
030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	154.878,94
03010302	Empréstimo de Medio e Longo Prazos	154.878,94
0301030201	Caixa Geral de Depositos	153.319,03
0301030202	Banco Totta e Acores	1.559,91
0305	OUTROS JUROS	1.021.023,74
030502	Outros (Juros)	1.021.023,74
0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	156,93
030601	Outros Encargos Financeiros	156,93
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	305.758,67
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	13.415,02
040501	CONTINENTE	4.756,00
04050104	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - CONTINENTE -ASSOCIAÇÃO	4.756,00
040503	R.A.M. - Freguesias	8.659,02
04050302	Transferências Correntes-Freguesias	1.603,11
04050304	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES-RAM-ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍ	7.055,91
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	249.843,65
040701	Instituições Sem Fins Lucrativos	249.843,65
0408	FAMÍLIAS	42.500,00
040802	OUTRAS	42.500,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	368.689,61
0602	DIVERSAS	368.689,61
060203	OUTRAS	368.689,61
06020301	Restituições	56.811,34
06020302	IVA Pago	309.704,27
06020304	Serviços Bancários	1.191,97
06020305	Outras	982,03
0602030502	Coimas	982,03
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	2.434.946,25
0701	INVESTIMENTOS	2.434.946,25
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	2.425.014,30
07010408	Viação Rural	2.031.177,04
0701040802	FEADER	293.635,58

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE MRB
 PERÍODO 2014/01/01 A 2014/12/31

MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

ANO 2014
 Pág. 4

PAGAMENTOS

0701040803	Contrato Programa	1.432.401,27	
0701040805	C.M.R.Brava	305.140,19	
07010409	Sinalização E Trânsito	2.267,87	
07010413	Outras	206.249,64	
07010414	LEI DE MEIOS	185.319,75	
070106	MATERIAL DE TRANSPORTES	4.366,04	
07010602	Outro	4.366,04	
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	2.243,85	
070109	Equipamentos Administrativos	3.322,06	
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.448.091,69	
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.448.091,69	
100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	1.448.091,69	
10060301	Caixa Geral de Depositos	1.270.679,50	
10060302	Banco Totta e Acores	177.412,19	
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		4.446.623,76	
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		3.883.037,94	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA			400.924,71
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE			435.774,40
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL		372.800,29	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		62.974,11	
TOTAL			9.166.360,81

Em 15 de Abril de 2015

Em 29 de Abril de 2015

MUNICÍPIO DE RIBEIRA BRAVA



RELATÓRIO DE GESTÃO

1.PRINCIPAIS ATIVIDADES	4
1.1.INVESTIMENTO.....	4
1.2.AMBIENTE.....	4
1.2.1. LIMPEZA E RECUPERAÇÕES URBANAS	4
1.2.2. LIMPEZA RURAIS E RECUPERAÇÃO DE CAMINHOS	4
1.2.2.1. FREGUESIA DE RIBEIRA BRAVA	4
1.2.2.2. FREGUESIA DA TABUA.....	5
1.2.2.3. FREGUESIA DO CAMPANÁRIO.....	5
1.2.2.4. FREGUESIA DE SERRA DE ÁGUA	6
1.2.3. PROGRAMA ECO-ESCOLAS.....	6
1.2.4. BANDEIRA DE OURO	8
1.2.5. BANDEIRA AZUL	9
1.2.6. DIA DA ÁRVORE	9
1.3.CULTURA/DESPORTO	10
1.4.EDUCAÇÃO.....	39
1.5.AÇÃO SOCIAL/SAÚDE	40
1.6.APOIO A INSTITUIÇÕES.....	52
2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	53
2.1.EXECUÇÃO E ESTRUTURA ORÇAMENTAL DA DESPESA	53
2.1.1.EXECUÇÃO DA DESPESA	53
2.1.2.COMPOSIÇÃO DA DESPESA.....	55
2.1.3.EVOLUÇÃO DA DESPESA	56
2.1.4.ORÇAMENTADO VS EXECUTADO	58
2.1.5.INDICADORES DE GESTÃO	61
2.2.EXECUÇÃO E ESTRUTURA ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	62
2.2.1.EXECUÇÃO DA RECEITA.....	62
2.2.2.COMPOSIÇÃO DA RECEITA	65
2.2.3.EVOLUÇÃO DA RECEITA:.....	66
2.2.4.EVOLUÇÃO DAS RECEITAS PRÓPRIAS.....	69
2.2.5.INDICADORES DE GESTÃO	69
2.3.ANÁLISE PATRIMONIAL	71
2.3.1.BALANÇO:	71



2.3.2.ANÁLISE DE ENDIVIDAMENTO	75
2.3.3.LIMITES AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO	75
2.3.4.INDICADORES DE GESTÃO.....	76
2.3.5.DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	77
2.4.RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	79
3.APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	80

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54.º-A/99, de 22 de Fevereiro e apresentado conforme estabelece a Resolução do Tribunal de Contas n.º 4/2001 – 2.ª Seção, que aprovou as *Instruções para a organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL*, publicada no Diário da República n.º 191 – II Série, de 18 de agosto de 2001.

Uma das responsabilidades do órgão executivo de um município é de fato efetuar boa gestão dos dinheiros públicos (afetação de recursos com o objetivo da eficiência e a redistribuição de rendimentos e riqueza com vista a uma melhor justiça social) e consequentemente de informarem sobre a forma como utilizam os recursos públicos disponibilizados. Confrontados os decisores políticos com esta necessidade, sobressai a importância do papel do sistema contabilístico, cabendo-lhe assegurar a obtenção de informação económica, financeira e patrimonial, fiável e oportuna, e que possibilite a tomada de decisões e uma gestão mais eficiente, eficaz e económica na utilização dos sempre escassos recursos financeiros.

De forma resumida o Relatório de Gestão trata-se de um instrumento fundamental de diagnóstico e de avaliação da performance económica e financeira do município, disponibilizando elementos relativos à atividade financeira e patrimonial da autarquia evidenciando os aspetos mais importantes, com particular ênfase, para a análise da execução orçamental das receitas e despesas, do endividamento da autarquia, da análise do balanço e demonstração de resultados identificando os resultados operados no exercício. E finalmente, apresentação e análise de alguns indicadores económicos e financeiros.

1. PRINCIPAIS ATIVIDADES

1.1. INVESTIMENTO

A semelhança de anos anteriores, e no que toca a questão do investimento, a Câmara Municipal de Ribeira Brava prosseguiu com a execução de obras já iniciadas em anos anteriores, nomeadamente:

- Construção do Caminho Agrícola da Fajã das Éguas – Serra de Água;
- Construção da Estrada Municipal Pico Ferreiro Apresentação – Ribeira Brava;

E iniciadas em 2014:

- Obra Requalificação da Vereda entre Longueira e Pedregal – Campanário.

1.2. AMBIENTE

Durante o ano de 2014, o Município efetuou diversas atividades quer ao nível da melhoria de alguns jardins e espaços, quer ao nível de projetos de educação e proteção ambiental que passamos a descrever.

1.2.1. Limpeza e recuperações urbanas

A CMRB ao longo do ano, empenhou-se na limpeza e manutenção dos espaços verdes, das ruas, do Mercado Municipal, dos Cemitérios, lavagem das ruas do centro da vila, levantamentos das viaturas abandonadas no concelho, e recolha de animais abandonados.

1.2.2. Limpezas rurais e recuperações de caminhos

Ao longo de 2014 foram executadas diversas atividades em todas as freguesias do concelho que passamos a descrever sucintamente.

1.2.2.1. Freguesia de Ribeira Brava

Na freguesia da Ribeira Brava foram executadas várias limpezas de veredas e caminhos municipais nos seguintes sítios: Espigão; Ribeira funda; Moinhos e Lombo Simões; Furna; Meia Légua ao Espigão; Estrada do Pomar da Rocha; Fajã do Cerejo; Vereda do Espedelombo, Pomar da Rocha, Vereda do Lajedo, Vereda do Papa; Vereda do Lajedo;

Vereda dos Calados; Vereda da Fajã das Flores; Caminho do Barreiro; Vereda do Canica; Lombo Cesteiro; Eira do Neto; Moreno; Meia Légua; Barreiro; Fontes; Lombo Cesteiro; Moreno; Boqueirão; Espigão; Meia Légua; Barreiro, Eira do Neto; Cruz, Fonte Pinheiro, Terça, Cabouco; Lugar da Serra, São Paulo, Fontes; Terreiros; Fajã da Ribeira, São João, São Paulo; Estrada das Fontes Lugar da Serra; Estrada da Boa Morte; Espigão; Estrada das Covas Ribeira Funda; Estrada da Apresentação; Estrada do Pomar da Rocha; Fajã da Urtiga – Vereda do Caldeira; Sítio da Cova; Estrada Candelária Lugar da Serra; Estrada da Furna; Caminho do Cabouco; Vereda do Moinho; Vereda do Cavalinho - Furna; Estrada da Eira do Mourão; Lombo Simão – Ribeira Funda; Estrada do Boqueirão; Estrada do Vale; Vereda do Chenica; Fajã do Cerejo; Vereda do Sítio do Pomar da Rocha; Vereda da Meia Légua; Vereda do Sítio do Til; Pico Apresentação. Alguns destes caminhos / veredas foram alvo de obras de recuperação executadas pelos funcionários da autarquia.

É de salientar que algumas destas atividades foram realizadas em parceria com a junta de freguesia.

1.2.2.2. Freguesia da Tabua

Na freguesia da Tabua foram executadas várias limpezas de veredas e caminhos municipais nos seguintes sítios: Igreja da Tábua; Estrada Regional 227; vereda da Praia; Ribeira da Caixa; Sítio da Palmeira; Ribeira da Tabua; Caminho da Madagua; Sítio dos Zimbreiros; Sítio da Candelária, Sítio da Ribeira da Tabua; Lugar da Serra; Espedregada; Igreja; Candelária; Lugar da Serra; Praia; Zimbreiros; Lugar da Serra e Ribeira da Caixa; Caminho junto a Santa da Tábua; Estrada dos Zimbreiros; Estrada Candelária; Estrada da Terça; Sítio do Pico Ferreiro e Massapez. Alguns destes caminhos / veredas foram alvo de obras de recuperação executadas pelos funcionários da autarquia.

É de salientar que algumas destas atividades foram realizadas em parceria com a junta de freguesia.

1.2.2.3. Freguesia do Campanário

Na freguesia do Campanário foram executadas várias limpezas, nomeadamente: Túnel; Sítio da Adega, Sítio Lugar da Serra, Terreiros; Vereda das anoneiras; Lugar da Serra, Terreiros; Pedregal; Cova da velha; Estrada do Serrado; Estrada da Vigia; Estrada do

Tranqual; Estrada da Amoreira; Estrada da Lapa e início da limpeza da vereda do calhau da Lapa; Estrada da Vigia; Estrada do Tranqual; Estrada da Amoreira; Estrada Corujeira; Estrada Cova da Velha; Porta Nova; Vereda do Fofó; Vereda do Sítio da Amoreira; Vereda Pico Ferreiro; Vereda do Poço Morgado; Vereda do Malassada- Sítio da Adega; Pedra de Nossa Senhora; Vereda do Canheiro; Vereda do Jardim; Miradouro de Campanário; Estrada das Covas; Vereda do Sítio da Cruz; Caminho do Tranqual-Miradouro; Sítio da Palmeira; Sítio da Chamorra; Sítio da Pedra até Glória e Vigia; Caminho do Tranqual; Vereda do Sítio da Torre; Caminho do Rodes; caminho do pedregal. Alguns destes caminhos / veredas foram alvo de obras de recuperação executadas pelos funcionários da autarquia.

É de salientar que algumas destas atividades foram realizadas em parceria com a junta de freguesia.

1.2.2.4. Freguesia de Serra de Água

Na freguesia da Serra de Água foram executadas várias limpezas, nomeadamente: Estrada da Ameixeira; Achada dos Aparícios, Lombo Moleiro; Estrada do Passal, Lombo Moleiro; vereda do Mateus; Vereda do Poiso; Sítio da Eira da Moura; Eira da Moura; Terra Grande; Pinheiro; Ribeira da Ameixeira; Fajã das Éguas; Caminho da Ameixeira; Sítio do Pinheiro; Sítio do Passal e na Eira da Moura; Sítio da Pereira; dos Jardins e Praceta da Serra de Água; de veredas e Estradas principais nos Sítios do Poiso, Pomar, Eirinha, Terra Grande, Fajã dos Vinháticos e Eira da Moura; da vereda desde a Achada dos Aparícios até ao Lombo Moleiro; vereda da Terra Grande até a Pedra (caminho terro negro). Alguns destes caminhos / veredas foram alvo de obras de recuperação executadas pelos funcionários da autarquia.

É de salientar que algumas destas atividades foram realizadas em parceria com a junta de freguesia.

1.2.3. Programa Eco-Escolas

O Eco-Escolas é um Programa internacional, coordenado em Portugal pela Associação Bandeira Azul que se destina a todos os graus de ensino (do pré ao superior). Visa sobretudo, garantir a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, envolvendo-os assim na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis.

O apoio, formação, acompanhamento, monitorização e avaliação do Programa Eco-Escolas são realizados pela ABAE com o apoio da Comissão Nacional Eco-Escolas e dos municípios onde se localiza a escola.

O programa desenvolve ainda um diversificado conjunto de iniciativas para a rede sob a forma de projetos, desafios e concursos aos quais as escolas inscritas poderão aderir.

Os principais temas abordados no âmbito do programa são: água, energia, resíduos, biodiversidade, agricultura biológica, floresta, mar, mobilidade, ruído, alimentação e gestão ambiental da escola.

O Município de Ribeira Brava aderiu como parceiro, ao programa Eco-Escolas desde 2006. No ano letivo 2013/2014, foram contempladas com a bandeira verde as seguintes escolas e entidades:

- Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade;
- EB1/PE Bica de Pau;
- EB1/PE Corujeira;
- Centro de Atividades Ocupacionais da Ribeira Brava;
- Creche do Campanário;
- Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares.

A cerimónia de entrega das bandeiras Eco-Escolas 2013/14, ocorreu a 21 de Novembro, no Salão Nobre da Câmara Municipal da Ribeira Brava, contou com a participação dos diretores e coordenadores escolares inscritos e não inscritos no programa da Eco-Escolas. Estiveram também presentes, o Presidente da Câmara Municipal e restante executivo autárquico, o senhor Diretor Regional de Ambiente e a coordenadora regional do programa Eco Escolas.

Após uma breve alocução das entidades oficiais, procedeu-se à entrega dos certificados e as bandeiras de participação das escolas premiadas no programa, no contexto escolar do ano letivo 2013/2014.



O Município tem assim cooperado com as escolas referidas anteriormente, através da manutenção/reparação e substituição de equipamentos e do material utilizado nas instalações das mesmas, no sentido de que estas proporcionem aos seus alunos, professores e comunidade em geral, uma ótica do desenvolvimento sustentável e da necessidade de garantia de segurança de utilização dos recursos naturais pelas futuras gerações.

1.2.4 Bandeira de Ouro

Em 2014, o Município foi galardoado pela QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza, por fazer parte das 355 praias com qualidade de ouro em Portugal. O objetivo da Quercus é realçar as praias que ao longo de vários anos (cinco, neste caso), apresentam sistematicamente uma água balnear de boa qualidade ou qualidade excelente (tendo em conta a classificação da legislação em vigor), e que, nesse sentido, oferecem uma maior fiabilidade no que respeita à qualidade da água.

Disponibilizando aos Municípios com zonas balneares distinguidas a Bandeira Oficial das Praias com Qualidade de Ouro 2014 a fim de ser afixada pela Autarquia à entrada da praia.

1.2.5 Bandeira Azul

No presente ano a praia da Ribeira Brava foi contemplada com a bandeira azul, símbolo da excelência. A Câmara de forma a promover essa excelência executou obras de melhoramento da praia da vila da Ribeira Brava.

Por outro lado, não sendo contemplada a bandeira supracitada, foram também executadas obras de melhoramento da praia do Calhau da Lapa – Campanário, dando uma melhor imagem aquele espaço.

1.2.6 Dia da Árvore

O dia da árvore na Ribeira Brava foi celebrado a 21 de março.

O objetivo da celebração deste dia é sensibilizar a população, sobretudo os jovens, para a importância da preservação das árvores, quer ao nível do equilíbrio ambiental e ecológico, como da própria qualidade de vida dos cidadãos.

Neste contexto decorreram várias ações de arborização e reflorestação por alunos do 4º ano de todas as escolas do concelho da Ribeira Brava, evento realizado na Trompica que contou com mais de 170 crianças no local.

No dia estiveram presentes entidades oficiais, tais como, membros do Executivo da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Junta de Freguesia da Ribeira Brava e Direção Regional das Florestas e Conservação da Natureza, esta última representada pelo Engenheiro Paulo Freitas que deu uma palestra sobre a comemoração e as florestas.



1.3. CULTURA / DESPORTO

Seguindo a mesma linha de ação dos anos anteriores, o Município continuou com o apoio às diversas atividades, nomeadamente, recreativas e culturais, uma vez que são áreas extremamente importantes para a dinamização da economia do Concelho. É de realçar que o fato do concelho comemorar o seu centenário no mês de maio, as atividades culturais dinamizadas neste mês foram mais intensas em comparação com anos anteriores.

Das várias atividades desenvolvidas e apoiadas por esta Autarquia, destacam-se as seguintes:

- **Atuação do Coro Juvenil – 5 de janeiro**

Com vista à celebração dia dos Reis, no dia 5 de janeiro, atuaram na Igreja Paroquial da Ribeira Brava, durante a missa, o coro juvenil com cerca de 30 alunos seguindo a coordenação da professora.



- **Festa e cantares dos Reis – 5 de janeiro (Ribeira Brava)**

No dia 5 de janeiro comemorou-se, também, o Dia dos Reis na Ribeira Brava com a presença do grupo Alegria de Viver e das casas do povo da Ribeira Brava, Tabua, Serra de Água, na frente mar.

Estes grupos cantaram no palco da vila do município, as tradicionais músicas do cantar dos reis, animando os cidadãos. Foi uma iniciativa com boa adesão.



- **Cortejo de Carnaval das Escolas – 28 de fevereiro**

Alusivo ao tema "Agricultura Familiar", teve lugar no dia 28 de fevereiro, o habitual desfile de carnaval das escolas do concelho da Ribeira Brava.

O programa deste dia principiou com um lanche no exterior do pavilhão da Ribeira Brava oferecido pela CMRB, sendo este o ponto de partida do cortejo carnavalesco.

Este evento contou com a participação de cerca de 700 foliantes, entre eles, Infantário Balão, Escolas Primárias da Ribeira Brava, Campanário, Serra de Água, Bica de Pau, Tabua e Lombo de São João.



- **Cortejo Trapalhão – 2 de março**

O cortejo trapalhão realizado no dia 2 de março foi uma iniciativa da Câmara Municipal da Ribeira Brava com apoio das Instituições Culturais e Sociais da Ribeira Brava,

nomeadamente, Casas do Povo, Centros de Dia, Centro Comunitário do Lugar da Serra e Lar São Bento.

A concentração foi na Escola Básica Secundária Padre Manuel Álvares e contou com a presença de várias pessoas que percorreram toda a vila até à marginal com os seus carros alegóricos, como forma de festejar o carnaval.

Este dia primou, também, com a atuação do grupo Humorístico 4Litro e Zumba com o Monitor Juan Gonzalez, na frente mar, logo após o cortejo.



- **Conferência “25 Abril 1974 “Dr. Francisco Faria Paulino – 23 de abril**

Dia 23 de abril, o Dr. Francisco Faria Paulino proferiu uma palestra com o tema “25 de abril 1974” para os alunos da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares onde estiveram presentes cerca de 90 alunos.

Na conferência, Dr. Francisco Paulino aludiu a factos ocorridos desde 1143 até 1974, bem como ao impacto do 25 de Abril na sociedade atual.



- **I Fórum da Ribeira Brava – "Liberdade, quem a tem chama-lhe sua" – 23 de abril**

Dia 23 de abril realizou-se no Edifício Camarário, o I Fórum da Ribeira Brava destinado a refletir sobre problemáticas com que se confrontam as sociedades contemporâneas, com a presença do Presidente da edilidade, Dr. Ricardo Nascimento acompanhado pelos membros do seu executivo. Este fórum de reflexão esteve aberto à participação de todos os munícipes.

O tema escolhido, independentemente da importância que tem para a natural convivência democrática, reforçada pela simbologia da época comemorativa que se celebra, foi subordinado ao tema "Liberdade, quem a tem chama-lhe sua", e no edifício camarário reuniram-se aos vários munícipes, o Prof. Pedro Telhado Pereira, Isabel Portugal e Marcelino Castro convidados para nele participarem, sendo a coordenação deste Fórum realizada por Francisco Faria Paulino.

É de realçar a participação de jovens que trouxeram à assembleia as perspetivas de quem nasceu depois da instauração da liberdade em Portugal e que se confrontam com as dificuldades de afirmarem as suas capacidades e satisfazerem as suas expectativas no mundo globalizado em que vivemos.

Contextualizando o que foi abordado pelos convidados do Fórum, o Prof. Pedro Telhado Pereira, a Isabel Portugal e o Marcelino Castro pronunciaram-se sobre as suas experiências antes e pós 25 de Abril de 1974. O Prof. Pedro Telhado Pereira e Marcelino Castro focaram o seu discurso no regime da época e na forma como os marcou.

Por sua vez, Isabel Portugal abordou a vida protegida que sempre teve até o 25 de abril, criando uma verdadeira perspetiva do que ocorria à sua volta no dia da revolução. Apelou que a liberdade está muito ligada à capacidade de pensar e atuar de cada um.

Após as abordagens feitas pelos oradores, o Fórum abriu sessão para discussão por parte do público.



- **1º De Maio Desportivo – 1 de maio**

Realizou-se, dia 1 de maio, com início às 10H00, na frente mar, o 1º de maio Desportivo que contou com várias provas de atletismo.

A prova esteve aberta à participação de Atletas Federados, Inatel, Populares, Escolas, Forças Militares e Militarizadas, de ambos os sexos.

A concentração dos atletas deu-se junto à Igreja da Ribeira Brava, sendo este o ponto de partida da prova.

A primeira prova foi destinada aos escalões de Benjamins com cerca de 500 metros, na Estrada Regional 104, virando na primeira ponte em frente à paragem, descendo em direção à beira-mar e cortando a meta junto ao Banif.



A segunda prova foi destinada aos escalões de Infantis e Iniciados com cerca de 2.000 metros, com partida na Estrada Regional 104 junto à Rua 1º de Dezembro, em direção à Rua Dr. Juvenal José Ferreira Pestana, Rua dos Dragoeiros, virando na Rua das Comunidades Madeirenses, descendo pela Rua de 6 de maio, passando na Rua São Pedro, contornando a Rotunda, indo em direção à Marginal pela Rua Comendador Agostinho Sousa Macedo, Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral, cortando a meta junto ao Banif.

A Terceira prova foi destinada aos escalões de Juvenis, Juniores, Seniores e Veteranos, com uma extensão aproximada de 3.000 metros, com o percurso semelhante aos escalões de Infantis e Iniciados, com a diferença que estes ao passarem pela Rua Comendador Agostinho Sousa Macedo, subiram novamente pela Estrada Regional 104, indo em direção à Rotunda junto à Polícia, descendo em direção à marginal, cortando a meta junto ao Banif.

Pelas 12H00 realizou-se a entrega de prémios, no palco da frente mar, com entrega de medalhas e taças aos melhores qualificados. A classificação foi coletiva e individual, masculina e feminina. A entrega dos prémios foi realizada pelo Presidente e por Vereadores da Câmara Municipal da freguesia, momento em que o Presidente agradeceu a participação de todos e apelou para a colaboração de mais participantes nos anos seguintes.



- **Concerto Banda Militar/ Banda Municipal da Ribeira Brava – 5 de maio**

Realizou-se, dia 5 de maio, no palco da frente mar, o concerto de abertura das comemorações com a Banda Militar e a Banda Municipal da Ribeira Brava.

O concerto iniciou-se pelas 20H00 com a estreia da Banda Militar que tocou temas característicos, seguindo-se uma atuação conjunta com a Banda Municipal da Ribeira Brava. O Sr. Presidente assistiu ao concerto de bandas, fazendo-se acompanhar pelos órgãos do executivo. A adesão a esta iniciativa foi de aproximadamente 80 pessoas.



- **Sessão Solene – 6 de maio**

Dia 6 de maio foi marcado pelo centésimo aniversário do concelho da Ribeira Brava.

Os membros do Executivo Camarário e da Assembleia Municipal reuniram-se pelas 9H00 na Câmara Municipal da Ribeira Brava para o hastear das bandeiras, seguido de uma homenagem aos ribeira-bravenses, nomeadamente, o Luís Mendes, Visconde da Ribeira Brava e Padre Manuel Álvares.

A Banda Municipal, os Bombeiros Voluntários e a PSP marcaram presença no evento onde tocaram o Hino da Região Autónoma da Madeira e a Portuguesa. De seguida, a banda juntamente com a população seguiu pela Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares descendo em direção à igreja onde foi realizada a missa de sufrágio.

Após a cerimónia os membros da Câmara Municipal, Assembleia Municipal e demais convidados seguiram para o edifício camarário para assistir à sessão solene onde o Presidente do Governo, o Presidente da CMRB e o Presidente da Assembleia discursaram.



- **Aniversário da EBSPMA, Concurso Fotográfico, Orquestrado Conservatório – 6 de maio**

Dia 6 de maio enalteceu não só pelo centésimo aniversário do concelho da Ribeira Brava mas também pelo quadragésimo aniversário da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares.

Pelas 15H00 foi realizada no Edifício Camarário a 7ª edição do Concurso Fotográfico “Simplesmente Madeira” com entrega de prémios aos melhores classificados a nível regional

e entrega de certificados a todos os participantes do concurso. De seguida procedeu-se à entrega de diplomas de mérito aos 39 melhores alunos da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, desde o 5º ao 12º ano.



O evento contou com a presença do Secretário Regional da Educação, membros do executivo da escola e da Câmara Municipal, onde o Senhor Presidente apelou para a importância da educação no futuro dos jovens e o Secretário Regional da Educação sublinhou que o direito à educação é um direito garantido a todos os jovens e crianças.

Pelas 21H00, realizou-se o concerto da orquestra do conservatório na Igreja Matriz da Ribeira Brava orientada pelo professor Volodymyr Petryakov.





- **Conferência” Visconde da Ribeira Brava” (Ribeira Brava) – 7 de maio**

No dia 7 de maio foi realizada, pelas 10H00, uma conferência pela Dra. Teresa Pais sob o tema “Visconde da Ribeira Brava”. A conferência foi dirigida a alunos de 5 e 6º ano da Escola Básica Secundária Padre Manuel Álvares.

Na conferência, Dra. Teresa Pais relatou sucintamente a vida e factos passados pelo nobre e político português de nome Francisco Correia Herédia, o Visconde da Ribeira Brava.

Também fez referência à constituição da Ribeira Brava, aludindo fotos antigas da terra.



- Lançamento do livro “Francisco Correia Herédia, Visconde da Ribeira Brava – Revolucionário e Autonomista” de autoria de Francisco Fernandes – 7 de Maio



Dia 7 de maio o Salão Nobre da Câmara Municipal da Ribeira Brava acolheu o lançamento do livro “Francisco Correia Herédia, Visconde da Ribeira Brava – Revolucionário e Autonomista” de autoria de Francisco Fernandes, sessão que esteve aberta à participação de todos os munícipes e que contou com muitas pessoas interessadas na vida e obra do “Visconde da Ribeira Brava”.

No evento estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Dr. Ricardo Nascimento, o Vice-presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, Dr. Miguel Sousa, a investigadora Dra. Teresa Pais e o autor o Dr. Francisco Fernandes.

A apresentação do livro foi da responsabilidade da Dra. Teresa Pais, investigadora da vida dos Herédia que destacou a divisão do livro em cinco capítulos que relatam a vida e a ação política e cívica da Ribeira Brava.

Por sua vez, Ricardo Nascimento e Francisco Fernandes evocaram sobre a relevância que o Visconde da Ribeira Brava teve para o concelho no momento da sua fundação e sua visão visionária relativa ao desenvolvimento que esta terra deveria seguir.

Por último o autor procedeu a uma sessão de autógrafos.



- **Exposição “O Futuro Somos Nós” – 8 de maio**

No âmbito das comemorações do Centenário do Município da Ribeira Brava, dia 8 de maio o Mercado Municipal foi palco da exposição “O Futuro Somos Nós”.

O tema alega para a importância da educação no futuro dos jovens e nesse sentido a exposição, não só foi realizada pelas escolas como foi sobre estas que incidiram os diversos trabalhos.

Foram apresentados vários painéis com exposição de fotos e histórias das doze escolas do concelho da Ribeira Brava, nomeadamente, Infantário Balão, EB1/PE da Corujeira, Campanário, Lugar da Serra, São Paulo, Lombo de São João, Serra de Água, Bica de Pau, Ribeira Brava, Tabua e escolas secundárias da Ribeira Brava e de Campanário.

Foi feita uma abordagem a diferentes tipologias como contexto histórico, festividades típicas de cada freguesia, contexto socioeconómico e demográfico. A gastronomia, o artesanato e a expansão de escolas, como foi exemplo a escola da Serra de Água que evoluiu ao longo dos tempos até à escola de hoje, também foram temas relevantes da exposição.

No evento estiveram presentes, o Presidente da Câmara, Ricardo Nascimento, vereadores, alunos e professores, entre outros convidados.





Dia 10 de maio a Ribeira Brava foi palco do Concerto Orquestra de Sopros, num concerto dirigido a toda a população.

O concerto iniciou-se pelas 21H00 no palco da frente mar, onde a Orquestra de Sopros tocou músicas tradicionais madeirenses e de autores estrangeiros. De salientar que os eventos tiveram uma grande aceitação por parte da população.



- **XXXI Encontro Regional de Bandas – 11 de maio**

Dia 11 de maio a Ribeira Brava foi palco do XXXI Encontro Regional de Bandas Filarmónicas da Região Autónoma da Madeira, num concerto dirigido a toda a população.

Teve início pelas 15H00 com um desfile das 15 bandas filarmónicas da região com início no largo da igreja até à frente mar. Pelas 16H00 iniciaram-se as atuações individuais das bandas participantes, no palco da frente mar até as 20H00. Após as atuações, as bandas

realizaram uma homenagem ao maestro Alberto Barros e procederam à entrega de troféus de participação. De salientar que os eventos tiveram uma grande aceitação por parte da população.



- **Dia da Freguesia do Campanário - 499º Aniversário – 15 de maio**

No dia 15 de maio, a freguesia de Campanário comemorou o seu 499º aniversário com várias atividades. A Associação Desportiva de Campanário comemorou, também, neste dia o seu 17º aniversário.

As atividades tiveram início pelas 18H00 com Exposição Retalhos do Campanário, seguido do hastear das bandeiras e entoação dos hinos nacional e regional, apresentação do logótipo “Campanário 500 anos” e eucaristia na igreja de São Brás. Ao final da noite, deu-se a abertura da exposição de pintura de Helena Sousa, concerto de aniversário - Orquestra do Pontado da Madeira, e por fim, cantaram os parabéns e partiram o bolo comemorativo do aniversário da referida Associação.



- **Concerto de Orquestra Bandolinista & Cantores Talentos e D'Outra Banda- 17 de maio**

Realizou-se, dia 17 de Maio, no Salão Paroquial da Ribeira Brava, o Concerto da Orquestra Bandolinista & Cantores Talentos e D'Outra Banda. O concerto iniciou-se pelas 20H00 com atuação de músicas tradicionais madeirenses.

A iniciativa proporcionou ao público uma oportunidade de verificar o crescimento das escolas de música da Ribeira Brava e o lançamento de mais jovens artistas.



- **Entrevistas e Animação Musical – 23 de maio**

No dia 23 de maio, realizou-se no Largo do Herédia o programa da Rádio Festival com entrevistas e animação musical.

O programa teve início pelas 17H00 com o cantor João Vinagre. Foram realizadas entrevistas a entidades como o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava Dr. Ricardo Nascimento, Diretora do Museu Etnográfico da Madeira Dr.^a Lúcia Góes Ferreira, Paróquia da Ribeira Brava Sr. Padre Bernardino, Banda Municipal da Ribeira Brava Sr. Maurício Andrade, Tesoureiro da Casa do Povo Sr. Álvaro Jesus, Presidente do Clube Desportivo da Ribeira Brava Dr. Rui Gouveia e, por fim, Presidente da Associação Desportiva de São João Dr. Joel Martinho.



Comerciantes como o Sr. João, do Snack-Bar Herédia também fizeram parte deste programa através de conversas com a apresentadora. Foram vários os momentos musicais entre as entrevistas levados a cabo pela Casa do Povo da Ribeira Brava, menina Beatriz, vencedora do festival infantil da Figueira da Foz e João Vinagre.



- **Apresentação do Livro “Romance Depois dos 50” de Isabel Vila Pery – 24 de maio**

No âmbito das comemorações do Centenário do Município da Ribeira Brava, no dia 24 de maio, a Biblioteca Municipal da Ribeira Brava acolheu a apresentação do livro “Romance Depois dos 50” de autoria de Isabel Vila Pery”, sessão que esteve aberta à participação de todos os munícipes.

Isabel Vila Pery, pseudónimo de Isabel Pereira, nasceu em Vila Real a 30 de outubro de 1950 e vive no Algarve desde 1977. Possui formação universitária em Engenharia e

Economia. Teve os seus primeiros contos publicados em jornais, e recentemente participou em trabalhos coletivos de poesia, nas obras “ Poetar Contemporâneo” e “InVersos”, bem como numa coletânea de contos de Natal, em 2011. Fez curso de escrita criativa com uma jornalista inglesa e desde então, dedicou-se à obra fictícia do seu primeiro romance publicado, “Romance Depois dos 50”. As diversas vivências de mulheres numa idade madura, que decidiram dar um novo rumo à sua vida, foram a fonte de inspiração de Isabel Vila Pery para o livro.

“Romance Depois dos 50” é uma obra que retrata a vida de «uma mulher de meia-idade que enfrenta perdas dolorosas recentes como o rompimento de um noivado e a morte do pai, registando as suas emoções num diário, enquanto acompanha o crescimento da sua filha, adolescente na primeira década do século XXI, não desistindo da reconstrução da sua vida, e do que o futuro ainda tem para lhe oferecer.»

A autora procedeu a uma sessão de autógrafos no final da apresentação.



- **Exposição Coletiva de Candeeiros – 27 de maio**

No dia 27 de maio, pelas 14H00, foi inaugurada no espaço de exposições Solar Herédia da Câmara Municipal da Ribeira Brava, uma mostra coletiva de candeeiros em cartão construídos pelos alunos de Educação Tecnológica do 8º Ano da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares. Na inauguração estiveram presentes o Presidente da Edilidade, Dr. Ricardo Nascimento, os Vereadores, Dr. Rui Gouveia e Dra. Natália Rodrigues, a Presidente do Conselho da Comunidade, Prof. Yvonne Rodrigues, a Vice-Presidente da Escola, Prof.

Maria da Paz Soares, o Presidente da Rádio Escola, Miguel Lobo, e contou também com um número apreciável de alunos, professores e auxiliares de educação.

Numa altura em que a disciplina de Educação Tecnológica deixou de ter carácter obrigatório no sistema de ensino, esta exposição pretendeu levar ao público em geral um pouco do que os alunos aprendem e produzem naquelas aulas. “Para além de uma estratégia de valorização/motivação dos alunos, a presente exposição constitui uma oportunidade para demonstrar a estreita ligação entre os conteúdos da quase residual disciplina e a vertente de preservação ambiental” – referiu uma das responsáveis pela iniciativa, Prof. Fábria Gomes.

Nesta exposição, que estará aberta ao público até ao próximo dia 12 de Junho, poderá observar-se diferentes modelos de candeeiros de mesa em cartão, com o respetivo circuito elétrico, completamente executados pelos alunos, assim como um registo fotográfico de todo o processo de construção.

Segundo o presidente do município, o Solar Herédia é um ponto de grande interesse turístico, pelo que houve o cuidado na tradução do cartaz, bem como do livro de visitas de forma a tornar a exposição mais apelativa, procurando deste modo ser uma mais-valia para o turismo local.



- **Comemoração do Dia da Criança – 2 de junho**

Foi comemorado, dia 2 de junho, no Campo Municipal da Ribeira Brava, o Dia da Criança com atividades desportivas, música e muita animação. As comemorações tiveram início pelas 10H00 onde estiveram presentes alunos das escolas do 1º ciclo do Concelho da Ribeira Brava.

O espaço contou com 5 estações, nomeadamente, Estação 1 - Espuma, Estação 2 - Slide/Mural da Criança, Estação 3 - Minitrampolim/Percurso e Judo, Estação 4 - Dance Kids e Estação 5 - Insufláveis/Exploração de Bolas que foram os meios de entretenimento dos alunos. No turno da manhã estiveram presentes 5 grupos contabilizando os 274 alunos, sendo as escolas presentes a EB1/PE da Ribeira Brava, da Tabua, Bica de Pau e Serra de Água. Por sua vez, o turno da tarde, contabilizou 280 alunos divididos também por 5 grupos, sendo as escolas presentes a EB1/PE de Campanário, do Lombo de São João, da Corujeira, do Lugar da Serra e de São Paulo. Em cada estação esteve um responsável, ajudando e coordenando os alunos. No meio da manhã e no meio da tarde, foi oferecido um lanche aos participantes.



- **Exposição Gerações Solidárias – 7 e 8 de junho**

Dias 7 e 8 de junho, o Adro da Igreja da Ribeira Brava foi palco da Exposição – Gerações Solidárias.

O projeto foi desenvolvido por Marisa Nascimento, aluna da Escola Padre Manuel Álvares, no âmbito do curso de Ação Social com o intuito de fomentar a intergeracionalidade entre as diversas gerações promovendo uma partilha de vivências entre elas. O projeto contou com animação musical e entrevistas ao longo dos dias de Sábado e Domingo, com transmissão em direto da Rádio Festival.

A Inauguração da Exposição deu-se pelas 11H00 do dia 7 com abertura dos 7 stands das diversas instituições, nomeadamente, Centro Social e Paroquial São Bento, ADBrava, Centro de Atividades Ocupacionais – CAO, Centro Convívio de Campanário, Centro Comunitário do Lugar da Serra, Centro Social e Paroquial da Santíssima Trindade da Tabua e Associação Crescer sem Risco, seguindo-se de animação cultural com os utentes do CAO e da Associação Crescer sem Risco.

Por volta das 12H00, teve lugar o programa da Rádio Festival “Onde Estamos e Porquê”, onde estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Vereadores, Francisco Faria Paulino, Mentora do Projeto Gerações Solidárias, Padre Bernardino e representantes das várias instituições dos Stands, para entrevistas.

Ao meio da tarde, a mentora do projeto realizou entrevistas a idosos do Centro Social e Paroquial São Bento, ressaltando questões sobre experiências e vivências passadas, seguindo-se animação cultural com Centro Social e Paroquial São Bento, Demonstração Muay Thai e Combo Jazz do Gabinete de Educação artística.

Dia 8, iniciou-se com um passeio/caminhada que teve partida da Câmara Municipal da Ribeira Brava, com distribuição de senhas a meio do percurso e entrega, no Adro da Igreja, de 10 livros “Francisco Correia Herédia, Visconde da Ribeira Brava – Revolucionário e Autonomista” de Francisco Fernandes, aos premiados.

Por voltas das 12H00 realizou-se animação cultural, terminando o projeto com uma entrevista ao Sr. José João Catrina, moderada por Francisco Faria Paulino onde abordaram as vivências e recordações do Senhor relativamente ao município.

- **Exposição de Fotografia Primórdios Fotográficos – 17 de junho**

Dia 17 de junho, pelas 10H00 foi inaugurada no espaço de exposições da Câmara Municipal da Ribeira Brava a exposição coletiva de fotografia dos alunos finalistas do curso profissional de Técnico de Fotografia da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares.

Estão expostos trabalhos dos alunos: Alexandra Freitas, Daniel Silva, Francisco Gomes, Jéssica Marques, Lígia Camacho, Sidónio Pestana, Ulisses Tomás e Zane Costa.

A exposição intitulada Primórdios Fotográficos mostra um conjunto de experiências e vivências dos alunos durante os três anos do curso profissional. Nesta exposição podem ser observadas as vertentes, artística, de moda, de estúdio, retrato, paisagem, desporto, publicidade e social. Estas experiências foram realizadas nos estúdios da escola, no meio social e familiar dos alunos (Calheta, Câmara de Lobos, Ponta do Sol e Ribeira Brava). Na exposição podem ser observadas fotografias destas localidades e de uma visita de estudo realizada a Óbidos, Mafra e Lisboa. “Primórdios Fotográficos” representa o fim de um ciclo da aprendizagem e o primórdio de novas descobertas no domínio da fotografia. A exposição estará patente ao público até o dia 31 de agosto.



- **Arraial São Pedro – 26 a 30 de junho**

O concelho da Ribeira Brava acolheu um dos maiores arraiais, o São Pedro, comemorado entre os dias 26 e 30 de junho. Durante estes dias as ruas foram iluminadas, enfeitadas e recheadas com barracas, onde pudemos contar este ano com cerca de 100

feirantes distribuídos pela vila da Ribeira Brava. No calhau, também, foram instaladas barracas onde se confeccionaram as tradicionais espetadas regionais e o bolo do caco.

O arraial contou com diferentes atuações e animações ao longo dos cinco dias de festa, que se prolongaram pela noite fora, sendo que o Grupo de Fados de Coimbra abriu as festividades no dia 26 de Junho.

As festividades continuaram com atuação do Grupo Alegria de Viver, João Vinagre e DJ Sérgio Soares no dia 27 de Junho, que contou com a presença de centenas de pessoas. No dia 28 de Junho foi assinalado pelas conhecidas marchas populares, um dos momentos mais atrativos do arraial, onde marcaram presença 10 instituições, nomeadamente, Casa do Povo da Ribeira Brava, Associação Desportiva de São João, Associação dos Canhas, Casa do Povo de São Martinho, CAO, Centro Social e Paroquial São Bento, Associação Portuguesa de Deficientes, Casa do Povo do Monte, Ginásio Santo António e Grupo Sociohabita do Funchal, contabilizando cerca de 700 marchantes. Ao fim da noite, o DJ Ricardo Abreu animou no Largo dos Herédia.

A tradicional Dança das Espadas, executada por sete dançarinos e acompanhados por três músicos, um com rajão, um com uma braguinha e um pandeiro, deu fulgor ao Adro da Igreja na tarde de 29 de junho. O dia contou ainda com Arruada - Grupo de Castanholas da Casa do Povo da Tabua que percorreram a vila da Ribeira Brava ao som da sua atuação de castanholas e com o Grupo de Concertinas da Casa do Povo da Ribeira Brava, Grupo Folclórico de Santo António, Grupo Musical kontra Tempo que fecharam o Arraial de São Pedro na noite 29 de Junho com atuações no Adro da Igreja. Ainda hoje, 30 de junho, a festa continua com a atuação do Grupo Cool Night na Frente Mar.



- **Romarias da Madeira/ Leandro – 12 de julho**

Dia 12 de julho, o Campo Municipal da Ribeira Brava foi o palco escolhido para o terceiro evento do Romarias da Madeira, organizado por Carlos Becker e João Quintino, que contou com, a presença de vários stands de patrocinadores locais, a inauguração do programa da RTP Arraiais da Madeira, vários artistas convidados, tais como, Sandra e Ricardo Rodríguez, incluindo o conterrâneo local João Vinagre que teve uma brilhante atuação e, por último, mas não menos importante, Leandro, cabeça de cartaz deste grande evento, que se fez acompanhar pela sua banda.



- **IV Grande Prémio da Madeira em Bicicleta – 17 e 18 de julho**

Acolhida pelas comemorações do Centenário do Município, arrancou no dia 17 a 4ª edição do Grande Prémio da Madeira em Bicicleta no concelho da Ribeira Brava, com a realização de um prólogo por equipas. O percurso de aproximadamente 16km foi realizado entre o centro da Ribeira Brava até a Serra d'Água e terminando novamente na Ribeira Brava. O prólogo foi disputado pelas 5 equipas inscritas, sendo a equipa mais rápida o Clube Naval do Seixal/Município do Porto Moniz, com o tempo de 00:25:06. A segunda equipa foi o Clube Sport Marítimo/Barreirinha Bar Café, com o tempo de 00:26:16, e a terceira o C. D 1º Maio, com o tempo de 00:26:56. Após esta etapa, foi entregue a primeira Camisola Amarela, patrocinada pela BRISA, nomeadamente ao atleta Davide Silva do Clube Naval do Seixal/Município do Porto Moniz, que fez o tempo de 00:25:06. No dia 18, sexta-feira, foi disputada a 1ª Etapa, com partida prevista para as 10:00 no centro da Ribeira Brava, subindo

a Encumeada e terminando no Porto Moniz. Um percurso duro mas espetacular, com uma distância de cerca de 40km.



- **Prova Triatlo – 19 de julho**

O V Triatlo da Ribeira Brava 2014 e o VII Triatlo Jovem da Ribeira Brava 2014 realizaram-se sábado, 19 de julho, com a organização conjunta da Associação Regional de Triatlo da Madeira e da Câmara Municipal da Ribeira Brava. Ao evento principal estiveram associadas várias competições, entre as quais a Prova principal - disputada na distância Super Sprint, pontuável para o Circuito Regional Individual e para os Campeonatos Regionais Individuais e de Equipas de Triatlo de 2014 e as Provas jovens - competições destinadas aos escalões de Benjamins, Infantis, Iniciados e Juvenis, pontuáveis para o Campeonato Regional Individual Jovem e para o Campeonato Regional de Equipas Jovens. O secretariado da prova esteve situado junto ao mercado da Ribeira Brava, a partida iniciou-se junto à praia e a entrega de prémios decorreu na promenade, junto à zona da Meta.



- **Concerto Luso – Venezuelano Sandra e Ricardo Rodriguez – 19 de julho**

O palco do Adro da Igreja Matriz da Ribeira Brava, foi, uma vez mais, o espaço escolhido para acolher, no dia 19 de julho, pelas 21H00, o concerto Luso-Venezuelano, que consta no programa das comemorações do Centenário do Município.

O concerto comemorativo dos 20 anos de carreira de Sandra e Ricardo Rodriguez, teve um repertório vasto de música e ritmo latino, contando na plateia com muitos emigrantes que estão de regresso a Madeira para as suas férias.



- **Festa Luso-Venezuelana – 9 de agosto**

A quinta edição da Festa Luso-venezuelana, acolhida pelas comemorações dos cem anos de Município da Ribeira Brava, animou a tarde/noite de sábado, prolongando-se até ao início da madrugada de domingo. A festa evidenciou um crescimento de novos adeptos que se mostraram bem-dispostos e ansiosos por diversão, situação bem visível no campo Municipal da Ribeira Brava, palco elegido uma vez mais por esta festa de ritmos latinos.

O Concelho da Ribeira Brava voltou a ser fundamental para o sucesso desta iniciativa, demonstrando grande empenho em valorizar, os emigrantes madeirenses e todos os que nesta altura visitam a Região, proporcionando também (re) encontros.

Este evento, que traduz-se numa homenagem à cultura venezuelana, nomeadamente aos seus hábitos musicais e gastronómicos, num ambiente que foi marcado pela energia e alegria latina, contou com vários artistas convidados para atuarem na festa.

O primeiro a subir ao palco foi DJ Tiroloco, encarregue de efetuar o warm up da noite, seguindo-se o cantor Hugo Fernádes.

Um dos pontos altos da noite foi da responsabilidade de Ricardo Thompson, cantor muito querido pela comunidade luso-venezuelana, que conseguiu colocar o público verdadeiramente ao rubro.

A banda cabeça-de-cartaz, os Tazajo Tamboo, que viajaram diretamente de Madrid para atuar na festa luso-venezuelana, despediu-se do palco com muita vontade de voltar.

A performance do Saperoco Banda Show também garantiu uma atmosfera dançante ao recinto uma vez que o vocalista e líder da banda, Leandro Fortunato, apresentou-se em palco com muita energia e boa disposição.

A aula de zumba, que merece especial destaque, marcou pela positiva nas primeiras horas da festa, aquecendo o ambiente para as seguintes, efetuada por Juan González e Carina Pestana que puseram toda a gente a dançar.

O momento foi aproveitado por Ricardo Nascimento, Presidente da Câmara da Ribeira Brava, para mostrar que o Município sabe receber os seus visitantes e mostrou-se também satisfeito pelo facto do local conferir, ano após ano, uma animação singular ao concelho.



- **Exposição do Projeto UPA da APPDA - Madeira – 1 de Setembro**

A Câmara Municipal da Ribeira Brava juntamente com a ADBrava e outras entidades regionais apoiou o projeto “Unidos pelo autismo” (UPA), desenvolvido pela Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo – APPDA-Madeira, que teve como principal objetivo consciencializar a comunidade educativa para a problemática das perturbações do desenvolvimento e da cidadania, promovendo a igualdade e estimulando a criatividade das crianças e jovens com perturbações do desenvolvimento e autismo.

Com duração de um ano, foi desenvolvido nos concelhos da Ribeira Brava com dezasseis participantes adultos e cinco crianças, Funchal com catorze participantes adultos e cinco crianças e Machico com treze participantes adultos e cinco crianças, garantindo e proporcionando a participação a todas as pessoas da nossa Região.

Neste seguimento a APPDA-MADEIRA realizou uma exposição com a divulgação do trabalho final, do dia 1 ao dia 10 de setembro de 2014 na Câmara Municipal da Ribeira Brava na sala de exposições do Município, sendo a sua inauguração às 10h00.



- **Apresentação novo site CMRB – 29 de setembro**

Dia 29 de setembro, o Salão Nobre da Câmara Municipal da Ribeira Brava acolheu alguns cidadãos para a apresentação do novo site.

A apresentação foi feita pelo próprio autor do site, o técnico de informática, Luís Miguel Gonçalves da Corte, que elucidou os principais pontos a serem abordados.

Após a apresentação do site o presidente pronunciou algumas palavras.



- **Iniciativa Mercado RB Aves e Produtos Agrícolas – 11 de outubro**

O Mercado Municipal acolheu, dia 11 de outubro, no seu recinto uma feira de produtos agrícolas para exposição e venda, nomeadamente, frutas e legumes, com grande destaque para as aves que fizeram também parte desta feira.



- **Coro infantil – 12 de outubro**

No dia 12 de outubro a igreja da Tabua recebeu o coro infantil para uma atuação. Esta atividade foi da responsabilidade do gabinete de educação artística em parceria com a CMRB.

- **Especial centenário da Ribeira Brava na serra de água – 23 de outubro**

Dia 23 de outubro, a serra de água foi palco de um programa de rádio com entrevistas ao presidente da câmara municipal da ribeira brava, vereador e munícipes.



- **Festa da Castanha da Serra – 9 de novembro**

No lugar da serra, em campanário, dia 9 de novembro foi assinalado pela comemoração da festa da castanha organizada pela associação desportiva. A festa contou com animação musical, jogos tradicionais como o peão, roda do lenço e saltar à corda, jogos de mesa como cartas e dominó, passeios a cavalo e atividades na natureza. No local estiveram várias pessoas para saborear a gastronomia típica da serra, nomeadamente, sopa de castanha, bolo da serra, pão caseiro, poncha de castanha e bolos.



- **Magusto – 11 de novembro**

Dia 11 de novembro a escola EB1/PE da Ribeira Brava festejou, com a participação dos alunos, o magusto com as típicas castanhas assadas.

- **Comemoração do centenário do concelho da Ribeira Brava na Venezuela – 10 a 13 de novembro**

Entre os dias 10 e 13 de novembro, foi na Venezuela que o presidente da câmara municipal da ribeira brava e o vereador da cultura expuseram e divulgaram o programa de atividades do centenário do concelho da Ribeira Brava.



- **Feira de natal - dia do mercado – 20 de dezembro**

Planificação da feira de natal e respetivo programa das comemorações de 20 de dezembro de 2014, que contou com a presença do grupo folclórico da Ribeira Brava, coro infantil-juvenil da Ribeira Brava, animação infantil, grupo alegria de viver, romagens e romarias das casas do povo, lux aeterna, conjunto contra tempo com voz de Pedro Garcia e Dj Ricardo.

O dia foi recheado pela presença de barracas com venda de produtos natalícios, nomeadamente, broas, garrafas decorativas de natal, canja, carne vinha d'alhos, entre outras,

com venda de produtos de beleza, brinquedos, cachorros quentes e hambúrgueres. No evento estiveram vários munícipes.



1.4. EDUCAÇÃO

Durante o ano de 2014 município tendo consciência que a liderança do conhecimento faz-se através de uma aposta na educação, promoveu uma melhoria das escolas básicas do primeiro ciclo, apoiou os transportes para as aulas, para visitas de estudo e também para a natação. Por outro lado valorizou o mérito dos alunos que mais trabalham. Aos estudantes universitários do concelho foi atribuído um apoio de forma a facilitar a sua formação superior.

É também de salientar várias atividades de formação, convívio, patrocinadas pela autarquia anteriormente citadas.

Entrega de prémios de mérito aos melhores alunos de todas as Escolas do Concelho da Ribeira Brava – 19 de Setembro

O Salão Nobre da Câmara Municipal da Ribeira Brava acolheu, dia 19 de Setembro, os melhores alunos do ano letivo 2013/2014 de todas as Escolas do Concelho da Ribeira Brava, onde receberam prémios e certificados de mérito.

Na cerimónia marcou presença o Secretário e Diretores Regionais da Educação juntamente com o Presidente da Câmara Municipal que apelou para o empenho contínuo dos jovens na sua formação.

Foram contemplados 14 alunos, nove do Ensino Básico que receberam um cabaz de material escolar no valor de 50 euros, entregues pelos membros do executivo e um valor monetário de 100 euros, entregues por membros do Banif aos cinco alunos do 2º e 3º Ciclo e Secundário. No local estavam aproximadamente 40 pessoas.



1.5. AÇÃO SOCIAL/ SAÚDE

A nível social, e relativamente ao exercício de 2014 desenvolveu-se algumas atividades, por parte do setor ação social do Município da Ribeira Brava nomeadamente, na intervenção social junto de famílias com problemas habitacionais e na intervenção levada a cabo pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Brava (CPCJ).

A intervenção social deve ser um instrumento que permita melhorar as situações de maior dificuldade e carência em que se encontram muitas pessoas, daí a necessidade de se conhecer a realidade social sobre a qual se vai atuar, de modo a efetivar a melhor resposta à situação trabalhada, devendo apostar-se na multidisciplinaridade, analisando a situação-

problema de diferentes perspetivas, pois só assim, a resposta aos indivíduos será a mais adequada.

Ao longo do ano de 2014, a Câmara Municipal da Ribeira Brava desenvolveu a sua intervenção social em diferentes frentes, tendo em vista os problemas apresentados pelos ribeirão-bravenses e, tentou fornecer a melhor resposta possível a cada um, tendo sempre presente as disponibilidades técnicas, humanas e financeiras da Autarquia.

Deste modo, o Relatório apresenta-se estruturado em três partes, sendo a primeira relativa à intervenção social desenvolvida no concelho, a segunda apresenta uma caracterização do volume processual acompanhado, tanto a nível do Município como da CPCJ e, a última parte, menciona as atividades pontuais levadas a cabo pela Autarquia na Área Social.

PARTE I – INTERVENÇÃO SOCIAL NO MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

Ao longo dos tempos, o Município da Ribeira Brava sempre teve uma especial preocupação com os seus munícipes, tentando melhorar as suas situações, apoiando-os dentro das disponibilidades autárquicas aplicando, deste modo, algumas políticas.

Jenkins (1978, *in* Pereirinha, 2008, p. 17) define as políticas públicas como um *“conjunto de ações interrelacionadas entre si, tomadas por um ator ou conjunto de atores políticos, respeitante à escolha de objetivos e meios para os alcançar no contexto de uma situação específica, devendo estas decisões, em principio, situar-se no âmbito do poder que estes atores têm para os alcançar”*, sendo definidas pelo Estado, tendo em conta as suas diferentes áreas de atuação.

Desta forma, a *“política social distingue-se de outras áreas de intervenção das políticas públicas pelo facto de esta prosseguir finalidades orientadas para a promoção do bem-estar na sociedade”* (Ferreira, 2009, p. 121), corroborando a opinião de Medina Carreira (1996, p. 37), ao afirmar que as políticas sociais são *“desenvolvidas pelo Estado [visando a] realização das prestações materiais e individuais a que os cidadãos tenham direito”*, ou seja, atuam no sentido de proporcionar um maior nível de bem-estar aos seus utilizadores, garantindo-lhes uma melhor qualidade de vida.

A Divisão da Ação Social é uma resposta que a Câmara Municipal possui que tenta levar a cabo medidas que visem a melhoria do bem-estar dos ribeira-bravenses. A intervenção social da Autarquia passa, essencialmente, pela melhoria das condições de habitabilidade dos munícipes, estabelecendo parcerias com as instituições da comunidade, fazendo a articulação dos vários recursos disponíveis, personalizando-se a resposta fornecida. Há ainda que realçar a intervenção desenvolvida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) que atua junto dos mais novos, através de processos de promoção e de proteção dos direitos das crianças e dos jovens.

O desenvolvimento da prática profissional sobre as diversas situações exige do Profissional responsável pela intervenção social, um conjunto de competências fulcrais no Serviço Social, nomeadamente as competências ético-políticas (norteando a intervenção com base em valores ético-morais), as competências teórico-metodológicas (reportam-se ao saber metodológico e específico da profissão) e as competências técnico-operativas.

Contudo, e tendo por objetivo apresentar alguns dados mais quantitativos da intervenção social desenvolvida, o enfoque será colocado ao nível da componente técnico-operativa.

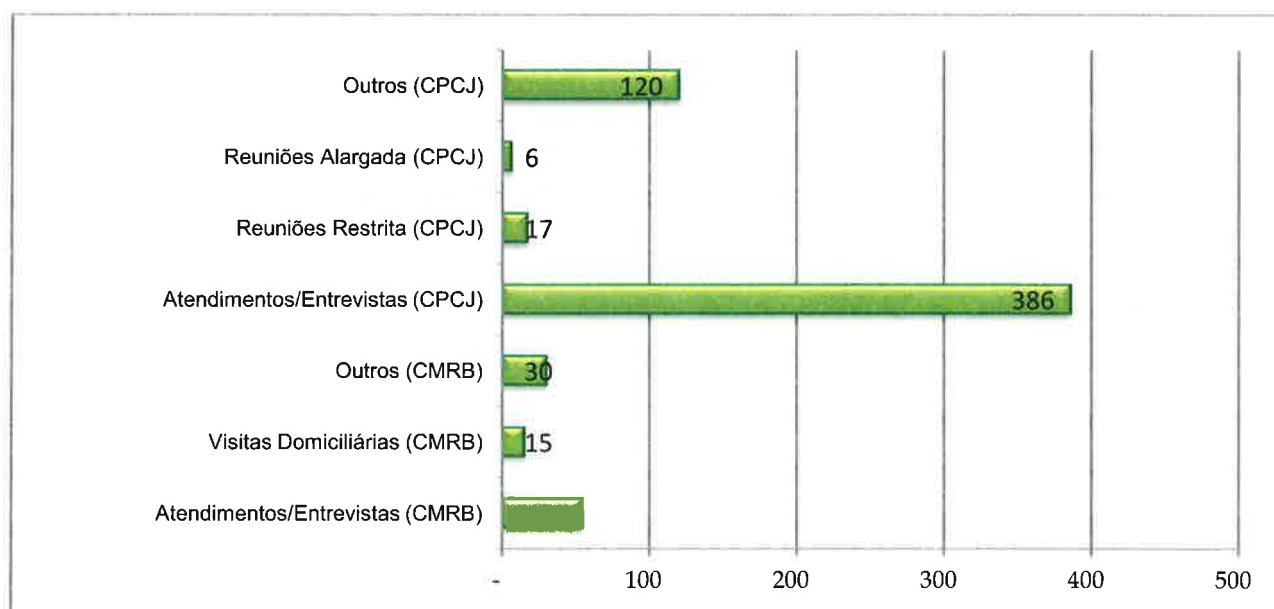


Gráfico n.º1

O Gráfico 1 apresenta, de um modo geral, as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2014 na Divisão da Ação Social, explanando de grosso modo, o que foi feito, tanto pela CMRB, como pela CPCJ.

De acordo com os dados expressos, podemos concluir que a Câmara Municipal da Ribeira Brava ao longo de 2014 fez cerca de 50 atendimentos aos munícipes, dos quais houve a necessidade de se efetuar visitas domiciliárias, para avaliação das situações, perfazendo um total de 5. Na categoria “Outros” (CMRB) estão incluídas visitas domiciliárias de acompanhamento, bem como outros contactos com munícipes.

No que concerne às atividades levadas a cabo pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Brava, a maior parte das mesmas está relacionada com os processos trabalhados pela Comissão.

No sentido de averiguar as sinalizações que chegam à CPCJ, os coordenadores de caso, isto é, aqueles que fazem parte da comissão restrita, realizam atendimentos às pessoas envolvidas em cada processo, tendo sido realizados 386 atendimentos/entrevistas, no ano em avaliação. Na categoria “Outros” (CPCJ) estão contempladas as situações referentes à assinatura dos Acordos de Promoção e Proteção, registando-se 120 situações.

Pode ainda afirmar-se que no ano de 2014 foram realizadas 17 reuniões de CPCJ Restrita e 6 reuniões de CPCJ Alargada, sendo nas reuniões da Restrita debatidos alguns processos e feita a distribuição dos mesmos pelos Coordenadores de Caso.

PARTE II – VOLUME E CARACTERIZAÇÃO PROCESSUAL

1. PROCESSOS NO ÂMBITO DA AÇÃO SOCIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

No ano de 2014 foram acompanhadas 27 famílias no âmbito da Ação Social do Município da Ribeira Brava. A Tabela 1 “Volume Processual durante o ano de 2014”, apresenta a distribuição dos processos pelas freguesias.

	Processos Acompanhados		
	Processos Transitados	Processos Instaurados	Global
Campanário	0	11	12
Ribeira Brava	1	12	12
Serra de Água	0	1	1
Tabua	0	2	2
TOTAL	1	26	27

Tabela 1 – Volume Processual durante o ano de 2014

Baseando-se nos dados representados na Tabela 1, é possível concluir que foram instaurados 26 novos processos, distribuídos pelas quatro freguesias do concelho, sendo as freguesias do Campanário e da Ribeira Brava, as que apresentam um maior número de processos, 11 e 12, respetivamente. Apenas verificou-se uma situação de transição de processo do ano anterior.

É relevante mencionar que a maior parte dos processos acompanhados eram referentes à melhoria das condições de habitabilidade, na medida em que os munícipes dirigiam-se à Câmara Municipal com o intuito de lhes ser fornecido apoio a nível de material de construção e de mão-de-obra, para a recuperação das suas habitações, visto possuírem escassos recursos económicos, não lhes sendo possível efetuar tais reparações.

Algumas situações foram encaminhadas para entidades da comunidade, visto possuírem uma resposta mais personalizada acerca dos problemas/necessidades apresentados pelos munícipes.

2. PROCESSOS NO ÂMBITO DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA RIBEIRA BRAVA

No ano de 2014 foram acompanhados vários processos de promoção e de proteção pelos elementos da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Brava, pertencentes à modalidade restrita, tal como é possível observar na tabela abaixo apresentada.

	Processos Acompanhados			Processos Arquivados	Processos Activos
	Processos Transitados	Processos Instaurados	Processos Reabertos		
	46	48	13	46	61
TOTAL	107			46	61

Tabela 2 – Volume Processual durante o ano de 2014

Analisando a tabela 2 é possível concluir que houve um elevado volume processual trabalhado pela CPCJ, havendo um equilíbrio entre os processos transitado e processos instaurados, 46 e 48, respetivamente. No que concerne aos processos reabertos, houve 13 que houve a necessidade de se reabrir. Em suma, ao longo do ano de 2014 foram acompanhados um total de 107 processos de promoção e de proteção. Do número global dos processos trabalhados, durante o ano de 2014 foram arquivados 46 processos, ficando 61 processos no ativo, ou seja, estes 61 transitaram para o ano de 2015. A tabela 3, abaixo representada, mostra os processos trabalhados pelos membros da CPCJ Restrita, fazendo referência à distribuição dos mesmos por faixa etária e por problemática.

Problemáticas		Faixa Etária								TOTAL	
		0-2	3-5	6-8	9-10	11-14	15-17	18-21	Outros		
Violência Doméstica	M	1	1	1	1	3				7	17
	F		1	1		3	4	1		10	
Privação de relações afetivas e de contactos sociais	M	1								1	1
	F										
Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e o desenvolvimento da criança	M			1						1	3
	F		1					1		2	
Negligência	M			1						1	1
	F										
Negligência ao nível educativo	M										1
	F				1					1	
Falta de supervisão e acompanhamento familiar	M						1			1	2
	F					1				1	
Absentismo Escolar	M					6	7	2		15	25
	F					1	7	2		10	
Abandono Escolar	M						1			1	1
	F										
Comportamentos graves anti-sociais e/ou de indisciplina	M						1			1	1
	F										
Consumo de Bebidas Alcoólicas	M						3			3	6
	F						3			3	
Outros	M								35	35	50
	F								15	15	
TOTAL		2	3	4	2	14	27	6	50	108	

Tabela 3 – Distribuição Processual por Problemática e Faixa Etária

É possível observar na tabela 3 quais as problemáticas que tiveram maior preponderância na intervenção da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco da Ribeira Brava, sendo o tópico “Outros”, aquele que apresenta o maior número de casos, num total de 50, distribuídos em 35 casos do sexo masculino, contrastando com os 15 casos do sexo feminino.

Do conjunto das problemáticas trabalhadas há duas que se destacam, nomeadamente, a problemática do “absentismo escolar” e a da “violência doméstica”. No que concerne ao “absentismo escolar”, verifica-se que esta problemática é mais evidente entre os 11 e os 21 anos que apresentam 25 processos distribuídos, quase que uniformemente, entre o sexo masculino e feminino. No que diz respeito aos casos de “violência doméstica”, esta foi verificada em todas as faixas etárias (0 aos 21 anos), apresentando um total de 17 processos.

É pertinente referir que a problemática da “violência doméstica”, apesar de se encontrar em segundo lugar na classificação das problemáticas trabalhadas nos processos da CPCJ, foi aquela que mais se evidenciou, pois muitos dos casos sinalizados com outras problemáticas, após verificação das situações, constatou-se que esta estava presente em muitos outros processos, por exemplo, nas situações de “consumo de bebidas alcoólicas”.

Segue-se a problemática do “consumo de bebidas alcoólicas”, trabalhada em 6 processos, 3 referentes ao sexo masculino e 3 referentes ao sexo feminino. A faixa etária que apresentou o maior número de processos desta problemática foi a dos 15 aos 17 anos. A problemática que se reporta à “exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e o desenvolvimento da criança” foi trabalhada em 3 processos, 2 do sexo feminino e 1 do sexo masculino. Já a problemática da “falta de supervisão e acompanhamento familiar” foi sinalizada em 2 processos trabalhados pela CPCJ da Ribeira Brava.

As restantes problemáticas, como a “privação de relações afetivas e de contactos sociais”, a “negligência”, a “negligência ao nível educativo”, o “abandono escolar” e os “comportamentos graves anti-sociais e/ou de indisciplina” apresentaram 1 caso cada uma delas.

Em suma, é possível constatar que o volume processual durante o ano de 2014 foi elevado, existindo no total, 108 processos trabalhados pelos elementos da comissão restrita, subdividido entre processos transitados, instaurados e reabertos.

PARTE III – ATIVIDADES PONTUAIS

Ao longo do ano de 2014 o Município da Ribeira Brava desenvolveu algumas atividades de cariz social destinadas à comunidade ribeira-bravense. As atividades desenvolvidas passaram por assinalar algumas datas importantes, visto não poderem ser descuradas, na medida em que é importante atribuir importância às pessoas, demonstrando que a Autarquia preocupa-se com o seu bem-estar e que são fundamentais para o concelho.

A Divisão da Ação Social da Câmara Municipal da Ribeira Brava colaborou com algumas atividades, nomeadamente, a colaboração com o Centro de Atividades Ocupacionais da Ribeira Brava (CAO) na Comemoração do Dia da Pessoa com Necessidades Educativas Especiais, na EB1/PE da Ribeira Brava, tendo contando com a presença do Consulado Venezuelano e a organização em parceria com a Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava (ADBRAVA) do Dia Internacional do Idoso nos Paços do Município, através da realização de uma exposição dos trabalhos realizados pelas formandas do curso de “Prestação de Cuidados Domiciliários” e de um desfile de moda protagonizado pelos idosos do concelho. Houve ainda tempo para realização de uma aula de atividade física. Em dezembro, o Município associou-se à Rádio Festival e, conjuntamente, ofereceram cabazes alimentares às famílias mais carenciadas do concelho.

No que concerne à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Brava foi comemorado o 25º Aniversário da Convenção dos Direitos da Criança no Pavilhão de Câmara de Lobos, bem como o Dia da Criança, através da pintura de um mural no Pavilhão Gimnodesportivo Luís Mendes da Ribeira Brava. A CPCJ também organizou uma formação “Prevenir as Toxicodependências com as CPCJ”, alertando para as consequências nefastas associadas ao consumo de substâncias psicoativas, bem como os efeitos causados nos consumidores.

Estas atividades eventuais assumem relevância na comunidade ribeira-bravense, na medida em que permitem o aproximar das pessoas à Câmara Municipal, estreitando-se as relações, estabelecendo-se a proximidade entre todos, ao mesmo tempo que se criam espaços de promoção de bem-estar pessoal e coletivo, fundamental para o desenvolvimento humano.

Em conclusão, a intervenção social exige um conhecimento teórico-prático da realidade social sobre a qual se intervirá, pois as diferentes situações requerem uma resposta integrada, tendo sempre presente o papel de cada indivíduo em cada intervenção, pois são estes que têm a capacidade de operar a sua própria mudança precisando, por vezes, de um determinado apoio que encontram no profissional.

No que se reporta à intervenção social desenvolvida pela Divisão da Ação Social da Câmara Municipal, esta debruçou-se, sobretudo, nos problemas habitacionais de alguns agregados familiares do concelho, dando prioridade àqueles que se encontravam em situações mais precárias. As respostas fornecidas passaram pelo encaminhamento para outras entidades em parcerias, como é o caso da ADBRAVA e do IHM (Investimentos Habitacionais da Madeira – EPERAM), com o intuito de se perspetivar a melhor solução para o problema apresentado, evidenciando a importância de se trabalhar, cada vez mais, em articulação e em parceria.

Por seu turno, verificou-se que o volume processual da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens tem vindo a crescer, o que exige uma constante atualização por parte dos Coordenadores de Caso das problemáticas sociais, de forma a encontrar a melhor maneira de intervir face aos processos instaurados, pois só assim será possível a correta proteção e promoção dos direitos das crianças e dos jovens.

Em suma, a intervenção social é fundamental em qualquer sociedade, visto ser um mecanismo que ambiciona a melhoria do bem-estar dos cidadãos, procurando a sua emancipação e, conseqüentemente, o desenvolvimento de competências que lhes permitam tornarem-se cidadãos ativos na sua sociedade, propondo e sugerindo alternativas concretas face aos problemas que se lhes apresentam. Os profissionais que atuam nesta área devem estar munidos de conhecimentos teórico-práticos e de metodologias específicas, de modo a atender à totalidade do ser humano, tendo sempre por base a integridade da pessoa humana, evitando efetuar juízos de valor, já que cada ser humano é único e sua história de vida confere-lhe a sua identidade.

Para além de todas as ações descritas anteriormente, proporcionou-se, sempre que possível, o atendimento e correto encaminhamento dos munícipes para os serviços públicos e entidades privadas responsáveis pela resolução dos seus problemas.

Comemoração do Dia da Saúde – 11 de abril

A Feira da Saúde, realizada na passada Sexta-Feira, dia 11 de abril, foi uma iniciativa da Câmara Municipal da Ribeira Brava com vista a comemorar o Dia Mundial da Saúde celebrado todos os anos a 7 de abril.



Esta feira iniciou-se pelas 10h da manhã, no Edifício Camarário, e prolongou-se até à tarde com um vasto programa de atividades, como uma conferência sobre Saúde Oral para os mais jovens, uma caminhada “Passo a Passo pela Saúde” com a participação do Lar da Tabua, do Lar de São Bento, da Associação Desportiva de Campanário e do CAO-Centro de Atividades Ocupacionais e, ainda, uma aula de ginástica orientada pela Associação Desportiva de Campanário.

O espaço contou, também, com a presença de várias entidades como Alberto Oculista, Mini Som, Centro de Saúde Bom Jesus e Pharma São Pedro que realizaram rastreios gratuitos de visão, de audição, orais e de triglicéridos, colesterol, posturais, medição da T.A e testes da glicémia, respetivamente.

A Liga Portuguesa Contra o Cancro e a ADBrava também marcaram presença como forma de sensibilizar a população para as suas causas.

A feira teve como objetivo consciencializar a população para a existência de serviços de saúde gratuitos essenciais às suas necessidades básicas de saúde e ao seu bem-estar.

A adesão a esta iniciativa por parte dos cidadãos foi notória, tendo frequentado o local aproximadamente 220 pessoas.



Dia Internacional do Idoso – 1 de outubro

No dia 1 de outubro, o Edifício Camarário foi palco de um desfile organizado pela AdBrava em parceria com a CMRB, para os idosos do Lar São Bento, no sentido de celebrar o dia Internacional do Idoso.

Na sala de exposições da Câmara estiveram expostos trabalhos manuais realizados pelos alunos da Adbrava. Após o desfile, a animação contou com a presença da Mica e sua ajudante para uma aula de zumba.



1.6. APOIO A INSTITUIÇÕES

A semelhança dos anos anteriores, a CMRB atribuiu as diversas instituições Municipais e não Municipais transferências correntes, nomeadamente referente a protocolos com as instituições desportivas, culturais, sociais, transportes escolares, subsídios e outras, designadamente:

- Casa do Povo da Ribeira Brava;
- Casa do Povo da Tábua;
- Casa do Povo do Campanário;
- Casa do Povo da Serra de Agua;
- Associação Desportiva de Campanário;
- Associação Desportiva de Serra de Agua;
- Associação Cultural e Desportiva de S. João;
- Associação de Solidariedade Social Crescer sem Risco;
- Bombeiros Voluntários Ribeira Brava;
- Clube Desportivo da Ribeira Brava;
- Clube Desportivo Os Especiais;
- Clube Judo Brava;
- Banda municipal de Ribeira Brava;
- Escola Básica e Secundaria Padre Manuel Alvares;
- ADBRAVA – Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava.
- AAPNEM – Associação dos Amigos com Necessidades Especiais Madeira.

2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.1. EXECUÇÃO E ESTRUTURA ORÇAMENTAL DA DESPESA

2.1.1. EXECUÇÃO DA DESPESA:

QUADRO N.º1 EXECUÇÃO DA DESPESA EXERCÍCIO

Despesas Correntes				
Despesas	Orçamentado	Executado	% Execução	% Global
Despesa Com Pessoal	1.781.350,00	1.591.993,61	89,37	19,11
Aquisição de Bens e Serviços	1.915.125,00	1.004.122,26	52,43	12,05
Juros e Outros Encargos	1.893.700,00	1.176.059,61	62,10	14,12
Transferências Correntes	471.455,66	305.758,67	64,85	3,67
Subsídios	100,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	370.900,00	368.689,61	99,40	4,43
Total Despesas Correntes	6.432.630,66	4.446.623,76	69,13	53,38

Despesas Capital				
Despesas	Orçamentado	Executado	% Execução	% Global
Aquisição de Bens de Capital	5.775.859,00	2.434.946,25	42,16	29,23
Ativos Financeiros	10,00	0,00	0,00	0,00
Passivos Financeiros	1.480.000,00	1.448.091,69	97,84	17,38
Total Despesas Capital	7.255.869,00	3.883.037,94	53,52	46,62

Total Geral	13.688.499,66	8.329.661,70	60,85	100,00
--------------------	----------------------	---------------------	--------------	---------------

Tal como se pode verificar no quadro anterior, a despesa efetiva do município totalizou no final do exercício de 2014 o valor de 8.329.661,70, uma diminuição de 578 mil face aos 8.908.448,50 verificados em 2013.

Esta diminuição, deve-se sobretudo a variação significativa da rubrica Aquisição de Bens e Serviços, que diminuiu 1,78 milhões face ao exercício anterior.

No que concerne as restantes rúbricas, podemos verificar que estas comportaram-se de forma contraditória, já que aumentaram ligeiramente em 2014.

Graficamente, podemos verificar a evolução do comportamento da despesa total executada, nos últimos quatro anos.

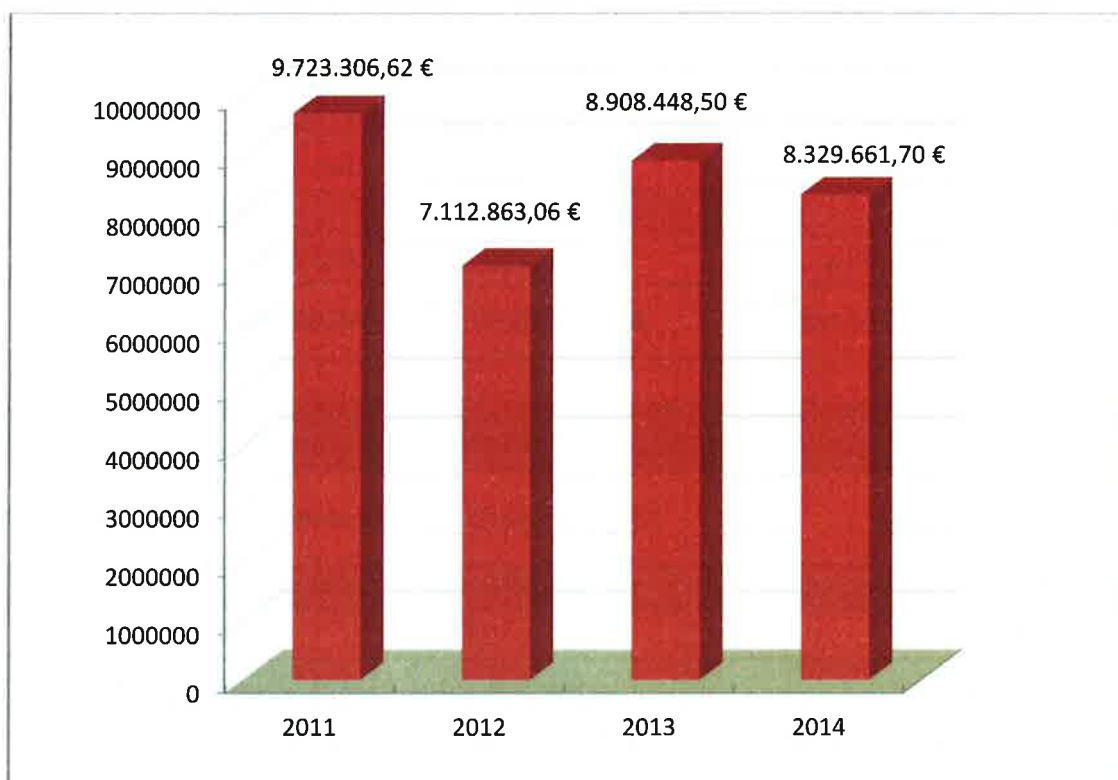


Gráfico n.º 3 – Despesa Total

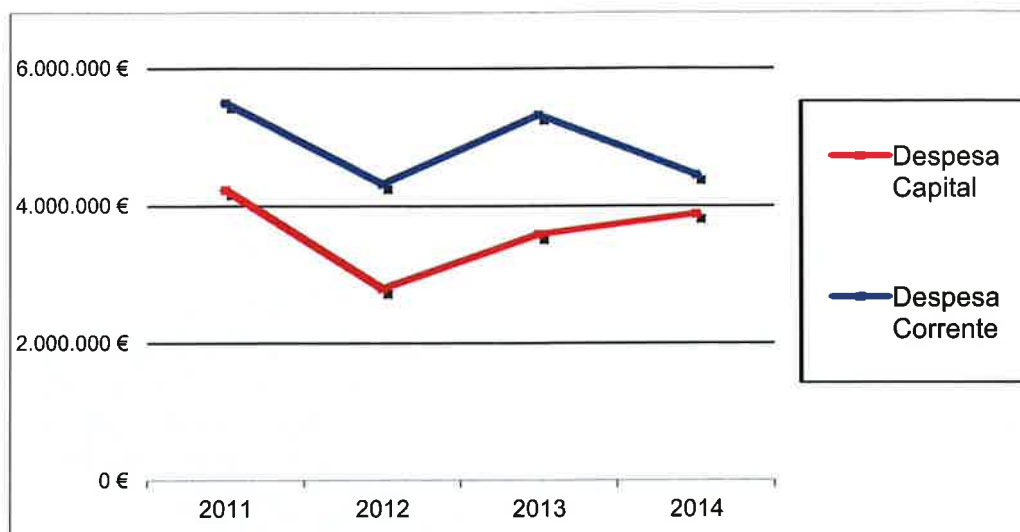


Gráfico n.º 4 – Despesa de Capital vs Despesas Correntes

No gráfico anterior, verifica-se que ao longo dos últimos quatro anos, as despesas correntes têm tido um comportamento extremamente inconstante.

Quanto as despesas de capital, e contrariamente as despesas correntes, estas têm-se mantido de forma mais equilibrada, exceto no exercício de 2012, que obtiveram uma quebra bastante acentuada.

2.1.2. COMPOSIÇÃO DA DESPESA

Como se pode observar no Quadro n.º.1, o montante despendido em despesa de capital ou de investimento totaliza 47% da despesa total, enquanto as despesas correntes perfazem cerca de 53% da despesa total, deste modo, constatamos que são as despesas correntes que têm um maior peso sobre o total da despesa do município.

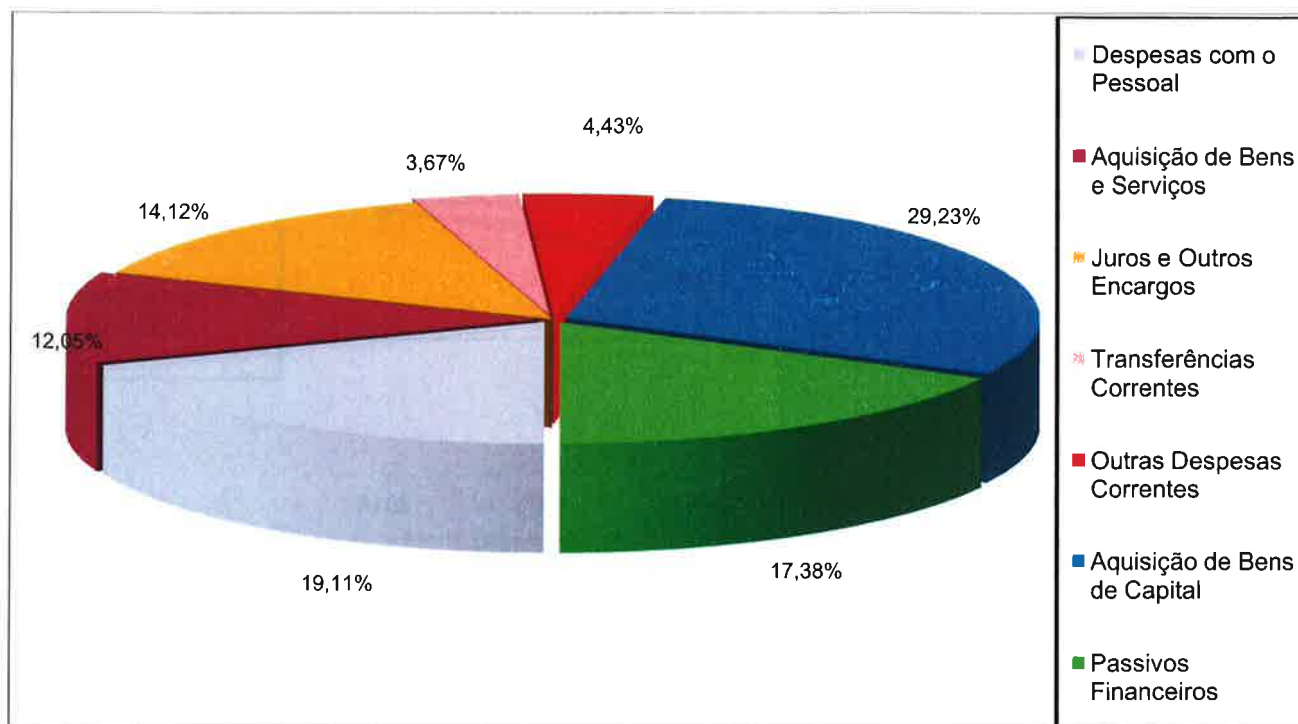


Gráfico n.º 5 – Total da Despesa Executada

Graficamente, tal como já verificado no quadro n.º1, temos que as rubricas com maior expressão no total das despesas correntes são as rubricas “Custos com Pessoal” ocupando um lugar de destaque, seguidamente temos a rubrica “Juros e Outros Encargos” e finalmente a rubrica “Aquisição de Bens e Serviços”, respectivamente 19%, 14% e 12% do Total da Despesa.

2.1.3. EVOLUÇÃO DA DESPESA

Como se pode constatar no gráfico seguinte, “Aquisição de Bens e Serviços” deixou de ser a rubrica com o maior realce no total das despesas correntes. Em 2014 o Município obteve pela elaboração de um orçamento mais rigoroso, resultando numa execução orçamental mais equilibrada.

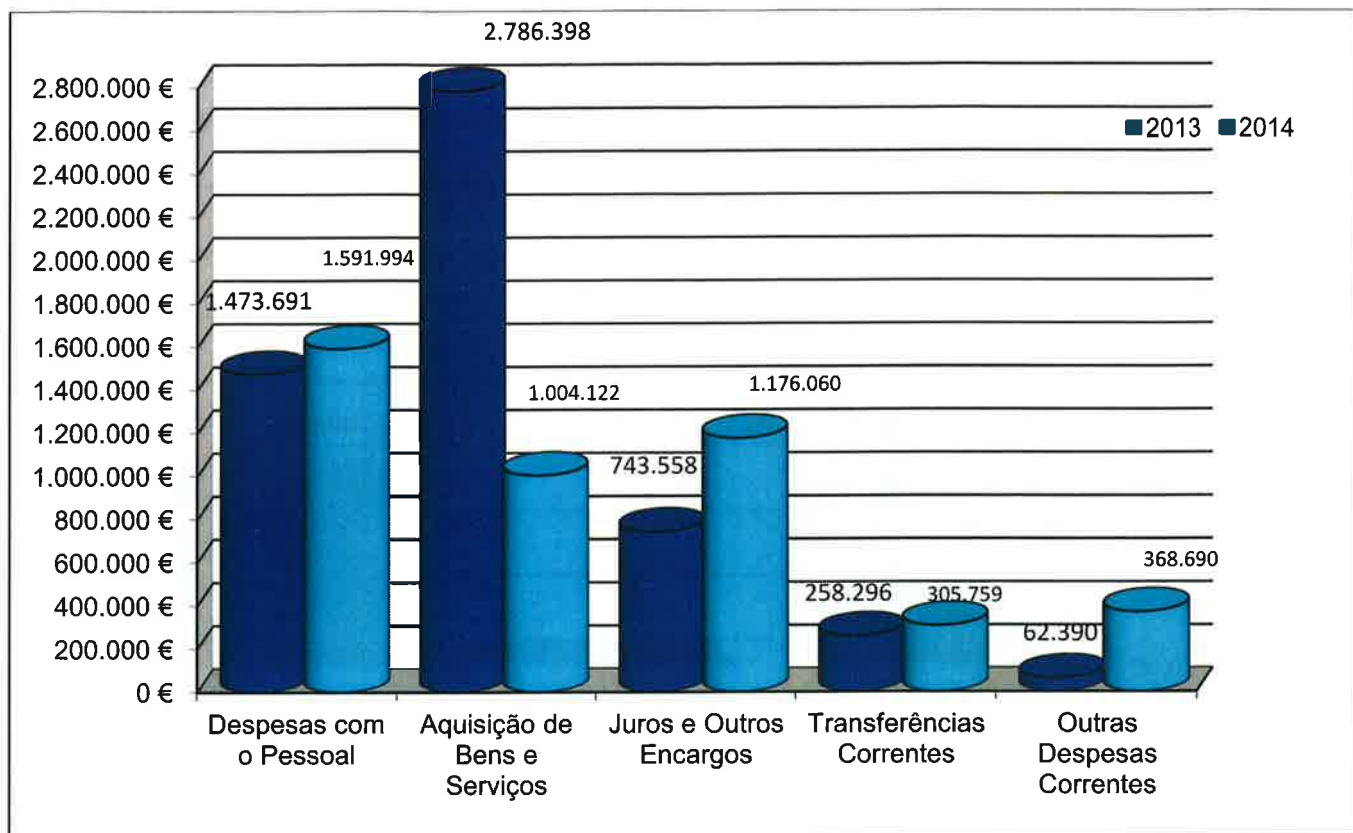


Gráfico n.º 6 – Total da Despesa Corrente Executada

As despesas de transferências corrente anexos à Prestação de Contas espelham o apoio dado pelo Município às diversas Instituições do Concelho, no que concerne ao desenvolvimento de actividades de índole cultural, desportiva, recreativa e social.

O Gráfico seguinte apresenta a composição da Despesa de Capital.

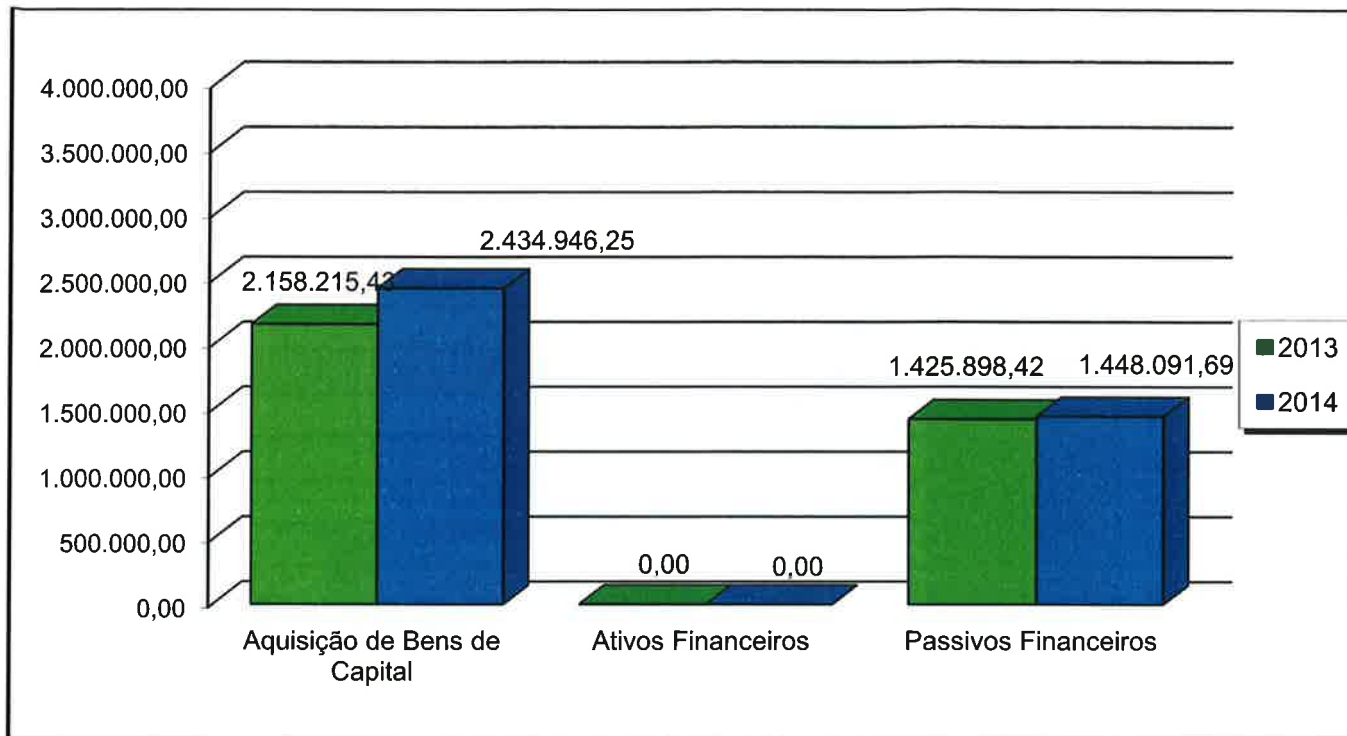


Gráfico n.º 7 – Total da Despesa Capitais Executada

Em relação a aquisição bens de capital, verificou-se um aumento pouco significativo, no valor de 276.730,82€, aproximadamente 13% face a 2013. Como se pode verificar no gráfico anterior, e mais uma vez salientamos para o facto da estrutura da despesa do município manter-se praticamente inalterável, decorrente da política de contenção levada a cabo por esta edilidade.

2.1.4. ORÇAMENTADO VS EXECUTADO

Em relação ao nível de execução da Despesa Total, verificou-se uma taxa de execução na ordem dos 61%, apesar de tudo, aquém do previsto. O valor orçamentado para as despesas correntes foi estimado em 6.432.630,66€ e o executado ficou apenas pelos 4.446.623,76€, tal como se pode verificar no quadro n.º1. Se analisarmos o gráfico seguinte, podemos verificar que em relação às despesas de capital, a taxa de execução situou-se nos

53%, uma vez que a despesa executada ficou muito aquém do previsto 3.883037,94€ face aos 7.255869,00€ orçamentados.

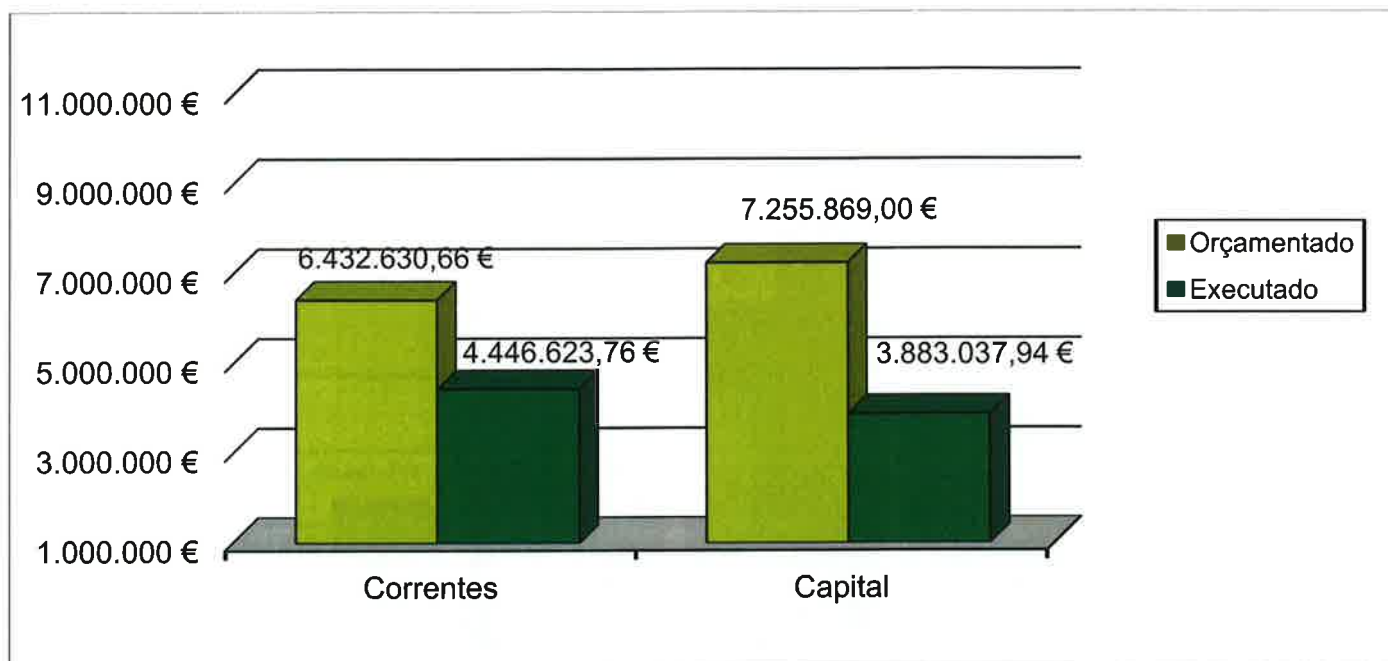


Gráfico n.º 8 – Grau de Execução da Despesa

No que concerne às despesas correntes, o facto de o valor executado ser significativamente inferior ao valor orçamentado, na ordem dos 69%, reflete a política de contenção da despesa que tem vindo a ser adotada por esta autarquia ao longo dos últimos anos, acrescida das restrições impostas pela lei dos compromissos e pagamentos em atraso.

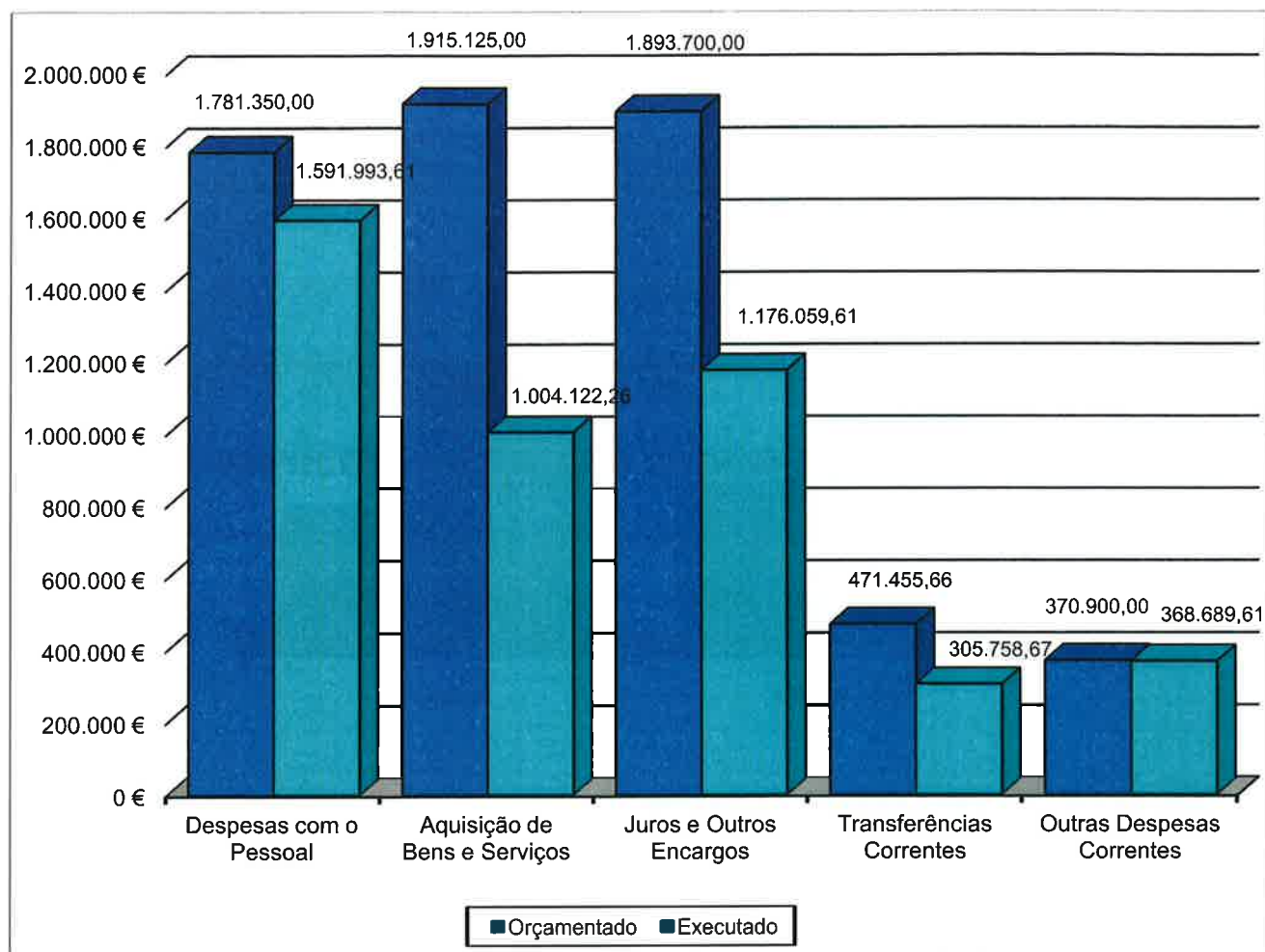


Gráfico n.º 9 – Grau de Execução das Despesas Correntes

Se analisarmos os gráficos da execução da despesa, verificamos que, praticamente em todas as rubricas existem desvios entre o orçamentado e o executado. Esta situação decorre, por um lado, dos valores da receita arrecadada no exercício, não atingirem efectivamente os valores previstos inicialmente, por outro, decorre, da estratégia de contenção e redução da despesa imposta pelo programa de ajustamento financeiro. Salientamos para o fato, de que, ao longo dos anos, os desvios verificados entre o orçamentado e o executado, serem cada vez menores. Fruto, do rigor que tem vindo a ser adotado na elaboração do orçamento Autárquico.

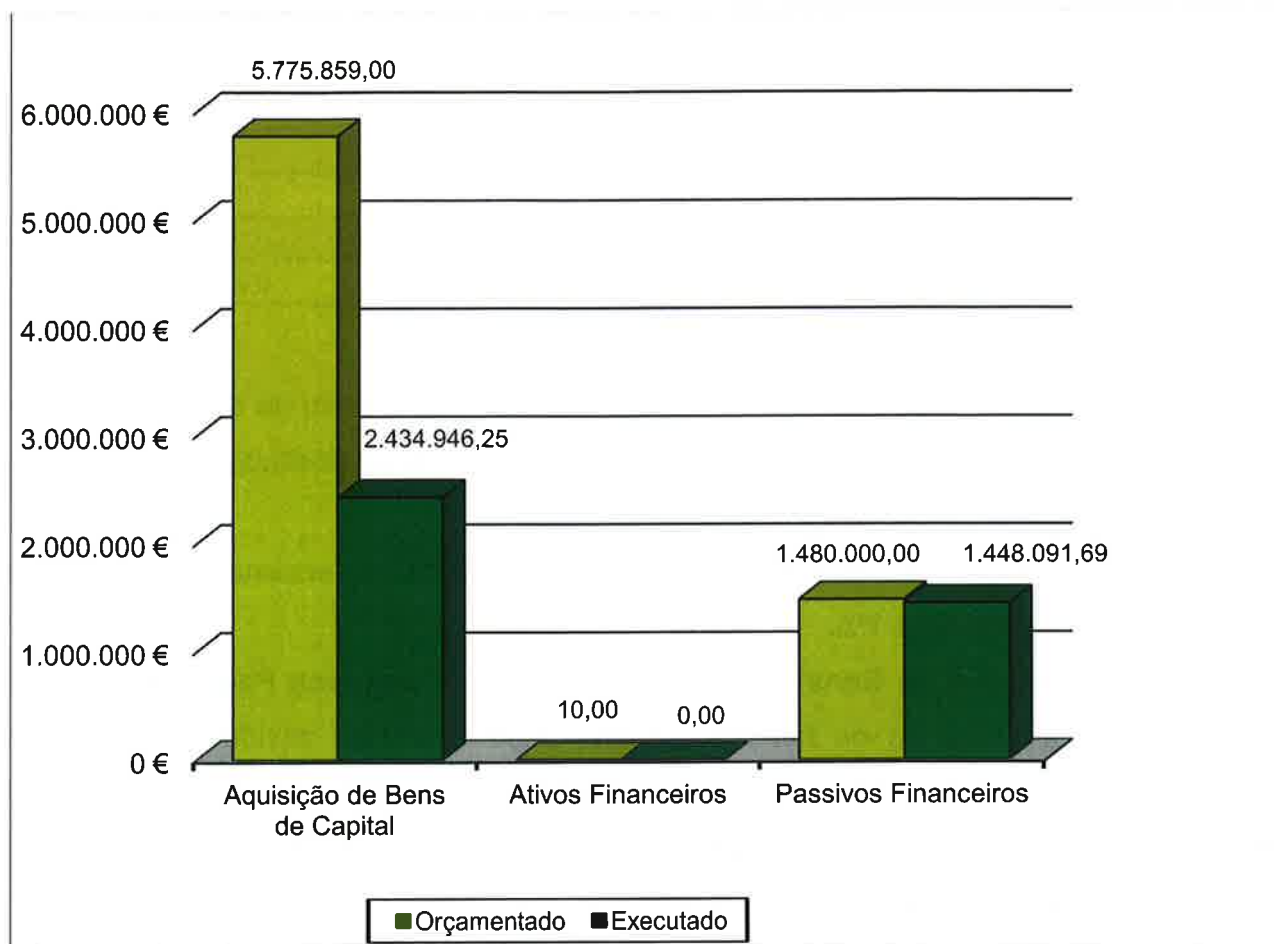


Gráfico n.º 10 – Grau de Execução das Despesas de Capital

Os dados apresentados anteriormente comparam o grau de execução das despesas de capital, sendo notório que as previsões exibidas foram de certo modo muito superiores aos valores efetivamente executados na aquisição de bens de capital.

2.1.5. INDICADORES DE GESTÃO:

Os indicadores de gestão, também designados por rácios económicos permitem analisar os principais aspetos do desempenho da entidade:

- A evolução da atividade;
- A eficiência da gestão;
- O equilíbrio liquidez versus exigibilidade;

QUADRO N.º 2 INDICADORES ESTRUTURA DESPESA

Indicadores Estrutura Despesa	2012	2013	2014
Despesa com Pessoal / Despesa Total	0,21	0,16	0,19
Aquisição de Bens e Serviços Correntes / Despesa Paga	0,17	0,31	0,12
Serviço da Dívida / Despesa Paga	0,14	0,18	0,19
Aquisição de Bens de Capital / Despesa Total	0,29	0,24	0,29

Rácio **Despesa com Pessoal / Despesa Total**, mede o peso da despesa com pessoal na despesa total. Em 2014, este indicador sofreu uma variação positiva, nomeadamente 3%, comparativamente a 2013.

Apesar do custo com pessoal aumentar 8% em 2014, inversamente, a despesa total diminuiu aproximadamente 7%.

Rácio **Aquisição de Bens e Serviços Correntes / Despesa Paga**, mede o peso da despesa com a aquisição de bens e serviços decorrentes da atividade da autarquia na despesa total paga. Em 2014 e como já referido anteriormente, o montante gasto com a Aquisição de Bens e Serviços Correntes diminuiu exponencialmente, resultando numa diminuição de 64%.

Rácio **Serviço da Dívida / Despesa Paga**, mede o peso da despesa com os custos financeiros (juros + amortizações) decorrentes de empréstimos na despesa total. Do total da despesa do município, 19% diz respeito aos juros e amortizações de empréstimos bancários pagos em 2014.

Rácio **Aquisição Bens Capital / Despesa Total**, mede o peso da despesa com investimento na despesa total do Município. Do total da despesa efetuada, 29% diz respeito a gastos com bens de Investimento.

2.2. EXECUÇÃO E ESTRUTURA ORÇAMENTAL DA RECEITA**2.2.1 EXECUÇÃO DA RECEITA:**

Em relação a receita arrecadada, e comparativamente ao exercício de 2013, o Município obteve um decréscimo de receita no montante de 226 mil euros, aproximadamente 2,5%.

QUADRO N.º3 EXECUÇÃO DA RECEITA 2014

Receitas	Orçamentado	Executado	% Execução	% Global
Receitas Correntes				
Impostos Diretos	854.996,00	1.141.554,68	133,5	13,1
Impostos Indiretos	54.438,00	10.085,27	18,5	0,1
Taxas, Multas e Outras Penalidades	182.409,00	144.135,28	79,0	1,7
Rendimentos Propriedade	285,00	627,61	220,2	0,0
Transferências Correntes	4.250.582,00	4.251.953,93	100,0	48,9
Venda de Bens e Serviços Correntes	4.392.398,00	466.867,90	10,6	5,4
Outras Receitas Correntes	47.702,00	35.113,65	73,6	0,4
Total Receitas Correntes	9.782.810,00	6.050.338,32	61,8	69,6

Receitas	Orçamentado	Executado	% Execução	% Global
Receitas de Capital				
Vendas Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Capital	3.803.456,00	2.556.688,01	67,2	29,4
Passivos Financeiros	5.000,00	0,00	0,00	0,00
Total Receitas Capital	3.808.456,00	2.556.688,01	67,1	29,4

Receitas	Orçamentado	Executado	% Execução	% Global
Outras Receitas				
Reposições Não Abatidas Pagamentos	1.978,00	180,00	9,1	1,0
Total Outras Receitas	1.978,00	180,00	9,1	1,0
Total Geral	13.593.244,00	8.607.206,33	63,3	100,0

Unid:Euros

O grau de execução da receita total foi de 63%, contudo conforme se pode observar no quadro anterior, um dos principais desvios ocorreu nas receitas capital, no qual estava orçamentado 3.803.456,00€ e o executado ficou-se apenas pelos 2.556.688,01€. Em termos percentuais, o valor executado ficou apenas nos 67% do previsto inicialmente.

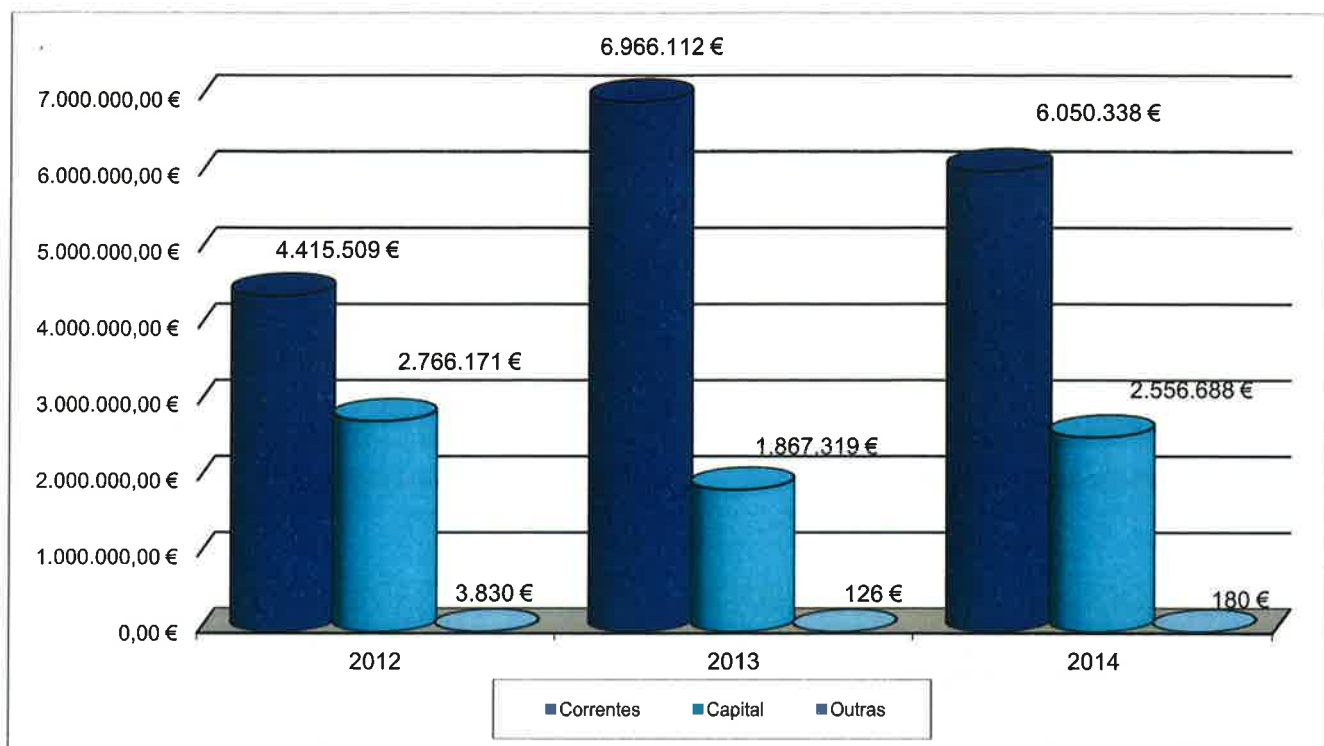


Gráfico n.º 11 – Receita Total

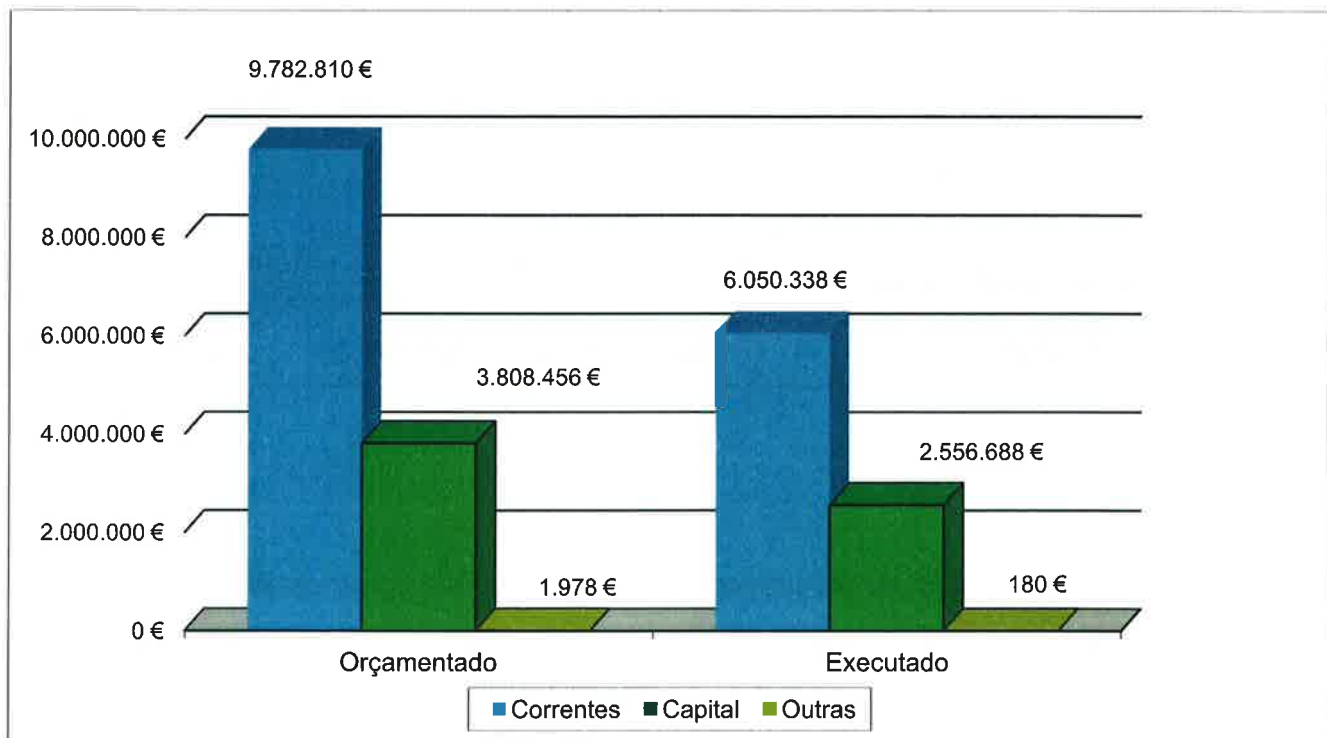


Gráfico n.º 12 – Grau de Execução da Receita

A execução orçamental das receitas de capital, esta fortemente depende de fatores externos não controlados pelo Município, pois trata-se de verbas atribuídas pelo Governo Regional, Fundos Comunitários, sendo que estas verbas apresentam desvios temporais em relação ao previsto, conduzindo a valores de execução orçamental mais baixos.

As verbas atribuídas pelo Orçamento de Estado são normalmente recebidas segundo uma periodicidade mensal.

2.2.2 COMPOSIÇÃO DA RECEITA:

Tal como se pode observar no quadro n.º3, o valor total da receita arrecadada pelo Município no exercício de 2014 fez o montante de 8.607.206,33 €, onde as receitas de capital assumem o valor de 2.556.688,01€ e as receitas correntes 6.050.338,32€.

Verifica-se um aumento nas transferências de capital, na ordem dos 689 Mil Euros face a 2013, e uma diminuição de 209 Mil Euros comparativamente a 2012.

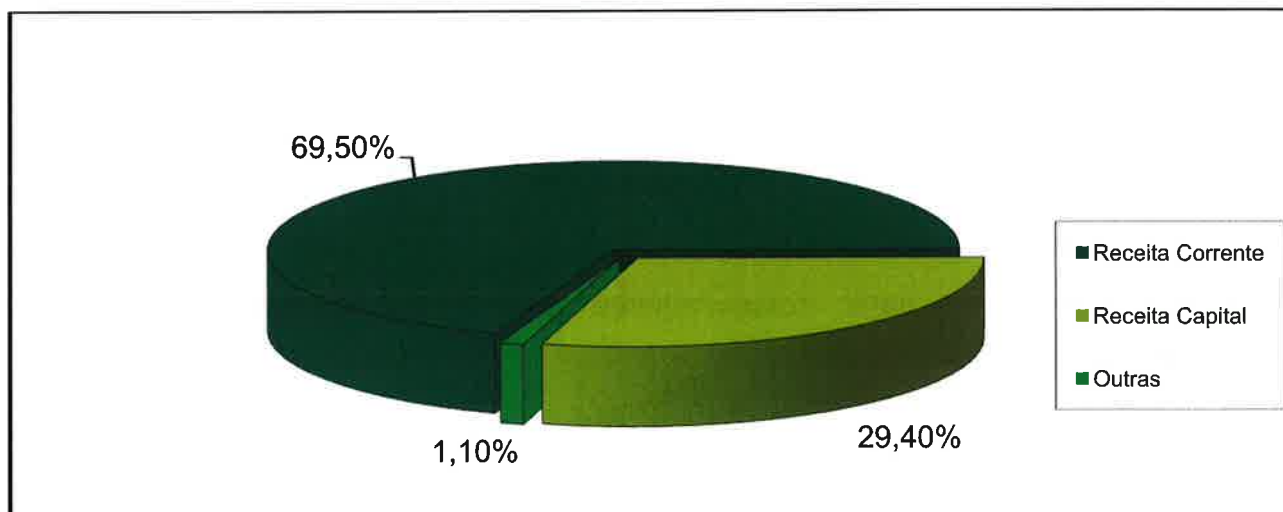


Gráfico n.º 13 – Total das Receitas Executado

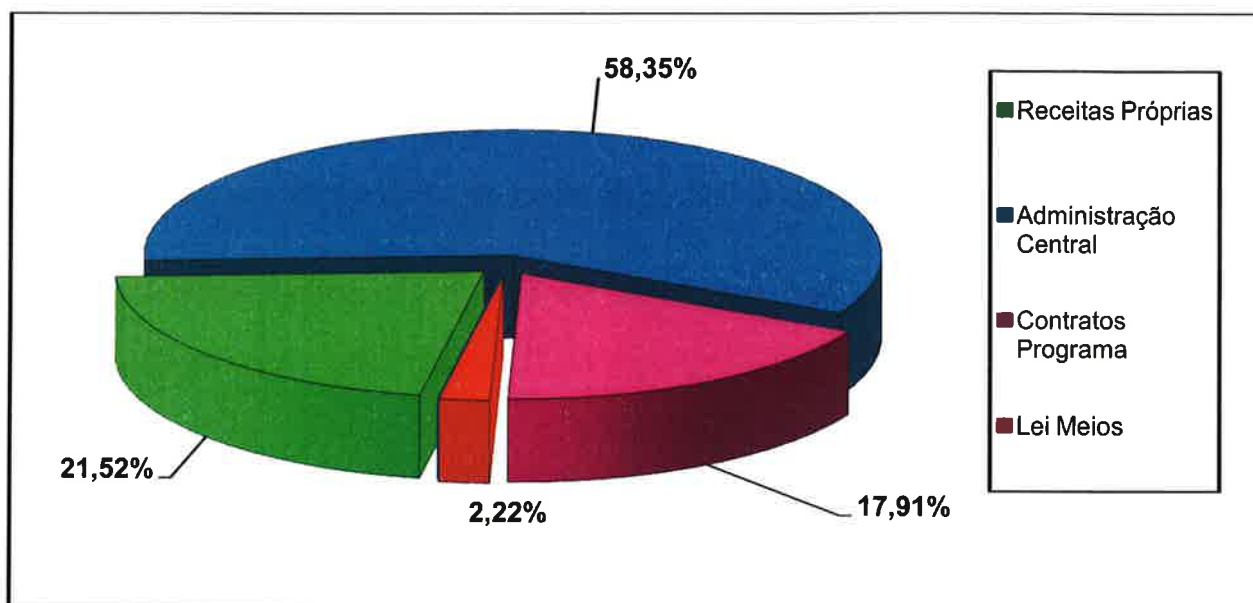


Gráfico n.º 14 – Estrutura da Receita

No gráfico anterior observa-se a estrutura das receitas por natureza ou proveniência. Sendo de destacar que as receitas próprias do Município apresentam uma percentagem de apenas 23% da receita total, que demonstra a enorme dependência do Município face as transferências do Estado e dos Contratos Programas, nomeadamente 56% e 19%.

2.2.3 EVOLUÇÃO DA RECEITA:

No gráfico seguinte, podemos observar que em 2014, verificou-se um incremento nas diversas rubricas em geral, nomeadamente nas receitas próprias, administração centra. contratos programa e lei de meios.

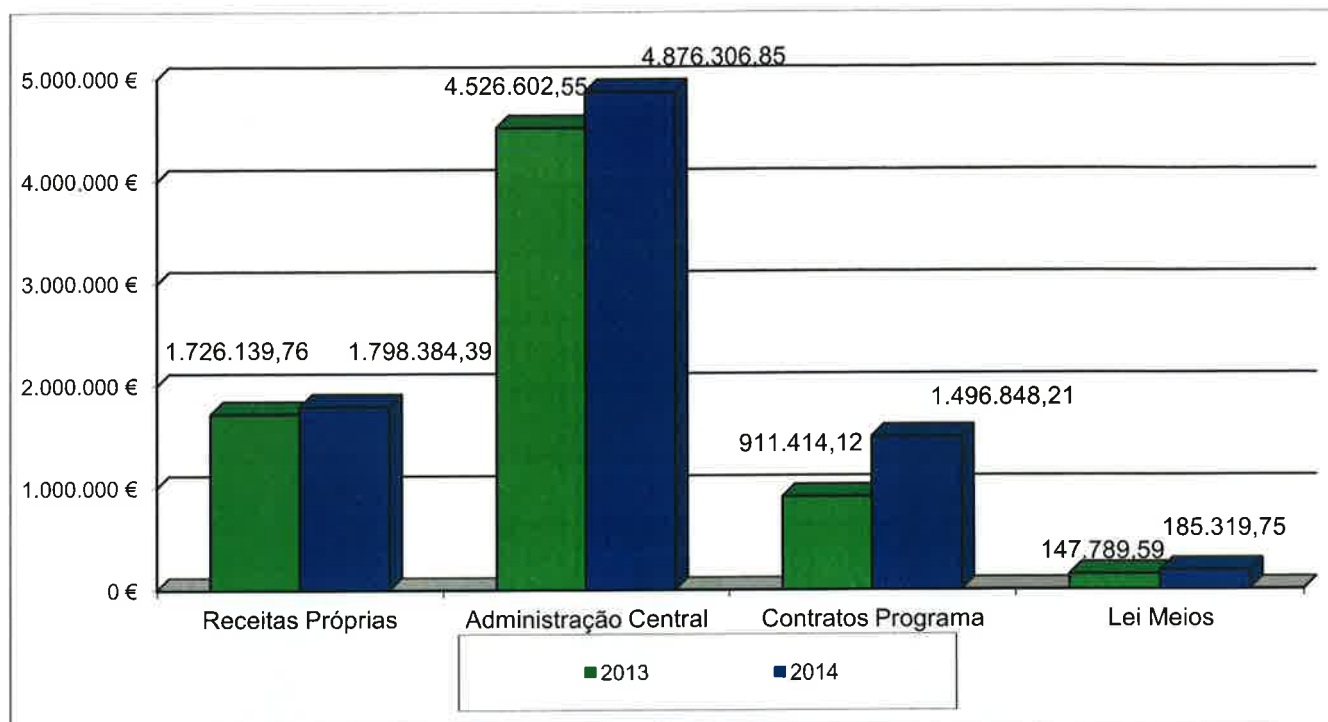


Gráfico n.º 15 – Especificação das Receitas

QUADRO N.º 4 RECEITAS PRÓPRIAS

Descrição	Valor	%
Impostos Diretos	1.141.554,68	63,48%
Impostos Indiretos	10.085,27	0,56%
Taxas, multas e Outras Penalidades	144.135,28	8,01%
Rendimentos Propriedade	627,61	0,03%
Venda de Bens e serviços Correntes	466.867,90	25,96%
Outras Receitas Correntes	35.113,65	1,95%
Total das Receitas Próprias 2014	1.798.384,39	100%

Unid:Euros

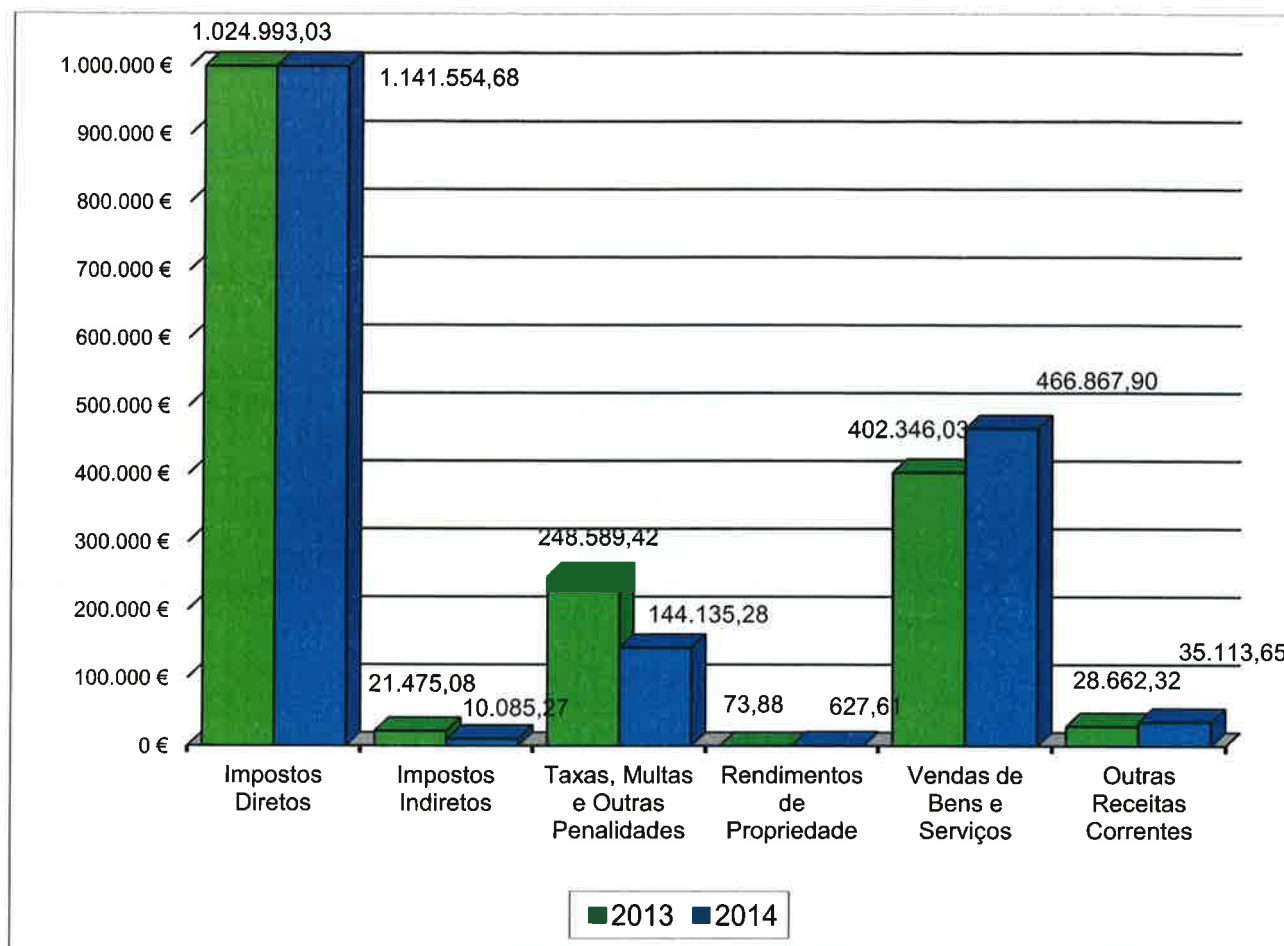


Gráfico n.º 16 – Receitas Próprias

É de salientar que em 2014, o valor arrecadado dos Impostos Diretos subiu significativamente na ordem dos 116.561,65€, particularmente, o Imposto Municipal sobre Imóveis, que em relação a 2013 subiu 170.398,04€, esta subida resulta das reavaliações de valor patrimonial dos prédios urbanos efetuadas por este Município nos exercícios 2012 e 2013.

Contrariamente, o valor arrecadado na rubrica impostos indiretos diminuiu substancialmente, nomeadamente 53% face a 2013.

O imposto municipal sobre imóveis, IMI, representa a renda com maior expressividade no conjunto das receitas próprias, 44%. Por outro lado, o imposto único de circulação e imposto municipal sobre transmissões onerosas, representam no seu conjunto apenas 19% do total das receitas próprias.

2.2.4 EVOLUÇÃO DAS RECEITAS PRÓPRIAS:

QUADRO N.º 5 EVOLUÇÃO DAS RECEITAS PRÓPRIAS

Receitas Próprias	2011	2012	2013	2014
Total	2.035.874,08	1.511.219,69	1.726.139,76	1.798.384,39

Se observarmos o quadro atrás referenciado, podemos verificar que o valor das receitas próprias diminuiu significativamente de 2011 para 2012, relativamente a 2013 para 2014, verifica-se que aumentou ligeiramente, verificando-se um aumento de 4%.

2.2.5 INDICADORES DE GESTÃO:

QUADRO N.º 6 INDICADORES GRAU COBERTURA GLOBAL RECEITAS E DESPESAS

Indicadores grau cobertura Receitas Despesas	2011	2012	2013	2014
Receitas Próprias / Despesa Total	0,20	0,21	0,19	0,22
Receita Corrente / Despesa Corrente	0,93	1,02	1,31	1,36
Receita Capital / Despesa Capital	1,01	0,99	0,52	0,66

O rácio **Grau Cobertura Global das Receitas e das Despesas (RP/DT)**, mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias, controladas diretamente pela autarquia. Ou seja, do total da despesa do Município, somente 22% é compensado através de receitas próprias. Significa que, o Município está fortemente dependente de outras entidades externas, nomeadamente Estado, através das verbas atribuídas pelo Orçamento Estado.

O rácio **Grau Cobertura Global das Receitas e das Despesas (RC/DC)**, mede a capacidade das receitas correntes cobradas cobrirem as despesas correntes pagas. Significa que as receitas correntes cobradas pelo Município são suficientes para cobrirem todas as despesas correntes pagas.

O rácio **Grau Cobertura Global das Receitas e das Despesas (RC/DC)**, mede a capacidade das receitas de capital cobrada cobrirem as despesas de capital paga. Entre 2011 e 2012 verificou-se uma redução deste indicador, inversamente 2013 e 2014, verificou-se um

aumento, contudo as receitas de capital obtidas durante o exercício não foram suficientes para cobrirem as despesas de capital do exercício.

QUADRO N.º 7 INDICADORES ESTRUTURA RECEITA

Indicadores Estrutura Receita	2011	2012	2013	2014
Receitas Próprias/ Receita Total	0,22	0,21	0,20	0,21
Impostos Diretos / Receita Total	0,09	0,12	0,12	0,13
Vendas Bens e Prestações Serviços Corrente / Receita Total	0,10	0,06	0,05	0,05
Passivos Financeiros / Receita Total	0,08	0,10	0,16	0,17

O rácio **Estrutura Receita (RP/RT)**, mede o peso das receitas próprias do município no total das receitas arrecadadas. Este rácio manteve-se praticamente inalterável nos últimos quatro anos. Significa que o Município esta fortemente dependente face a receitas provenientes de terceiros.

O rácio **Estrutura Receita (ID/RT)**, mede o peso das receitas provenientes de impostos diretos nas receitas totais. Ao longo dos últimos 4 anos, este rácio manteve-se relativamente constante.

O rácio **Estrutura Receita (VB e PS/RT)**, mede o peso da receita proveniente da venda de bens e da prestação de serviços na receita total. Se observarmos o quadro n.º 7, a semelhança dos rácios anteriores, verificamos que nos últimos três anos, este rácio tem tido uma conduta estável.

O rácio **Estrutura Receita (PF/RT)**, mede a importância dos empréstimos de terceiros na receita total do Município. Ou seja, do total da receita arrecadada pelo Município, 17% da receita é destinada a pagamento amortização dos empréstimos bancários contraídos pelo Município.

2.3 ANÁLISE PATRIMONIAL

2.3.1 BALANÇO:

De acordo com o Decreto-lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, diploma que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) “O balanço é o mapa contabilístico que apresenta a posição financeira e patrimonial de uma autarquia ou entidade equiparada e apresenta devidamente agrupados e classificados, os ativos, os passivos e os fundos próprios da autarquia Os Ativos (bens e direitos) e Passivos (exigibilidades e obrigações) e os Fundos Próprios, que é resultante da diferença entre o total de ativos e passivos, podendo ser positivo ou negativo” Por outras palavras, o Balanço apresenta aquilo que a autarquia tem e que pode utilizar na sua atividade, e aquilo que a autarquia deve num determinado momento.

Em particular, e no caso específico da Câmara Municipal de Ribeira Brava, verifica-se que ao longo dos últimos 4 anos tem-se apurado uma redução no Ativo Líquido do Município.

Conforme se pode observar no gráfico seguinte, verifica-se um aumento das amortizações acumuladas no valor de 7,85 Milhões Euros face a 2013. Este aumento resulta de regularizações de amortizações efetuadas em 2014, mas que dizem respeito a 2013. O apuramento das amortizações era calculado anualmente, em 2013, os serviços optaram pelo cálculo mensal, sendo do nosso entender, a forma mais correta para o fazer. A aplicação Património, ao calcular as amortizações mensais, e de uma forma inexplicável, não as calculou de forma uniforme comparativamente aos anos anteriores, resultando numa quota inferior. Os serviços têm reunido todos os esforços possíveis para solucionar essas situações, daí as diferenças resultantes nas contas das amortizações.

É importante salientar que caso não sejam consideradas as amortizações e provisões, uma vez que as mesmas representam apenas valor contabilístico, não implicando saída efetiva de meios financeiros, o total do ativo bruto seria de 210.542.281,58€.

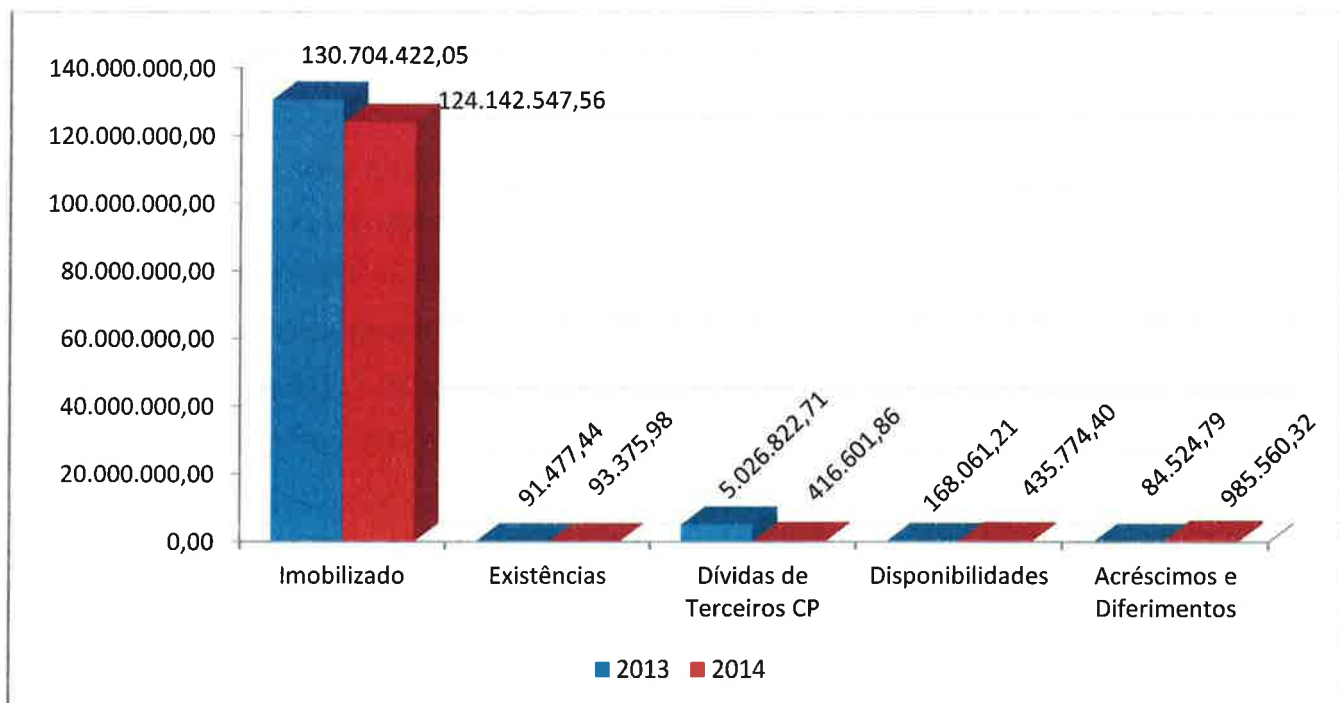


Gráfico n.º 17 – Estrutura do Ativo Líquido

Se observarmos o gráfico anterior, concluímos que a estrutura do Ativo Líquido oscilou ligeiramente ao longo destes dois exercícios. Salienta-se o facto de, as dívidas de terceiros CP diminuírem aproximadamente 4,61 Milhões, diz respeito a verba de contratos programa.

O Passivo representa todas “as obrigações presentes da entidade, provenientes de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num efluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos”. (al. c) do art.º 3.º da LCPA)

No que respeita ao passivo, este em 2014 totalizou 45.345.599,81€, contudo 74% deste valor é referente a proveitos diferidos, ou seja não se trata de uma dívida, mas sim de um proveito a reconhecer nos exercícios seguintes, conforme o princípio da especialização dos exercícios preconizado no POCAL. Face ao exercício anterior, podemos verificar que houve um decréscimo acentuado no total do passivo, na ordem dos 7.942.120,77€, e 14.952.208,62€ face a 2012.

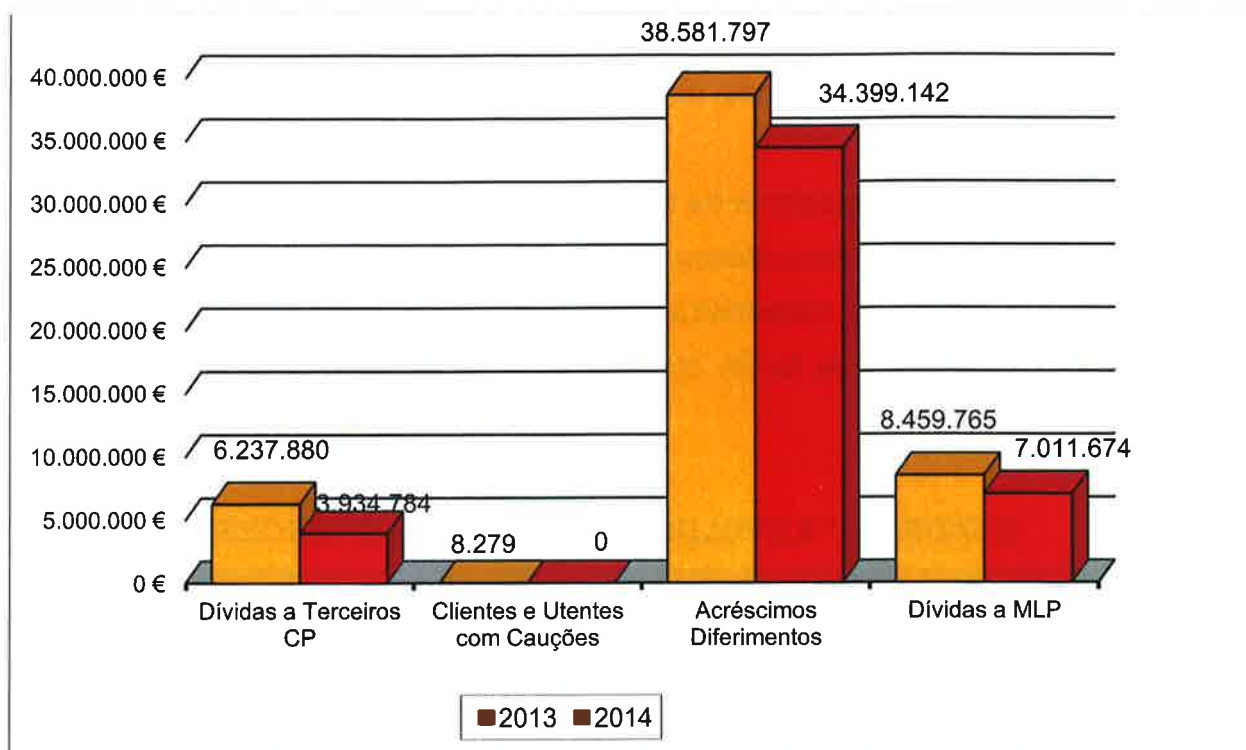


Gráfico n.º 18 – Estrutura do Passivo

Como se pode verificar no gráfico anterior as rubricas com maior expressão no total do passivo, são os acréscimos e diferimentos, e as dívidas a médio e longo prazo.

As dívidas a médio e longo prazo, dizem respeito a amortizações de empréstimos bancários sobre o banco CGD e Santander Totta, contraídos pela autarquia em anos anteriores. Note-se que em 2014 estas sofreram uma variação negativa na ordem dos 17%, fruto da capacidade e do esforço do Município em solver os compromissos assumidos.

Em relação aos acréscimos e diferimentos, destacamos os proveitos diferidos, que em 2014 sofreram uma variação de 12%, fundamentada pela regularização da verba a receber de contratos programa.

Esta rubrica abrange 25.329.788,19€ referentes a Contratos Programa, 391.162,66 Lei Meios, 5.475.848,78€ Feder, 403.681,73,€ do IFADAP, 203.156,97€ do FEADER, 520.168,40 IFAP, 77.157,79 LIDER, 1.322.846,51€ da ARM e os restantes 38.938,02€ referentes a outros.

Note-se que os valores referidos anteriormente, dizem respeito a proveitos a reconhecer em exercícios seguintes, conforme princípio de especialização. Esta conta movimenta-se inicialmente a crédito pelo montante do proveito a diferir, por contrapartida de contas de terceiros.

Convém frisar que os subsídios de investimento assinados com o Governo Regional, ou financiados por Fundos Comunitários, os quais, estando associados a ativos, são movimentados numa base sistemática para a conta 7983 – “Proveitos e Ganhos Extraordinários” à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitam.

QUADRO N.º 8 EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Evolução das Dívidas a Terceiros CP	2012	2013	2014
Dívidas a Terceiros CP:			
Fornecedores C/C	3.676.388,93	1.797.401,37	415.717,08
Fornecedores - Fatura Receção e Conferência	1.993.403,67	2.273.528,31	0,00
Fornecedores Imobilizado C/C	4.352.720,68	2.051.744,79	388.240,74
Estado e Outros Entes Públicos	61.290,04	92.820,90	88.767,55
Outros Credores	3.090,25	22.384,16	3.042.058,62
FI - Faturas em Receção e Conferência	24.962,09	0,00	0,00
Total Dívidas CP	10.111.855,66	6.237.879,53	3.934.783,99

Unid: Euros

Tal como se pode observar no quadro anterior, e como já referido, as dívidas a Terceiros de CP têm vindo a diminuir consideravelmente nos últimos três anos. Constatou-se que em 2014, as mesmas diminuíram substancialmente, 43,6%, dando cumprimento ao estabelecido na Lei n.º 8/2012 de 21 Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas.

Salienta-se para o fato de, nos últimos anos, a Edilidade deste Município renegociar a dívida com fornecedores através da celebração de acordos pagamento, estando esta contabilizada na conta “Outros Credores”.

QUADRO N.º 9 EVOLUÇÃO DA DÍVIDA A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Evolução das Dívidas a Terceiros	2012	2013	2014
Dívidas a Terceiros MLP	9.885.663,61	8.459.765,19	7.011.673,50
Total Dívidas MLP	9.885.663,61	8.459.765,19	7.011.673,50

Unid:Euros

Ao longo dos últimos três anos, o Município de Ribeira Brava tem cumprido imperativamente com os compromissos assumidos no que concerne aos empréstimos bancários. Note-se que a 31 de Dezembro de 2012, o Município possuía uma dívida de 9.885.663,61€ as Instituições de Crédito, nomeadamente 9.398.035,93€ a banco Caixa Geral Depósitos e 487.627,68€ ao banco Santander Totta, e a 31 Dezembro de 2014 a dívida era de 7.011.673,50€, foram amortizados 2.873.990,11€.

2.3.2 ANÁLISE DE ENDIVIDAMENTO

Segundo o disposto no art.º 52 da Lei n.º 73 de 03 Setembro 2013 (estabelece o regime financeiro das autarquias locais), descreve o limite da dívida total da autarquia para o corrente ano, como sendo a dívida total das operações orçamentais do município, não podendo ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três exercícios anteriores.

2.3.3 LIMITES AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

Em 2014 não foram contraídos novos empréstimos bancários. O valor em dívida a banca em 1 Janeiro de 2014 era de 8.459.765,19, e no final do exercício era de 7.011.673,50€ tendo-se amortizado 1.448.091,69 durante o ano de 2014, conforme mapa de empréstimos em anexo.

Atendendo aos valores publicitados no site da DGAL para o 4º trimestre de 2014, o limite a dívida líquida total para Município de Ribeira Brava era de 8.221.224€. O total da dívida a terceiros (inclui dívida bancária) era de 10.603.706€, e a dívida total excluindo orçamentais o montante de 10.575.485, resultando num excesso endividamento no valor de 2.354.262€.

2.3.4 INDICADORES DE GESTÃO

Tendo em conta, as particularidades e limitações duma estrutura pública, no caso particular dos Municípios, cujo objetivo primordial é a satisfação das necessidades dos utentes, não é fácil encontrar rácios apropriados para analisar as contas, contudo apresentamos de seguida alguns rácios.

QUADRO N.º 10 INDICADORES GESTÃO

RÁCIOS		2012	2013	2014
Autonomia Financeira	Fundos Próprios/Ativo Líquido	0,57	0,61	0,64
Solvabilidade	Fundos Próprios/Passivo	1,34	1,55	1,78
Liquidez Geral	Ativo Circulante/Passivo C.P	0,70	0,85	0,24
Liquidez Reduzida	Ativo Circulante - Existências/Passivo CP	0,69	0,83	0,22
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo CP	0,02	0,03	0,11
Dependência MLP	Dívida MLP/Ativo Total	0,07	0,06	0,06
Endividamento	Dívidas a Terceiros CP/Fundos Próprios + Passivo	0,07	0,05	0,22

O rácio da **Autonomia Financeira**, este indicador evidencia a parte do ativo coberto pelo fundo patrimonial, ou seja, compara o capital próprio com a aplicação de fundos. Quanto maior for este rácio, tanto menor será a dependência da entidade face a financiamentos externos, o que dará maior autonomia.

O rácio de **Solvabilidade** mede a capacidade financeira global da entidade poder cumprir os seus compromissos, isto é, evidencia se os capitais próprios são ou não suficientes para solver as dívidas (de curto e médio e longo prazo). Põe, assim, em destaque o grau de independência da entidade em relação aos seus credores. Quanto maior for este rácio, maior será a capacidade de solver compromissos.

O rácio de **Liquidez Geral**, mede o grau em que os débitos de curto prazo estão cobertos pelo ativo circulante. Quanto maior for este rácio, maior a certeza de que os débitos a curto prazo podem ser pagos nos prazos previstos.

O rácio de **Liquidez Reduzida**, mede a capacidade das disponibilidades e dos créditos de curto prazo cobrirem as dívidas de curto prazo. Apresenta um comportamento semelhante

ao rácio anterior, as disponibilidades e os créditos de curto prazo não são suficientes para cobrirem as dívidas de curto prazo.

O rácio de **Liquidez Imediata**, mede o grau em que os débitos de curto prazo estão cobertos pelas disponibilidades.

O rácio de **dependência MLP**, mede o grau de dependência do ativo líquido total relativamente ao capital alheio de MLP.

O rácio de **Endividamento CP**, quanto maior o rácio, tanto maior o peso das dívidas de curto prazo.

2.3.5 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

QUADRO N.º 11 EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS

Proveitos	2012	2013	2014
Vendas e Prestações de Serviços	323.229,33	396.234,32	352.922,66
Vendas	367,52	57.570,61	5.725,22
Prestações Serviços	322.861,81	338.663,71	347.197,44
Impostos e Taxas	918.560,65	1.192.266,10	1.171.610,90
Proveitos Suplementares	19.181,36	15.183,14	11.531,20
Transferências e Subsídios Obtidos	4.525.222,20	4.528.210,47	4.481.723,51
Proveitos e Ganhos Financeiros	50.889,59	50.787,67	51.412,22
Proveitos Extraordinários	2.209.985,58	2.149.260,58	2.223.963,62
Total	8.047.068,71	8.331.942,28	8.293.164,11

Unid: Euros

A estrutura dos proveitos manteve-se praticamente inalterável comparativamente aos exercícios anteriores. Verificou-se uma ligeira diminuição no total dos proveitos no montante de 38.778,17 face ao ano anterior.

QUADRO N.º 12 EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Custos	2012	2013	2014
Custo Merc. Vendidas e Matérias Consumidas	123.259,50	44.824,06	83.349,46
Mercadorias	0,00	0	0,00
Matérias	123.259,50	44.824,06	83.349,46
Fornecimentos Serviços Externos	1.025.426,01	692.832,57	700.796,35
Custos com Pessoal	1.539.056,17	1.497.688,38	1.746.590,83
Remunerações	1.296.982,35	1.222.129,62	1.348.581,29
Encargos Sociais	242.073,82	275.558,76	398.009,54
Transferências e Subs. Correntes Concedidos	705.486,41	232.805,44	293.946,76
Amortizações Exercício	5.241.462,16	3.278.992,64	5.275.891,80
Outros Custos Operacionais	19.330,18	9.413,31	14.320,81
Custos e Perdas Financeiras	279.299,41	176.625,74	155.677,25
Custos e Perdas Extraordinários	110.862,06	195.464,85	268.031,89
Total	9.044.181,90	6.128.646,99	8.538.605,15
Total (s/ amortizações)	3.802.719,74	2.849.654,35	3.262.713,35

Unid: Euros

Os custos totais apresentam um aumento em aproximadamente 39%, significando, em volume monetário 2.409.958,16 Euros, fundamentado pelo incremento com amortizações do exercício, tal como já foi referido anteriormente.

Se extrairmos aos custos totais os custos relacionados com as amortizações do exercício, já que, apesar de serem consideradas para efeitos do cálculo do resultado líquido do exercício, estas não implicam saída de fluxos financeiros, resultando numa diminuição drástica na estrutura total dos custos.

Quanto aos custos com pessoal, nesta conta registam-se as remunerações ilíquidas de todo o pessoal afeto ao Município, bem como todos os encargos patronais associados, designadamente: subsídio de refeição; abono para falhas; ajudas de custo, encargos com saúde, encargos com ADSE e seguros de acidentes no trabalho.

Em 2014, verificou-se um aumento nos custos com pessoal, fundamentado, pelo acréscimo do encargo da entidade de 3, 75% para caixa geral de aposentações, ingresso de

uma Vereadora a tempo inteiro, responsável pelo pelouro da Ação Social, Saúde, Habitação Social, Educação e Juventude, e de um Chefe de Gabinete da presidência.

Verifica-se uma ligeira variação entre valor constante no mapa Demonstração de Resultados e o mapa Fluxos de Caixa, resultante da especialização do subsídio de férias a pagar em 2015, tal como esta preconizada no ponto 8.2.3 do POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) aprovado pela Dec. Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro.

2.4 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

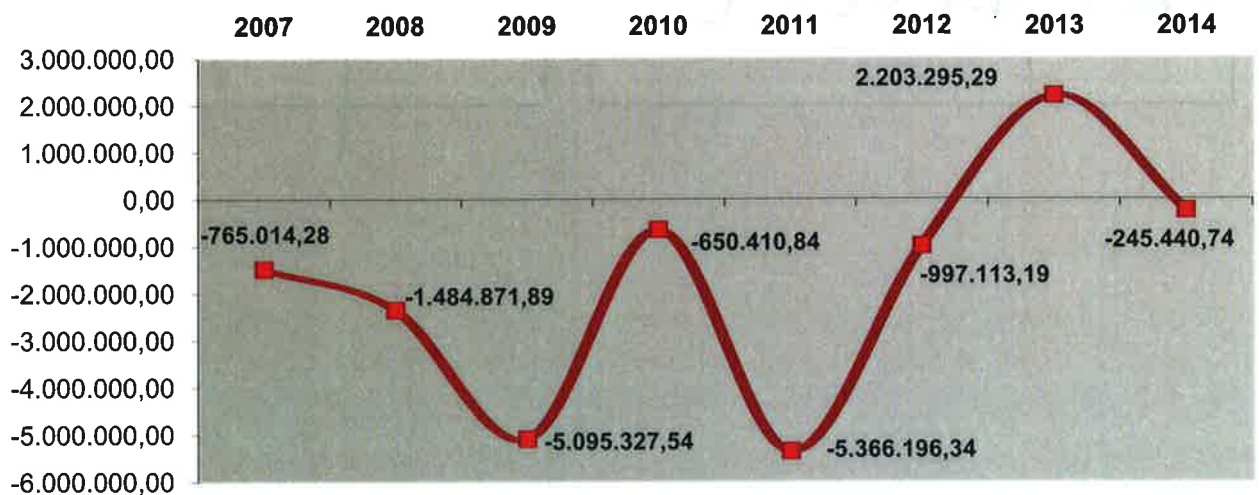


Gráfico nº 19 - Evolução Resultado Líquido Exercício

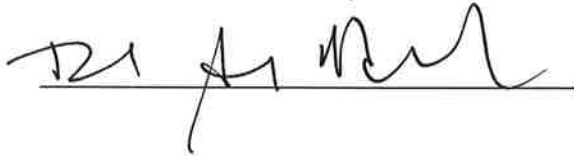
Se observarmos o gráfico anterior, constatamos que a exceção 2013, todos os restantes exercícios foram de Resultados Líquidos negativos.

3. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com o disposto no POCAL, ponto 273 aprovado pelo Decreto – Lei nº 54-A/99 de 22 Fevereiro propõe-se, que o Resultado Líquido do Exercício no valor de - 245.440,74 Euros, seja transferido para a conta 59 - Resultados Transitados.

Órgão Executivo

Em 15 de Abril de 2015



Órgão Deliberativo

Em 29 de Abril de 2015

